UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.681

Proclamados os resultados officiaes do plebiscito do Sarre, verificou-se uma grande e expressiva victoria da Allemanha

A reincorporação do Sarre ao Reich

Os resultados officiaes do plebiscito — A esmagadora victoria da frente allemã — A votação nazista — A Allemanha celebrou, hontem, com ruidosas demonstrações de regosijo publico a libertação do territorio — Não está fixada ainda a data para a retirada das tropas internacionaes da região — Hitler fala aos sarrenses pelo radio

SERA' CONSAGRADA AO SARRE A SESSÃO DE HOJE DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

SARREBRUCK, 15 (Havas) — São os seguintes os resultados officiaes conhecidos do Plebiscito:

Cedulas distribuidas, 528.005. Votos nullos, 2.242. A favor do "statu quo", 46.513 votos, ou seja 8,87°|° da votação global. A favor da annexação á França, 2.124 ou seja 0,04°|°. A favor da volta á Allemanha, 477.109 ou seja 90,08°|°.

OS RESULTADOS OFFICIAES

GENEBRA, 15 (Havas) — Acabam de ser divulgados nesta cidade os seguintes resultados officiaes do plebiscito do Sarre:

Eleitores inscriptos, 539.542. A favor da volta á Allemanha, 476.089. A favor do "statu quo", 46.613. A favor da annexação á França, ... 2.083. Votos nullos, 901. Votaram 625.704 eleitores.

SARREBRUCK, 15 (Havas) — Assim que foram proclamados os resultados do plebiscito, repicaram festivamente os sinos de todas as igrejas e dezenas de milhares de bandeiras allemãs e hitleristas foram hasteadas nas fachadas das casas.

Grupos de populares percorrem as ruas, onde reina extraordinaria animação. Os transeuntes saudam-se á maneira nazista e o publico entoa o "Horst Wessel Lied", o "Deutschland Uber Alles" e outros hymnos.

Na maior parte das casas commerciaes os victrolas funccionam reproduzindo sem cessar marchas militares.

FALA A' IMPRENSA ALLEMÃ O MINISTRO DA PROPAGANDA DO REICH

BERLIM, 15 (Havas) — "Os resultados do plebiscito do Sarre ultrapassaram todas as esperanças" — declarou em entrevista á imprensa allemã o ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, que em seguida mostrou o alcance do plebiscito, em relação á politica interna, acentuando textualmente:

"O povo do Sarre adheriu á Allemanha na proporção de 90,5°|°. Ora, foram os proprios partidarios do "statu quo" que o declararam: quem vota pela Allemanha vota por Hitler. E', pois, inutil insistir".

"Quero tambem — accrescentou o ministro da Propaganda — assignalar o grande significado desse successo em relação á politica exterior. Já o Fuehrer o declarou expressamente esta manhã: "Depois da volta do Sarre ao Reich, desappareceu do mundo a ultima questão territorial que existia entre a Allemanha e a França". E' assim lançada uma ponte de approximação entre os dois grandes povos vizinhos. Estamos, talvez, deante de um marco historico da politica europêa. Esse triumpho, nós o devemos ao desassombro da politica allemã tal como é representada por Adolf Hitler".

"NENHUM FRANCEZ PENSARA' EM CONTESTAR OS RESULTADOS DO PLEBISCITO"

PARIS, 15 (Havas) — "Nenhum francez pensará em contestar os resultados do plebiscito do Sarre" — declarou o presidente do Conselho, sr. Pierre Etienne Flandin, que em seguida accrescentou:

"Tenho firme esperança de que todas as questões que poderiam causar irritação entre a França e a Allemanha serão facilmente resolvidas sob a egide da Sociedade das Nações. Serão abertas immediatamente negociações commerciaes para regularizar o intercambio franco-allemão de conformidade com a nova situação.

A França — concluiu o chefe do governo — não poderia fechar as suas fronteiras aos fugitivos, mas é seu ardente desejo que taes circumstancias não se verifiquem".

O TELEGRAMMA DE FIDELIDADE DO EXERCITO AO "FUEHRER"

BERLIM, 15 (Havas) — Logo que teve noticia dos resultados do plebiscito do Sarre, o ministro da Reichswehr, general von Blomberg dirigiu ao chanceller Hitler um telegramma de congratulações, em que exprime a fidelidade do exercito do Reich ao seu Fuehrer.

A FRANÇA INCLINA-SE DEANTE DA VONTADE DO POVO SARRENSE

GENEBRA, 15 (Havas) — Os meios officiaes francezes acolheram calmamente o resultado do plebiscito do Sarre e assignalaram que o governo francez já tinha proclamado que a França se inclinaria deante da vontade do povo sarrense.

Depois da proclamação pelo conselho da Sociedade das Nações do resultado do plebiscito, os peritos francezes e allemães reunir-se-ão em uma cidade do norte da Italia para resolver as questões economicas e financeiras em suspenso.

COMO REPERCUTIU NA INGLATERRA O RESULTADO DO PLEBISCITO

LONDRES, 15 (Havas) — A opinião britannica recebeu com satisfação o resultado do plebiscito. Os meios autorizados manifestam a esperança de fazer a Allemanha voltar á Genebra e de estender ao dominio do desarmamento os felizes entendimentos de Roma.

Espera-se que a attitude do sr. Hitler se conformará com as suas declarações anteriores a que o Sarre tenha sido o derradeiro motivo de attricto entre Paris e Berlim.

(Continúa na 4ª pag.)

UMA ATTITUDE DE ADOLPH HITLER

GENERAL GOEBBELS

A EXTINCÇÃO DA CLAUSULA OURO

ESTA' SENDO ESPERADO COM ANSIEDADE O VEREDICTUM DO TRIBUNAL AMERICANO

WASHINGTON, 15 (H.) — O sr. Byrns, presidente da Camara dos Representantes, pertencente ao Partido Democrata, affirmou estar convencido de que o Supremo Tribunal revogará a clausula do pagamento em ouro dos contractos publicos e particulares.

Os partidarios do bimetallismo e outros inflaccionistas bastante numerosos no Congresso, consideram, por sua vez, que, se agisse em sentido contrario, o Supremo Tribunal lançaria um desafio mais ao Congresso do que ao chefe do executivo, visto que o ultimo decretára a suppressão da clausula ouro em virtude de lei votada pelo legislativo.

Certos congressistas encaram mesmo a possibilidade de emendar a Constituição no sentido de despojar o poder judiciario da sua prerogativa essencial de decidir se as leis são ou não constitucionaes.

Como quer que seja, a invalidação da revogação da clausula ouro desencadearia, certamente, no Congresso, uma offensiva sem precedentes, dos partidarios do inflaccionismo, que o presidente Franklin Roosevelt parecia poder conter até ao presente, sem maiores difficuldades.

Accrescenta-se que os inflaccionistas estão dispostos a reclamar uma legislação imperativa, ao passo que, até ao presente, a legislação inflaccionista tem sido essencialmente facultativa, isto é, tem sido deixada ao inteiro alvedrio do chefo da administração.

Noticia-se, por fim, que o senador democrata de Montana, sr. Burton Wheeler, "leader" do bloco da prata, prepara nova campanha a favor do reamoedamento da prata, na proporção de dezeseis dollares prata por um dollar ouro.

O novo embaixador do Brasil no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 15 (Havas) — O sr. Luiz Guimarães, novo embaixador do Brasil junto á Santa Sé, apresentará credenciaes ao Papa amanhã.

O Collegio Brasileiro comparecerá á ceremonia.

Os responsaveis pelo desastre ferroviario de Leningrado

MOSCOU, 15 (Havas) — Serão julgados amanhã, em consequencia do desastre ferroviario de 9 do corrente, na região de Rostov, quatro machinistas, um foguista, um guarda-chave e um chefe de estação.

Em gréve os ferroviarios chilenos

Pleiteiam os paredistas o pagamento de jornada dupla aos domingos e o salario minimo de 300 pesos — O governo recusa attender aos grevistas — As medidas adoptadas pela policia

SANTIAGO, 15 (H.) — Os trabalhadores ferroviarios haviam notificado a directoria geral que se declarariam em greve hontem, ás 24 horas, caso não lhes fosse paga a gratificação correspondente ao anno passado. Insistiam, além disso, no pagamento de jornada dupla aos domingos e de salario minimo de 300 pesos.

Essas reivindicações não foram aceitas, motivo pelo qual foi declarada a parede. O movimento abrange Valparaiso e Concepción.

Os serviços de vigilancia do movimento de trens ficarão a cargo do coronel Campos.

Por ordem do governo, foram detidos 47 cabeças da greve.

AS PROVIDENCIAS IMMEDIATAS DO GOVERNO

SANTIAGO, 15 (H.) — O governo recusou augmentar os salarios dos ferroviarios e estes declararam-se em greve a noite passada. Logo que foi informado da situação, o governo encarregou um official superior de tomar a direcção da estrada de ferro. Os serviços, embora reduzidos, estão sendo assegurados por engenheiros.

Até o presente não se registrou o menor conflicto. A greve é considerada como illegal.

ESTABELECIDO SEVERO SERVIÇO DE VIGILANCIA NAS PONTES

SANTIAGO, 15 (H.) — O governo estabeleceu severo serviço de vigilancia nas pontes e tunneis e mandou effectuar a prisão de 109 operarios ferroviarios.

O ministro do Interior considera já a greve como fracassada.

CHEGAM A MONTEVIDÉO 123 TURISTAS BRASILEIROS

UMA MENSAGEM DE SAUDAÇÃO DO INTERVENTOR CARIOCA AO INTENDENTE DA CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDÉO, 15 (H.) — Chegaram, pelo "General San Martin", 123 turistas brasileiros, na sua maioria funccionarios municipaes do Rio de Janeiro, e que são portadores de mensagens de saudações, visando a approximação entre as municipalidades de Montevidéo e da capital brasileira. Os turistas visitaram o intendente municipal, sr. Alberto Dagnini, entregando-lhe uma mensagem de saudações, do Interventor Pedro Ernesto.

A caravana turistica brasileira será completada pela chegada dos turistas que viajam pelo "Karleguen". Depois de breve estada, seguirão todos para Buenos Aires.

O augmento da exportação dos productos brasileiros

Falando perante os accionistas da Rio de Janeiro Flour Mills, o sr. Alexandre Weigall refere-se á impressionante progressão na producção algodoeira do nosso paiz

LONDRES, 15 (H.) — A Rio de Janeiro Flour Mills and Granairies Ltda. realizou hoje a 49.a assembléa geral annual sob a presidencia do sr. Alexander Weigall que, nessa occasião, pronunciou longo discurso. Depois de passar em revista os principaes pontos da balança, alludiu ás numerosas difficuldades que a companhia teve de vencer no ultimo exercicio e referindo-se á balança commercial do Brasil, salientou o augmento da exportação de outros productos além do café, mencionou, particularmente as vendas de algodão e citou cifras que estabelecem uma progressão impressionante na producção e na exportação do algodão brasileiro.

No que respeita ao trigo, o presidente indicou que os abastecimentos estavam garantidos de maneira satisfactoria.

Falando em seguida, outro director, sr. S. C. Weigall, declarou que se está preparando uma concurrescia seria entre os productores brasileiros e accrescentou que estava convencido de que uma cooperação mais estreita permittiria vencer esta difficuldade.

Tratando da sua viagem no anno passado no Brasil, assegurou que, graças á nova constituição e a Governo do Brasil, este paiz deveria daqui para o futuro poder caminhar resolutamente para a frente.

Não será suspensa a taxa de 15 shillings

O ministro da Fazenda, sr. Arthur Souza Costa, enviou de bordo do "Western Prince" um telegramma á embaixada brasileira em Washington, contestando a noticia em contrario, publicada nos Estados Unidos

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados)

BORDO "WESTERN PRINCE", 15 (Pelo radio) — Continúa a viagem deste barco sem nenhuma especial novidade. Os meus companheiros brasileiros são homens casmurros e estudiosos, que só se encontram para discutir questões economicas e financeiras, preparando assim o seu penoso trabalho nos Estados Unidos e na Europa.

Sómente depois das refeições é que posso encontral-os e trocar rapidas idéas sobre os planos geraes da Missão. O sr. Arthur Costa passa os dias quasi inteiros encerrado na sua cabine, todo entregue ao exame dos problemas, que terá de resolver em collaboração com os nossos banqueiros em "Wall Street" e na City.

Sei que o ministro da Fazenda recebeu hoje informações procedentes de Nova York, segundo as quaes seria corrente nos centros do commercio do café que o governo brasileiro estaria decidido a suspender a cobrança da taxa de 15 "shillings". Por vezes, informações dessa natureza têm circulado nos Estados Unidos, sem que, no entanto, tenha havido o menor signal de que o nosso governo se ache disposto a cessar a cobrança daquella taxa.

Estamos outra vez deante de uma noticia sem o minimo fundamento.

Ao ter conhecimento della, o sr. Arthur Costa decidiu redigir um telegramma á embaixada do Brasil em Washington, desmentindo-a e encarecendo ao sr. Oswaldo Aranha a publicação do desmentido na imprensa americana.

Sei igualmente que o ministro da Fazenda communicou-se com o sr. Armando Vidal, director do Departamento Nacional do Café, sobre o assumpto.

Para o apaziguamento no mundo

O SR. MUSSOLINI, NA RECEPÇÃO AOS ESTUDANTES DA EUROPA ORIENTAL, AFFIRMA QUE SEM UMA CORDIAL COOPERAÇÃO DE TODOS NÃO SERA' POSSIVEL CONSERVAR A PAZ NO MUNDO

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) -- Recebendo os directores de trinta associações de estudantes da Europa oriental, o Duce declarou achar-se satisfeito com a opportunidade que lhe offereceu o ensejo de reaffirmar que sómente o restabelecimento de uma cordial cooperação entre as nações poderia conservar a paz no mundo e assegurar o progresso da civilização."

"E' condição essencial — accrescentou o Duce" — para que essa cooperação venha a se verificar, que cada um se liberte de qualquer conceito de superioridade ou inferioridade, de qualquer movente egoista e de qualquer consepção limitada sobre raças."

O sr. Mussolini se felicitou com os visitantes, incitando-os a proseguir com actividade em sua nobre missão entendida na fraternização dos povoc e pediu-lhes transmittissem ás nações por elles representadas todos os seus melhores votos de felicidade.

O JULGAMENTO DE HAUPTMANN

IDENTIFICADA MAIS UMA VEZ A LETRA DOS BILHETES

Chegaram da Allemanha tres novas testemunhas

FLEMINGTON, 15 (Associated Press) — O terceiro perito de calligraphia, sr. John Tyrell, apresentado pela accusação, identificou a letra dos bilhetes exigindo o resgate como sendo a de Hauptmann.

Tres novas testemunhas chegaram hoje da Allemanha. Duas dellas seriam parentes de Fisch e refutarão a declaração feita por Hauptmann de que Fisch lhe teria entregue a importancia do resgate.

Essas testemunhas affirmarão ainda que Fisch morreu na pobreza. Um dos magistrados encarregados da accusação declarou: "A prova de que Fisch não escreveu os bilhetes é que só esteve com Hauptmann varios mezes depois do rapto e do recebimento do resgate."

A defeza reiniciará o interrogatorio do sr. Stein á tarde.

DESEMBARCARAM SECRETAMENTE DO "ILE DE FRANCE"

Tres parentes do allemão Isador Fisch

FLEMINGTON, 15 (Havas) — A policia occulta cuidadosamente o paradeiro de tres parentes do allemão Isador Fisch, que, acompanhados do detective Arthur Johnson, desembarcaram hoje secretamente do "Ile de France" onde viajaram sob os falsos nomes de Coonero, Fabella e Crameo.

OUTRA PROVA CONTRA HAUPTMANN

Minuciosa explicação do perito Tyrell

FLEMINGTON, 15 — (Associated Press) — O sr. Tyrell confirmou a opinião emititda pe os outros dois peritos em calligraphia, srs. Osdorn e Stein, insistindo que Hauptmann se perdera ao procurar disfarçar a letra quando escreveu o que lhe dictou um policial, após a sua prisão.

A minuciosa explicação do sr. Tyrell foi ouvida attentamente pelo coronel Lindbergh.

A audiencia foi suspensa para o almoço ás 12,30, depois das declarações do sr. Tyrell.

DESTITUIDO DE FUNDAMENTO UM BOATO DO "NEW YORK TIMES"

FLEMINGTON, 15 (A. P.) — Os advogados da defesa de Hauptmann declararam destituidos de todo o fundamento os boatos de que o "New York Tomes" se fez eco, de que o seu constituinte tinha confessado ou ia confessar, devido ás provas irrefutaveis apresentadas contra elle que, era, realmente, o autor do assassinio do menino Lindbergh.

Os mesmos boatos accrescentavam que a accusação não esperava que o réo alludisse, antes de findar o julgamento, aos nomes de outras pessoas como implicadas no crime.

Vão ser pagos diversos coupons de emprestimos brasileiros

LONDRES, 15 (H.) — O banco Rothschild Sons annuncia que pagará a 1 de fevereiro os coupons de 5 °|° do funding brasileiro de 1914; a 11 de fevereiro o coupon do emprestimo brasileiro de 5 °|° de 1895, e o de 4 °|° de 1910 até 27, 1|2 °|° do valor nominal dos mesmos e de accordo com as disposições do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

VAE SER REDUZIDA A TAXA DE PREVIDENCIA DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Em sessão extraordinaria, esteve hontem reunido o Conselho Nacional do Trabalho, afim de tomar conhecimento da proposta de reducção das taxas de previdencia do Instituto dos Commerciarios, feita pela Junta Administrativa do mesmo Instituto.

O Conselho Nacional do Trabalho manifestou a sua conformidade com a reducção, que ficou sendo de meio por cento, excepto para os generos alimenticios, que será de 1/10.

Esse resultado foi levado, em seguida, ao sr. Agamemnon Magalhães, que, no seu despacho de hoje, com o presidente da Republica, deverá submetter á sua assignatura o decreto que alterará, nesse ponto, o regulamento do Instituto dos Commerciarios.

Ainda o assassinio de Kiroff

DEPORTADOS OS LEADERS COMMUNISTAS ZINOVIEV e KAMENEV

MOSCOU, 15 (Havas) — Informações de fonte privada annunciaram que os ex-chefes communistas Zinoviev e Kamenev tinham sido deportados recentemente.

Esses rumores não foram desmentidos pelos meios officiaes, o que é encarado como uma confirmação tacita da noticia.

Até agora a deportação não foi, porém, annunciada officialmente e tem-se, como muito provavel, que nenhum communicado venha precisar a data em que foi executada a medida.

Sabe-se que ha duas semanas foi transmittido ao tribunal competente o "dossier" dos dois accusados.

A POLITICA EXTERIOR E INTERIOR ITALIANA

Na reunião de hontem, do Conselho de Ministros, o sr. Mussolini tratou da situação actual das questões internacionaes — Varios decretos approvados — Reduzido de 1.317 milhões de liras o "deficit" previsto do balanço do Estado

ROMA 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, o sr. Mussolini tratou da politica exterior do paiz, fazendo uma larga explanação sobre as "demarches" realizadas nesse campo e expoz a actual situação das questões internacionaes.

Referiu-se, em forma particular, aos accordos celebrados entre a França e a Italia, accordos esses que, após sua approvação pelo Grande Conselho Fascista, serão apresentados á Camara dos Deputados e ao Senado.

Passando-se á ordem do dia, o Conselho de Ministros approvou os seguintes decretos: creação de um Alto Commissariado para as colonias italianas na Africa Oriental, Erythréa e Somalia; autorização ao Instituto Nacional Cinematographico "Luce" para assumir e relevar as partecipações accionarias das emprezas cinematographicas; facultando-lhe a possibilidade de agir nos campos economico e commercial, inspirado pela suprema finalidade de levar a producção cinematographica nacional aos pontos mais altos da dignidade artistica e reconhecendo a efficiencia da elevação cultural ethica e esthetica dessa producção, não somente para os effeitos da propaganda nacional, mas, tambem, como uma possivel fonte de riqueza para o paiz; constituição, junto ao Ministerio da Agricultura de um Comité para os Cereaes, cuja missão consistirá na compra dos cereaes necessarios para satisfazer plenamente as necessidades de consumo do paiz; approvação dos novos accordos economicos com a Austria; a creação de uma nova disciplina juridica nas profissões sanitarias, de accordo com os criterios syndicaes; a tutela dos trabalhadores residentes nas zonas insalubres, precisando as obrigações de prophylaxia; modificando a organização da milicia encarregada da defesa contra-aerea; instituindo a milicia para a defesa costeira; extendendo o seguro contra os accidentes aos jovens aspirantes ao "brevet" de pilotagem; prolongando a linha aerea Tripoli-Bengari até Alexandria e autorizando a compra do aerodromo "Littorio" que passará por modificações destinadas a melhoral-o e collocal-o em condições de satisfazer todas as exigencias da technica moderna.

A SITUAÇÃO DO BALANÇO DO ESTADO

Logo após a approvação desses decretos, o Conselho de Ministros passou a examinar a situação do Balanço do Estado. De accordo com o preventivo feito a seu tempo, a receita effectiva fôra fixada em 17.988 milhões de liras, com uma receita extraordinaria orçada em 326 milhões de liras; o "deficit"

(Continúa na 4ª pag.)

A CARICATURA

— Sim, senhor! Até que emfim consegui sair uma vez com minha sogra sem brigar com ella.

— Conte-me! Conte-me!

— Vim de acompanhar o seu enterro.

Regressou a S. Paulo o interventor Armando de Salles Oliveira

Reuniu-se secretamente a bancada federal dos radicaes fluminenses — O deputado Genaro Ponte Souza relata em Recife o seu sequestro aos "Diarios Associados"

Regressou hontem a S. Paulo, pelo segundo nocturno, o sr. Armando de Salles Oliveira. Em companhia do interventor bandeirante seguiu o sr. Lima Cavalcanti.

A' hora da partida numerosas foram as pessoas que levaram ao sr. Armando de Salles as suas despedidas. Estiveram para isso na gare de Pedro II o representante do presidente da Republica, os ministros Vicente Rão, Odilon Braga, Macedo Soares, Gustavo Capanema, Agamemnon Magalhães, os representantes do ministro da Guerra, e do ministro interino da Fazenda, o interventor Mario Camara, os deputados Raul Fernandes, Moraes Andrade, Henrique Bayma, Góes Monteiro, sr. Hugo Gouthier, do gabinete do ministro da Educação, e varios outros parlamentares e jornalistas.

O interventor paulista logo que chegou á gare foi cercado pelos amigos, que delle queriam se despedir. Foi-nos difficil falar ao sr. Armando de Salles que, de instante a instante se voltava para attender aos que o procuravam. Mesmo assim, já á hora da partida, o reporter abordou-o declinando sua qualidade:

— Os "Diarios Associados" são bem recebidos. Que é que ha? indagou o interventor.

— Uma palavra sobre os resultados de sua estada aqui.

— Foi tudo muito bem.

— E os problemas administrativos que foram resolvidos?

— São muitos. E' difficil discriminal-os neste momento.

— O caso dos 60.000 contos com o Departamento de Café?

— Isso é com o Departamento.

O interventor afastou-se para abraçar outras pessoas. Quando soou a campainha chamando os passageiros a seus logares, o reporter ainda tentou uma pergunta:

— Quando, excellencia, fará a sua plataforma, dr. Armando de Salles?

O interventor paulista sorriu e disse:

— Já está na hora da partida. Brevemente falarei a vozes.

Tambem seguiram em companhia do interventor o seu secretario Carlos Mendonça, o major Olintho França, chefe de sua casa militar, e o sr. Armando de Salles Filho.

No mesmo comboio seguiu tambem o sr. Plinio Salgado, a cujo embarque compareceram varios proselytos do integralismo, que se despediram daquelle escriptor.

REUNIU-SE SECRETAMENTE O PARTIDO POPULAR RADICAL

Focalizado o accordo com os socialistas

O Partido Popular Radical reuniu, hontem, a sua bancada federal, que é composta dos srs. João Guimarães, Raul Fernandes, J. E. Macedo Soares, Fabio Sodré, Cardoso de Mello, Lengruber Filho, Soares Filho, Buarque Nazareth, Manoel Reis e Francisco Marcondes Junior.

A reunião foi de caracter secreto e se realizou numa das salas do Palacio Tiradentes.

Mais tarde, procurámos ouvir a respeito o sr. João Guimarães, que é o presidente daquella agremiação.

— Foi apenas um encontro para tratar de casos intimos do Partido — respondeu o deputado radical.

— Soubemos que se tratou do accordo entre a sua facção e os socialistas, insistimos.

— Não ha nada resolvido. Apenas medidas preliminares e que não merece publicidade, retrucou o nosso entrevistado.

O CAPITÃO MOESIAS ROLLIM DISPENSADO DO RESTO DA PENA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, considerando ser a primeira transgressão disciplinar em que incide o capitão Moesias Rollim, relevou-o do resto da pena de prisão que lhe impoz, por ter tratado publicamente de assumpto politico.

A PRESIDENCIA DO ESTADO DO RIO

Desistencia do Partido Socialista

Noticiámos, ha dias, que os Partidos Socialista e Popular Radical estavam empenhados na realização de um accordo visando a presidencia constitucional do Estado do Rio de Janeiro.

Hontem, os jornaes noticiaram que o accordo estava finalmente concluido.

Sabemos, entretanto, que, devido á attitude tomada pela direcção do Partido Socialista, reina descontentamento entre varios deputados federaes e estaduaes eleitos por esta agremiação partidaria. Podemos mesmo adiantar que o sr. Joaquim Paes, deputado estadual eleito, está encarregado de elaborar um manifesto, no qual os dissidentes do Partido Socialista vão expor ao eleitorado fluminense os motivos de sua attitude, rompendo com a frente Radical-Socialista.

No mesmo manifesto, a dissidencia do Partido Socialista fará a declaração de que os deputados estaduaes que a acompanharem suffragarão o nome do general Christovam Barcellos para presidente constitucional do Estado do Rio.

O DEPUTADO PONTE SOUZA RELATA O SEU SEQUESTRO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RECIFE, 15 (O JORNAL) — O senhor Genaro Ponte Souza, o deputado paraense foi ultimamente envolvido no caso de sequestro que tanto emocionou a capital paraense, estando de passagem por Pernambuco, concedeu uma entrevista aos "Diarios Associados". Depois de affirmar que era revolucionario desde os tempos da Columna Prestes o entrevistado analysou a sua situação dentro do Partido Liberal, dizendo que o attentado de que foi victima originou-se por não ter renunciado em favor de um outro candidato que não conseguiu eleger-se, conforme lhe determinou a direcção daquella aggremiação politica.

O deputado nortista continua:

— "O Partido Liberal fez-me preferir a cadeira federal ou o cargo de advogado da Prefeitura, que eu ocupava. Optei pelo primeiro, mas enviei a respeito uma communicação á facção situacionista, expondo as razões. Logo depois, porém, surgiam novos incidentes ligados ao caso e eu me afastava, bem como os deputados Abguar Bastos e Acylino Leão das hostes liberaes. No dia seguinte deu-se o rapto. Levaram-me successivamente para varios pontos, até mesmo a uma casa de um parente do interventor. O unico mão trato physico que soffri foi o me terem raspado o cabello e as sobrancelhas. Não me opuz na occasião porque a resistencia seria inutil e contraproducente. Depois de cinco dias, levaram-me á noite para a minha residencia. Comprehendi no entanto, que não podia ficar no Pará. Tomei passagem num navio com nome trocado. A policia procurou deter-me na hora do embarque, já a bordo. O capitão do navio não o permittiu, pois o mesmo já havia largado as amarras. Durante o rapto, quando passei muitas horas escondido na floresta, um dos capangas que me guardavam teve um gesto de generosidade para commigo, impedindo que uma cobra surucucú me mordesse", terminou o deputado Ponte Souza.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas, o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da Nação os srs. José Pinheiro Chagas, Eugenio Gondin, Raphael Fernandes e Inden Vaz de Mello, chefe de serviço do Ministerio do Exterior.

O GENERAL GÓES MONTEIRO VISITOU O INTERVENTOR MINEIRO

O general Góes Monteiro esteve hontem á tarde, no Palace Hotel, em visita ao interventor Benedicto Valladares.

A palestra entre as duas autoridades foi cordial, tendo durado um quarto de hora.

O INTERVENTOR VALLADARES NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Esteve, hontem, no Ministerio da Educação e Saude Publica, em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado de Minas Geraes.

INSTALLAR-SE-A' DENTRO DE UMA SEMANA A CONSTITUINTE PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 15 (A. B.) — O presidente do Tribunal Eleitoral desta capital marcou o dia 24 do corrente para a installação da Assembléa estadual. As sessões preparatorias realizar-se-ão nos dias 22 e 23.

A Assembléa funccionará no Palacete da Escola Normal, que foi devidamente preparada para tal fim.

VIAJAM PARA O RIO 40 DELEGADOS-ELEITORES BAHIANOS

BAHIA, 15 (A. B.) — Pelo "Itanagé", que partiu deste porto com destino ao Rio de Janeiro, seguiram quarenta delegados-eleitores classistas.

Todos vão participar das eleições na capital federal para a escolha de seus representantes no Parlamento.

O SITUACIONISMO BAHIANO VENCENDO TAMBEM NAS ELEIÇÕES RENOVADAS

BAHIA, 15 (A. B.) — Foram iniciadas aqui as apurações das eleições supplementares. O Partido Social Democratico apparece vencedor em todas as secções até agora apuradas.

O PRIMEIRO PRESIDENTE ESTADUAL APÓS A DICTADURA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"CURITYBA, — Cumpro o grato lo povo do Paraná, fez a inteira disposição de V. Ex. Muito agradeço a V. Ex. as provas de maior dever de levar ao alto conhecimento de V. Ex. que assumi as funcções de Governador do Paraná,

(Continua na 3ª pag.)

Os modernos trens de passageiros nos Estados Unidos

Armando de GODOY

(Para O JORNAL)

O rapido e espantoso surto que tem alcançado, por toda a parte, o transporte por auto-omnibus, levou os serviços da direcção de algumas estradas de ferro da Europa e dos Estados Unidos a modificarem a sua attitude inicial, que foi de indifferença, em face das primeiras victorias do automobilismo.

Na primeira phase da concurrencia que as rodovias começaram a fazer ás vias-ferreas, as directorias destas buscaram lançar mão de leis que amparassem as grandes sommas empregadas nas vias referidas e no seu material rodante.

Nesse sentido, pouca coisa se obteve. Emquanto assim procediam aquellas directorias, os progressos realizados pela industria na construcção do vehiculo moderno se succediam, provocando a admiração de todos, e impondo, cada vez mais, á acceitação geral, o novo meio de transporte.

Nos Estados Unidos, nos ultimos annos, diminuiu consideravelmente o numero de passageiros pelas estradas de ferro, mesmo nos trens mais rapidos e mais confortaveis que realizam grandes percursos, como os que vão de Nova York a Chicago, desta cidade a Denver, de Nova York a Los Angeles, etc..

Foi tal situação que levou as administrações das vias-ferreas a mudarem a sua attitude inicial e a procurarem uma melhor solução para o problema de transporte de passageiros. Já não era mais possivel concorrer com o omnibus e o aeroplano, sem uma reforma radical no material de que se compõem os trens expressos e rapidos.

Reconheceu-se que era necessario contrariar-se uma tendencia que se vinha observando nos ultimos annos: os trens de passageiros estavam se tornando cada vez mais pesados. As locomotivas, para desenvolver maiores velocidades e arrastar longas composições de carros de aço, precisavam ser de maior potencia e, portanto, de peso mais levado.

Precisamos reconhecer que, sob o ponto de vista da velocidade, as locomotivas a vapor modernas poderiam satisfazer á exigencia de viagens mais rapidas.

Ha já alguns annos, a hoje celebre locomotiva da Nova York Central, de n. 999, que foi exhibida na "World's Fair of Chicago", desenvolveu entre Batavia e Syracura, a velocidade de 170 kilometros. Isso, porém, só poderia ser conseguido nos trens rapidos, á custa de despesas bem maiores com combustivel. Tambem era mister modificarem-se as condições technicas das linhas, afim permittirem maiores velocidades, sobretudo nas curvas de raio pouco elevado.

Taes elementos vieram permittir os sensacionaes successos alcançados pelos trens 10.000 e 10.001, da Union Pacific, importante via-ferrea norte-americana, bem como os obtidos pelo trem "Zephyr", de Burlington, outro importante systema de vias ferreas dos Estados Unidos.

Esses tres elementos foram: o motor Diesel, a liga metallica denominada duraluminio e os resultados a que se chegou no estudo das formas aerodynamicas, isto é, das formas que offerecem menores resistencias ao vento.

O motor Diesel, póde-se dizer, graças aos aperfeiçoamentos continuos que tem tido, universalizou-se. Está sendo utilizado com successo na propulsão dos submarinos, na dos transatlanticos e dos cargueiros, na dos caminhões e carros de turismo, na do dirigivel e do aeroplano, na dos tractores e compressores e, finalmente, no accionamento dos geradores de corrente electrica de innumeras usinas de força e luz.

Ha alguns annos passados, os Estados Unidos, Canadá e Europa, varias estradas de ferro iniciaram o uso de locomotivas Diesel.

Entretanto, reconheceu-se que ellas não podiam concorrer com a locomotiva a vapor na tracção, com grandes velocidades, de longos e pesados trens de passageiros.

A metallurgia, no emtanto, em poucos annos, graças aos appellos dos fabricantes de aeroplanos, conseguiu produzir um material com a resistencia do aço e um peso especifico tres vezes menor.

Esse material, em cuja composição entram o aluminio, o cobre, o magnesio e o manganez, é a celebre liga que tem o nome de duraluminio.

Tal producto, ao qual se devem, em grande parte as realizações extraordinarias da aviação, veiu permittir a construcção de carros de passageiros, muito leves, que podem ser arrastados, com elevada velocidade, por um outro accionado por motor Diesel.

Mercê dos resultados da aerodynamica, o trem lagarta da "Union Pacific", bem como o trem "Zephyr" da Burlington, puderam ser puxados com a velocidade media de noventa e seis kilometros por hora, em um percurso transcontinental, de quasi cinco mil kilometros. A viagem de Los Angeles a Nova York foi feita em menos de quatorze horas e meia que o exigido pelos trens mais rapidos puxados por locomotivas a vapor. O consumo de combustivel feito pelo trem aerodynamico, formado de seis carros, no referido percurso, importou em 83 dollars, 1:250$000, isto é, o consumo de carburante foi apenas de dois centimos e meio por milha, ao passo que o dos trens a vapor, de igual composição, é de 8 centimos.

Estudos e experiencias feitas por professores da Universidade de Michigam mostraram que um trem aerodynamico com a composição do de n. 10.000, reclama um motor com a potencia de 500 cavallos para desenvolver a velocidade de 60 milhas e que um trem com a mesma capacidade de transporte, porém não aerodynamico, pede um motor com a potencia de 1.700 cavallos.

Graças á grande economia de combustivel que permittem os trens modernos da "Union Pacific", o preço das passagens no futuro, quando fôr possivel a fabricação em massa dos referidos trens, poderá ficar reduzido á terça parte. O que permittiu as elevadas velocidades desenvolvidas nas curvas pelos trens 10.000 e 10.001 foi a circumstancia de se ter conseguido um consideravel abaixamento do centro de gravidade dos carros, o qual attingiu a cincoenta centimetros.

Por se haver substituido nos mancaes o attrito de escorregamento pelo de rolamento, diminuiram-se bastante as resistencias passivas. O largo emprego de borracha tambem permittiu reduzir ao minimo as vibrações e ruidos. Outro resultado importante: o acondicionamento do ar, isto é, o ar exterior antes de ser lançado nos carros é filtrado, aquecido ou refrigerado conforme a temperatura fóra do trem e insuflado com diminuta velocidade.

Urge que a Estrada de Ferro Central e outras estradas brasileiras imitem o bello exemplo da "Union Pacific", da Burlington, bem como o da S. Paulo Railway, a qual inaugurou com admiravel successo o trem "Cometa", que corre entre Santos e S. Paulo.

E' para se lamentar que a viagem daqui a S. Paulo e a Bello Horizonte ainda se faça em tão grande numero de horas, com uma velocidade media que se não tolera mais na época actual, em face do que a industria realizou. Se a Estrada de Ferro Central do Brasil adquirisse dois trens modernos como os que a "Union Pacific" inaugurou nos ultimos tempos, as viagens do Rio ás capitaes de Minas e S. Paulo poderiam ser feitas num tempo bem inferior e com todo conforto moderno, isto é, sem poeira, grandes ruidos e proporcionando aos passageiros um ambiente agradavel em qualquer época do anno.

O BANCO DO BRASIL QUER RECEBER UMA COMMISSÃO DO D. N. C.

O Ministro da Fazenda pediu esclarecimentos ao Departamento Nacional do Café, sobre o processo relativo á restituição da importancia de 1.000:000$, cobrada pelo Banco do Brasil áquelle Departamento, a titulo de commissão, pela abertura de um credito na importancia de 50.000:000$, em 15 de junho do anno findo.

NOMEADO PARA O CARGO DE DELEGADO COMMERCIAL NA ARGENTINA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, nomeando o engenheiro Octavio Botelho para exercer, sem onus para o thesouro Nacional, o cargo de delegado commercial do Brasil na Republica Argentina, com séde em Buenos Ayres.

O CREDITO PUBLICO

O commercio importador é um pequeno tyranno, lisonjeado por quatro annos de agrados, de carinhos e de nótas, da carteira cambial do Banco do Brasil. Sou insuspeito para falar desse despota, porque a nossa organização se inclue entre os maiores "profiteurs" do despotismo asiatico do monopolio cambial do Banco do Brasil. Só de papel consomem os "Diarios Associados" annualmente entre 10 e 11 mil contos. Toda essa mercadoria estrangeira, importada para os nossos jornaes e revistas, é paga pela taxa magnanima do Banco do Brasil. Assistiamos ao exportador de café entregar a letra do seu producto, ainda até pouco tempo, na totalidade do seu valor pela importancia de 60$000 o esterlino, emquanto que este, no cambio livre, tinha a cotação de 75$000 e 80$000. Era o productor de café despojado pelo monopolio cambial de 25 por cento do valor ouro da sua mercadoria em pról da ficção do consumidor nacional, mas na realidade do proprio importador. Esse regimen durou annos. De fevereiro de 1934 a essa parte teve o governo necessidade de voltar a pensar de modo mais imperioso no credito publico. Foi retomado o serviço de amortização e juros da divida externa, segundo o schema Oswaldo Aranha.

No ultimo trimestre do anno findo, cairam as exportações de café. A queda se exprimiu tanto pelos preços em ouro como pelo proprio volume dos embarques. Nestas derradeiras semanas, então, a politica de execução do schema assumiu uma forma ainda mais delicada por motivos obvios. Dahi as preferencias que todo o patriota reconhece seja attribuida ao Estado como adquirente com privilegio das letras de exportação no mercado.

* * *

Não se faz mistér uma larga mentalidade do homem publico para comprehender a melindrosa conjunctura em que nos encontramos deante do credor estrangeiro. Retomámos ha pouco menos de anno o serviço da divida externa do paiz. Dentro do calculo de possibilidades, obtivemos o maximo de concessões. Não vamos saber se os banqueiros se asseguraram, dentro das negociações do schema, das mesmas commissões que anteriormente recebiam, quando os thesouros publicos aqui pagavam os coupons dos emprestimos pelo seu valor nominal. Esta é outra questão, interessando os banqueiros, lançadores das emissões brasileiras e o publico, que as comprou, pelo que valiamos e pelo que do credito do Brasil disseram os responsaveis pela venda dos nossos titulos de divida em ouro.

O facto concreto é este: fizemos um novo arranjo de dividas, baseados no que nos estava produzindo o café, e este, ao cabo de oito mezes de execução do programma Oswaldo Aranha, teve um inesperado collapso. Daqui seguiu para os Estados Unidos o ministro da Fazenda afim de tratar com os banqueiros outras modalidades do pagamento, compativeis com as novas circumstancias, creadas pela baixa do café. Mas para que o sr. Souza Costa chegue amanhã a Nova York e a Londres e possa discutir com dignidade, o que uma elementar prudencia aconselha é que honremos os termos do schema Oswaldo Aranha. Isto é, que se entre em discussão, tendo mostrado ao credor externo o empenho decidido de honrar a nossa palavra. Se o ministro da Fazenda tivesse que desembarcar amanhã em Nova York como um faltoso, melhor fôra que nunca houvera partido. Em 1931, quando o Brasil baqueou, o seu grande ministro da Fazenda de então revelou aos prestamistas dos dois mundos a coragem de um povo que "cortava na propria carne", comtanto que pagasse aquillo que tomara por emprestimo, nos dias de confiança da Europa e dos Estados Unidos, na estabilidade do seu credito e na pujança da sua economia.

* * *

Se ha uma classe de quem o Estado aqui se julgue com o direito de reclamar, neste momento, um pequeno sacrificio pelo bem commum, essa classe é a dos importadores. Durante muitos annos, os seus interesses foram escrupulosamente acautelados pelo monopolio de cambio. Na realidade, muitas não eram as letras de exportação de que dispunha a carteira cambial do Banco do Brasil. Mas das poucas que ella lograva adquirir, as preferencias iam sem demora ao commercio importador. As emprêsas de serviço publico sempre estiveram em plano inferior ao do commercio de importação. E o que ha de injusto é que ao negociante que trabalha dentro da lei de offerta e de procura é licito elevar o preço da sua mercadoria sempre que a taxa cambial se aggrava. Mas o productor de serviços publicos, esse, trabalha com uma tarifa fixa, estabelecida por contracto. Não pode baixar nem subir o preço da luz, do gaz, da força, ou do telephone, conforme as variações da taxa cambial.

O commercio importador, que já foi tão bem e ininterruptamente servido pelo Banco do Brasil, na distribuição das cambiaes, está no dever de marchar agora para o mercado livre, com um alto sentimento de renuncia. O sacrificio, que se lhe pede, se dirige á defesa do credito publico. E quando é o Estado que precisa, não pode haver interesse individual que prevaleça deante delle, o qual encarna o que é geral ou collectivo.

Assis CHATEAUBRIAND

Garantia de força federal para as eleições supplementares no Ceará

O TRIBUNAL SUPERIOR NEGOU RECONHECIMENTO DE PODERES A VARIOS DELEGADOS-ELEITORES

OS CONTADORES PERMANECERÃO NO GRUPO COMMERCIO E INDUSTRIA

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, reunido hontem, em sessão ordinaria, conheceu, através do relatorio do ministro Plinio Casado, a representação do deputado Waldemar Falcão, solicitando fosse extensiva ás proximas eleições supplementares no municipio de Cascavel, Ceará, a garantia de força federal, recentemente concedida pelo T. S. aos eleitores da Liga Catholica, em vista do estado de insegurança reinante para a livre manifestação do direito do voto. O Tribunal concedeu, unanimemente, a ordem requerida, reservando-se o direito de examinar opportunamente a validade do pleito que será ferido em Cascavel, no proximo dia 20.

A seguir, o professor João Cabral apresentou longo e fundamentado parecer do pleito sergipano.

O PLEITO CLASSISTA

Passou, em seguida, o Tribunal, ao julgamento da materia referente á representação profissional.

Levada a plenario pelo desembargador José Linhares, o T. S. approvou uma indicação sobre as instrucções complementares do pleito classista na parte referente á composição das mesas eleitoraes, que serão integradas por um representante do Tribunal e dois secretarios, um do grupo dos empregados e outros dos empregadores.

Quanto á audiencia do procurador geral nos feitos classistas, necessaria pelo disposto no art. 4, § 3, das instrucções de 11 de outubro, ficou resolvido, em face da premencia de tempo, que o relator poderá dispensal-a e nos casos imprescindiveis, nomear um procurador "ad-hoc".

Pelo ministro Eduardo Espinola foi relatada a representação das associações dos contadores, solicitando o retorno, para effeito das proximas eleições, ao grupo "Profissões liberaes". O relator votou e foi unanimemente apoiado, pela permanencia no grupo Commercio e Industria, permittindo-se que participem do pleito todos os socios de agremiações legalmente constituidas, mesmo não sendo syndicalizados.

Na parte da sessão destinada ao reconhecimento de poderes dos delegados profissionaes, o Tribunal cancellou as eleições seguintes:

Syndicato da Lavoura do Estado do Rio, delegado-eleitor Vicente Carino; Syndicato dos Trabalhadores Ruraes de Lage, Muriahé.

Associação dos Servidores Publicos Urbanos, delegado-eleitor Oscar Wanchenck.

Associação dos Conferentes de Estradas de Ferro do Brasil, delegado-eleitor Eugenio Gudin.

GARANTIA DE FORÇA FEDERAL

Encerrados os trabalhos da sessão de hontem, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, endereçou ao titular da Justiça, o telegramma seguinte:

"Dando cumprimento á decisão de hoje, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, solicito se digne v. ex. de providenciar junto ao exmo. sr. ministro da Guerra, com a maior urgencia possivel, para que seja attendido o pedido de força federal, que, por ventura, venha a ser requisitada pelo presidente do Tribunal Regional do Ceará, ou pelo juiz eleitoral de Cascavel, para exacto cumprimento da ordem de "habeas-corpus" concedida a diversos eleitores naquelle Estado, que vão exercer o direito de voto na eleição supplementar que será realizada no dia 20 do corrente na alludida cidade de Cascavel.

Reitero a v. ex. os meus protestos de estima e distincta consideração. (a.) Ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral".

A FESTA DO "BREVET" HOJE NA AVIAÇÃO NAVAL

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Centro de Aviação Naval, na Ponta do Galeão, na ilha do Governador, a festa do "brevet" dos aviadores navaes que concluiram o curso de aviação.

A' ceremonia deverá comparecer o presidente da Republica, os ministros da Marinha e da Guerra, altas autoridades civis e militares e diversas familias.

As conducções para a festividade, isto é, as lanchas que seguirão para o Centro de Aviação Naval, atracarão no cáes da Praça Mauá, ás 9 horas em ponto.

DINHEIRO A' DISPOSIÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O director da Despesa Publica foi autorizado a pôr á disposição do presidente do Tribunal de Contas, por conta da verba 16 — Eventuaes — do orçamento vigente, a importancia de 30:000$000, destinada a attender ás despesas do referido Tribunal.

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, as seguintes pessoas: deputados Pedro Aleixo — João Jackes Montandon Pereira Lyra — Raul Bittencourt — Annes Dias — Adelio Maciel — João Beraldo e Oliveira Passos; e os srs. Cesario de Mello — Olympio de Mello — Caldeira Alvarenga — Renato Vianna e Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas e senhorita Yolanda Alvares.

A SITUAÇÃO CAMBIAL

O sr. Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou demoradamente com o sr. Belens de Almeida sobre as ultimas providencias tomadas em relação ao cambio.

Essa conferencia foi demorada e nella tratou da ultima remessa de cambiaes feita aos nossos banqueiros em Londres para attender aos compromissos externos do Brasil.

Um deputado ameaçado de aggressão

Foi a denuncia que levou á Camara, o sr. Adolpho Bergamini

A SITUAÇÃO POLITICA DA BAHIA E OUTROS ASSUMPTOS

Sobre a acta da sessão de hontem falaram os srs. Clementino Lisbôa, Adolpho Bergamini, Luiz Tirelli e José de Sá. O primeiro, fez uma rectificação, dizendo que não dera seu voto contrario ao projecto, que mandava abrir o credito de 200 contos para attender ás despesas com as passagens e hospedagem nesta capital dos delegados eleitores dos Estados, projecto esse rejeitado na vespera.

O sr. Adolpho Bergamini avisou seu collega sr. Mozart Lago de que este, consoante informações seguras que tinha, estava ameaçado de aggressão planejada, urdida e concertada por aquelles que, envolvidos na fraude que se praticara no Ministerio da Guerra, tinham sido apontados pelo representante carioca como autores. Disse que a fraude no alistamento, o suborno, a propaganda financiada pelo erario publico, foram os elementos com que haviam jogado os próceres do Partido Autonomista na eleição de 14 de outubro. Como isso não bastasse, soccorreram-se elles do expediente criminoso de obter a majoração de votos em favor de candidatos da sua preferencia. Haviam desmoralizado o Codigo Eleitoral.

Apurados, pelo deputado Mozart Lago, os delictos praticados, eis que os falcatrueiros, accrescentou, concertavam uma aggressão ao seu collega.

E concluiu, dizendo que denunciava á casa e á nação, o que se pretendia fazer com um homem que tem sabido cumprir o seu dever, de agarrar os criminosos pela golla, entregando-os á justiça.

O AUGMENTO DE FRETES MARITIMOS

O sr. Luiz Tirelli, a proposito do pretendido augmento de fretes maritimos, declarou que os trabalhadores de cabotagem sempre foram contrarios a essa majoração, e que a greve recente que fizeram proveiu do facto de não terem os armadores cumprido a promessa de melhoria de salarios, de accordo com a tabella que entre as duas partes ficara combinado.

O GOVERNO DE PERNAMBUCO

O sr. José de Sá leu o editorial do O JORNAL de hontem, a respeito da obra administrativa de interventores do norte, constatando que o articulista apenas deixara de lado Pernambuco, por consideral-o entregue á incapacidade moral do sr. Lima Cavalcanti. O deputado nortista defendeu o interventor do seu Estado, passando a enumerar seus serviços, e não podendo concluir, porque o presidente o preveniu de que sobre a acta só se permittiam breves considerações. Então, o sr. José de Sá inscreveu-se para falar em explicação pessoal.

A SITUAÇÃO POLITICA DA BAHIA

O sr. J. J. Seabra, que estava inscripto ha varios dias, somente hontem poude occupar a tribuna. Apreciou a situação politica da Bahia. Confirmara-se tudo quanto previra a respeito dos interventores, candidatos de si mesmos aos governos dos Estados, que administravam. Ahi estavam os factos desoladores, os actos de prepotencia e as violencias continuadas contra adversarios. Houve um momento, em que o sr. Getulio Vargas foi considerado, para o Brasil, como um caso de necessidade publica. Para os interventores, candidatos de si mesmos, o sr. Getulio Vargas sempre foi um caso de calamidade publica.

Refere-se ao sr. Juracy Magalhães, que mereceu a denominação de politico perfeito e habil, uma verdadeira revelação. Perfeito e habil, accrescenta o orador, porque fundou um partido e anniquilou os adversarios de sua politica.

O sr. Seabra, depois, passa a commentar os acontecimentos occorridos no seu Estado, dizendo que viu Camera, no seu leito de dor, viu Simões, em estado de choque, e viu Gallo com o dedo indicador da mão direita inutilisado, para que nunca mais escrevesse contra o interventor.

O discurso do seu collega Aloysio Filho, a despeito de brilhante, não podia dar uma idéa exacta das occorrencias. E o sr. Seabra desembrulha qualquer coisa na tribuna, e em seguida, exhibe no plenario. Era um chicote de aço flexivel.

— Eis aqui; brada. Este chicote, que me foi fornecido por um amigo da policia, é igual aos instrumentos que serviram para as aggressões verificadas na minha terra.

Proseguindo, o orador faz um appello ao ministro da Marinha, afim de que provoque os officiaes do navio "Vital de Oliveira", a falarem sobre o incidente com o estudante Camera. Ouviria o almirante Protogenes Guimarães que o interventor na Bahia, quando foi esbarrado pelo estudante, ameaçára o rapaz de uma surra, "para que nunca mais fosse gente". O capitão do porto, então, teria aconselhado: "Não faça isso, capitão".

Mas o sr. Seabra estava e meio de seu discurso, quando foi interrompido pelo presidente, que annunciou o fim da hora do expediente. O deputado bahiano desceu da tribuna, promettendo continuar em explicação pessoal.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram votadas todas as materias constantes do avulso, como vem succedendo ultimamente. Foram approvados, em discussão unica, o requerimento do sr. Dodsworth, pedindo informações ao ministro da Viação, sobre a demolição do edificio da sua secretaria de Estado; em ultimo turno, os projectos: mandando dilatar por mais seis mezes o prazo para os syndicatos adaptarem seus estatutos ás exigencias da nova lei syndical, e prorogando tambem por seis mezes o prazo para que os membros dos syndicatos possam adquirir carteiras profissionaes; e dispondo sobre a situação dos officiaes do Exercito, nos cursos superiores.

CONTRA O MAJOR BARATA

O sr. Mozart Lago, no intervallo das votações, leu dois documentos photographados, que depõem contra o major Magalhães Barata, e referentes a factos occorridos ha annos, quando o interventor no Pará era segundo tenente, e commandava o destacamento do Oyapock. Trata-se de duas cartas, sendo uma do collector estadual alli, parente do sr. Getulio Vargas, denunciando que o sr. Barata aconselhava os productores e negociantes a não pagarem impostos, e além disso lhes tomava os productos em proveito proprio. A outra carta era do ex-governador do Pará, sr. Enéas Martins, pedindo ao então commandante da Região Militar providencias contra taes factos.

O FINAL DA SESSÃO

Findas as votações, o sr. J. J. Seabra voltou á tribuna, agora para investir contra o governo do sr. Juracy Magalhães e contra o ministro da Justiça, por ter passado ao interventor no seu Estado, logo após os factos desenrolados na capital bahiana, um telegramma dizendo que o sr. Juracy cada vez mais crescia no alto conceito em que era tido justamente. Por fim, responsabilizou o presidente da Republica pelos desmandos e violencias que disse vem sendo praticados no seu Estado.

Falou ainda o sr. José de Sá. Seu discurso nessa segunda parte foi bastante longo, indo até o termino da hora da sessão. Nesse dilatado espaço de tempo, o sr. José de Sá preoccupou-se em exaltar a obra administrativa do Sr. Lima Cavalcanti, recordando sua acção desde os momentos incertos da revolução de 1930 até os dias presentes. Disse que seu governo não tem sido devidamente apreciado por uma certa imprensa, cujo director tem relações de sangue com o desembargador demittido, logo que se fez a reforma judiciaria do Estado. E reedita as razões dessa demissão, assim como descreve a queda do governo do sr. Estacio Coimbra que ao sair do palacio, deixára abandonada sua correspondencia intima, pela qual podia ser avaliada a desmoralização em Pernambuco. Os ataques soffridos em Pernambuco. Os ataque soffridos pelo sr. Lima Cavalcanti eram injustos e contra taes conceitos lavrava seu protesto, para que não fosse desmerecida a autoridade da administração pernambucana.

E em seguida a sessão foi encerrada.

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Da Secretaria do Conselho Federal de Commercio Exterior recebemos a seguinte nota:

"Nas notas hontem publicadas relativamente ao intercambio commercial do Brasil, no anno findo, em comparação aos quatro annos anteriores, na noticia da reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior, ha dois enganos que convem rectificar.

Referem-se esses enganos ao periodo que as notas comprehendem: onze mezes, e não nove, de janeiro a novembro, tanto para as importações como para as exportações em geral e ás exportações do algodão em particular e ás importancias das importações e exportações, que, na noticia, deviam ser em dollars e não em mil réis.

As importações, de janeiro a novembro, foram, em mil réis, em 1930, no valor de 2.178.735:000$000; em 1931 — de 1.725.904:000$; em 1932 — de 1.348.463:000$; em 1933 — de 1.969.167:000$ e em 1934 — de 2.256.763:000$, equivalente, respectivamente, a libras, ouro, ... 50.248.000 26.776.000, 19.166.000, 25.982.000 e 23.902.000.

As exportações, no mesmo periodo, de janeiro a novembro, attingiram, ainda, em mil réis, aos valores de 2.675.570:000$, em 1930; 3.088.353:000$, em 1931; de .... 2.343.973:000$, em 1932; de .... 2.582.890:000$, em 1933 e de .... 3.164.451:000$, em 1934, equivalentes, respectivamente, a libras, ouro 61.099.000, 45.547.000, ... 33.651.000, 33.150.000 e .... 32.166.000.

A differença para mais, na exportação sobre a importação foi de 487.815:000$, em 1930; de .... 1.362.449:000$, em 1931; de .... 995.510:000$, em 1932; de .... 613.723:000, em 1933 e de .... 907.668:000$, em 1934, equivalente a libras, ouro, respectivamente, .. 10.851.000 18.771.000, 14.535.000, .. 7.168.000 e 9.264.000.

Quanto ao algodão, estão certos os algarismos publicados, da nossa exportação de janeiro a novembro de 1934" ou sejam 110.408 toneladas, no valor de 391.858:000$, equivalentes a libras, ouro, 3.995.000, contra 9.473 toneladas, no valor de 26.636:000$, equivalentes a libras, ouro, 301.000, em igual periodo de 1933".

OS 11 MEZES DO NOSSO COMMERCIO EXTERIOR

Oscar FAGUNDES

(Para O JORNAL)

O director da Estatistica Economica acaba de transmittir ao Conselho Federal de Commercio Exterior os algarismos apurados nos onze mezes de 1934 e relativos ás nossas permutas commerciaes, algarismos esses de marcada importancia porquanto demonstram o augmento na exportação dos nossos principaes productos.

Conforme sua divulgação, os algarismos de 1934 registram augmentos absolutos não só no valor contos de réis da importação como tambem na exportação, sendo esses os mais altos do quinquennio.

Na parte correspondente ao volume, a importação accusa a mais baixa tonelagem dentro dos ultimos cinco annos, apresentando a exportação volume superior aos que foram apurados para os ultimos tres annos e ficando aquem dos algarismos correspondentes aos annos de 1930 e 1931.

Os algarismos do movimento em apreço foram os seguintes:

TONELADAS 1 000
IMPORTAÇÃO
11 mezes

1930	1931	1932	1933	1934
4.516	3.230	2.954	3.639	3.585

EXPORTAÇÃO

1930	1931	1932	1933	1934
2.093	2.058	1.495	1.753	1.997

VALOR: MIL CONTOS
IMPORTAÇÃO

1930	1931	1932	1933	1934
2.188	1.726	1.348	1.969	2.257

EXPORTAÇÃO

1930	1931	1932	1933	1934
2.676	3.088	2.344	2.583	3.164

VALOR £ 1.000 OURO
IMPORTAÇÃO

1930	1931	1932	1933	1934
50.248	26.776	19.116	25 982	22.902

EXPORTAÇÃO

1930	1931	1932	1933	1934
61.099	45.547	33.651	33.150	32.166

SALDO A FAVOR DA EXPORTAÇÃO
CONTOS

Anno	Contos
1930	487.815
1931	1.362.449
1932	995.510
1933	613.723
1934	907.668

LIBRAS 1.000

Anno	Libras
1930	10.851
1931	18.771
1932	14.535
1933	7.168
1934	9.264

VALOR MEDIO POR TONELADA
IMPORTAÇÃO

Anno	Valor
1930	484$
1931	534$
1932	456$
1933	541$
1934	629$

EXPORTAÇÃO

Anno	Valor
1930	1:279$
1931	1:501$
1932	1:568$
1933	1:473$
1934	1:535$

VALOR EM £ OURO
IMPORTAÇÃO

Anno	Valor
1930	11. 1. 0
1931	8. 3. 0
1932	6. 5. 0
1933	7. 1. 0
1934	6. 4. 0

EXPORTAÇÃO

Anno	Valor
1930	29. 2. 0
1931	22. 1. 0
1932	22. 5. 0
1933	18. 9. 0
1934	16. 1. 0

Os onze mezes de 1934 apresentam os mais satisfatorios resultados na parte em mil réis, quer para a importação ou exportação, marcando o "record" das cotações do quinquennio.

Para o valor em moeda nacional da exportação dos 11 mezes de 1934, o café concorreu com 61.86 °|°; o algodão, com 12,38 °|°; o cacáo, com 4,0 °|°; os couros, com 2,63 °|°; a herva matte, com 2,05 °|°, e outros com percentagens abaixo das enumeradas, sendo que as laranjas, que ainda em 1930 não tinham expressão, apresentam, agora, nos 11 mezes, uma percentagem de 1.73 °|°, dominando sobre productos importantes, como sejam as carnes congeladas, assucar, borracha, pelles e fumo.

Dentre os 26 principaes productos de exportação citados no mappa mensal da Directoria de Estatistica Economica, vamos encontrar nada menos de 16, com um volume superior ao das saídas de 1933, e mais nos "diversos" das classes I e III, tendo accusado baixa apenas 9 productos. Verifica-se, ainda, que as carnes em conserva, algodão, cacáo, farinha de mandioca, laranjas, frutos de mesa e para oleos, madeiras e tortas lograram a mais alta tonelagem dos ultimos 5 annos.

Na parte correspondente ao valor em moeda nacional, 21 productos apresentam resultados acima dos que nos mostram o movimento de 1933, além dos "Diversos" das classes I e III, verificando-se tambem que, além dos productos citados acima e que conseguiram a mais alta tonelagem no quinquennio, aos mesmos veiu juntar-se na parte "Valor" os couros, céra de carnauba e os "Diversos" da classe III.

São essas as principaes observações que se deparam no boletim que acabamos de analysar.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

O Conselho Superior e Administrativo da Fazenda, conforme tivemos ensejo de noticiar, transferiu sua sessão de quinta-feira ultimo, por motivo do embarque do ministro da Fazenda, devendo reunir-se amanhã para estudo dos processos já noticiados pelo O JORNAL e mais os seguintes: processos: relativo ao inquerito aberto para apurar as irregularidades occorridas na Administração do Dominio da União no Ceará; relativo ao inquerito instaurado no sentido de apurar uma denuncia sobre o desvio de materiaes pertencentes ao Dominio da União.

A ATTITUDE DO GENERAL PANTALEÃO PESSÔA NO CASO DO HYMNO NACIONAL

Esteve hontem no Palacio do Cattete uma commissão do Centro Carioca, que alli foi apresentar congratulações ao general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, por motivo de sua attitude no caso da falta de execução do hymno nacional nas escolas municipaes.

Panorama economico do Brasil

O IMPERIO

José Maria BELLO

(Especial para O JORNAL)

O panorama da vida economica e financeira do Brasil, antes e depois da Revolução de 1930, não era e não é mais amavel do que a da sua vida politica, ligeiramente evocado em artigo anterior.

Realizara a Monarchia a grande obra da unidade nacional, especie de milagre historico, num paiz de tendencias tão accentuadamente particularistas quanto o nosso.

O cuidado com a formação politica fel-a esquecer demasiado a formação economica. Sem lembrar o periodo colonial e do primeiro Imperio, quando no mundo mal se alargava a comprehensão dos phenomenos economicos, na propria época da machina, na derradeira parte do seculo passado, ella não quiz ou não soube elevar-se do typo de civilização pastoril e agricola extensiva. Dir-se-ia que os dirigentes do segundo Imperio eram todos, conscientemente ou não, economistas classicos ou mesmo physiocratas. No maximo, transigiriam com Ricardo e Adams sobre a necessidade dos estados successivos na evolução economica dos povos, das industrias pastoris ás fabris. E' possivel que com as suas cautela e timidez excessivas tivessem permittido aos latifundios e senhores de escravos dias fartos, tranquillos e felizes. Mais provavel, todavia, é que na indifferença generalizada pelo progresso material se reflectisse a mentalidade do Imperador e dos seus estadistas, absorvidos com o aspecto formalistico das coisas e preoccupados em imitar o parlamentarismo inglez da época victoriana ou o modelo, mais antigo e mais adequado a Pedro II, do reinado burguez de Luiz Felippe.

Contentavamo-nos em materia economica com a singela funcção de fornecedores de alguns generos coloniaes e com o baixo nivel de uma vida quasi estoica. Ante a absoluta falta de elementos estatisticos e de estudos especializados de escriptores da época sobre as actividades economicas do Brasil, na longa phase monarchica, temos de procurar-lhes a imagem reflexa em algumas cifras relativas propriamente á vida financeira.

Datam de 1830 as primeiras leis orçamentarias para toda a nação, organizadas pelo Parlamento. Orçava-se a Receita em pouco mais de 22 mil contos e fixava-se a Despesa em perto de 20 mil contos.

Constituiam os direitos de importação, calculados em 5.000 contos, a principal fonte daquella, rendendo os de exportação cerca de 1.500 contos.

Nenhuma organização estatistica que traduzisse o movimento commercial. Não se attenuava a desordem financeira herdada de Pedro I.: erario em permanente crise, especulação official sobre a moeda de cobre, paridade de cambio a 67 vinda da Colonia, puramente nominal, e vivas ainda as consequencias desastrosas dos primeiros emprestimos estrangeiros com que tinhamos saldado responsabilidades da antiga metropole.

Em 1836, a instituição da Camara de Commercio torna possiveis cal-

(Continua na 6.ª pag.)

"Nerone" receberá, hoje, o seu baptismo no "Scala", de Milão

Uma palestra com o autor da nova opera que, como tudo deixa prevêr, constituirá mais uma consagração do immortal genio musical de Pietro Mascagni

O JORNAL deu, a seu tempo, em primeira mão, através do seu serviço especial da Italia, um amplo resumo telegraphico das declarações arrancadas a Mascagni, num dos seus muito raros momentos de expansão, sobre a nova opera "Nerone", de sua autoria.

Para encarecer o valor da publicação que se segue, é sufficiente lembrar que o ambiente de reserva excepcional relativo ao novo "capolavoro" do immortal autor de "Cavalleria

Maestro Pietro Mascagni

Rusticana" chegou ao ponto de prohibir rigida e inappellavelmente, a presença de jornalistas e criticos de arte ás provas, iniciadas em dezembro passado e ultimadas hontem, para o preparo do "Nerone".

Procurou-se tornar impenetravel o mysterio e evitar qualquer indiscreção, com o intuito de provocar a sinceridade da impressão do publico, não trabalhado pelos conceitos, mais ou menos enthusiasticos, da imprensa e da critica.

Hoje, em que, com a "première" do "Nerone", será satisfeita a ansia dos ambientes artisticos internacionaes — porque a "E. I. A. R." diffundirá no globo o espectaculo do "Scala" — achamos que, com a divulgação dos detalhes que se seguem, sobre o "Nerone", concorreremos para satisfazer, em parte, a curiosidade suscitada em nosso meio pela nova partitura de Pietro Mascagni.

Eis a publicação:

DISCORRENDO DO "NERONE" COM MASCAGNI

"Um colloquio com Mascagni produz o mesmo effeito da sua musica. E' um gaudio espiritual. Seria, porém, uma esperança vã falar com o autor da "Cavalleria Rusticana" á luz do sol. E' notorio que elle faz da noite dia. E se, como raramente acontece, não haja ninguem a lhe fazer companhia, na espera das primeiras luzes da alvorada estão alli os meios charutos "Toscani" e substituir, talvez com vantagem, o interlocutor.

Na outra noite, das 24 horas ás 3, procurámos induzil-o a falar do "Nerone", a nova opera da qual nesses dias se iniciarão as provas no "Scala" e cuja primeira representação, esperada com verdadeira ansia nos ambientes artisticos mundiaes, que lhe prognosticam um baptismo triumphal, ficou marcada para o dia 16 de janeiro.

Não havia meios termos: ou ver logo o maestro ou alcançal-o em Milão, porque, pelas provas, a sua partida é imminente, falando-se, outrosim, falando-se numa projectada conferencia de Mascagni: "Porque escrevi o "Nerone"".

A NOVA OPERA

Entre uma pilheria e outra, em que afloram episodios que arrazam tantas falsas reputações artisticas, entre uma lembrança e outra, o thema de "Nerone" vem de ser accenado e logo abandonado.

Mas, a supprir as divagações do maestro, que o afastam do argumento principal, eis que intervém o filho, loquaz e brilhante, e o commendador Ottavio Scotto.

Como lhe surgisse na imaginação e como elle ficasse enamorado de um thema tão grandioso e como o vasto e arrojado projecto tomasse fórma na partitura que está para ser pousada sobre a estante do golfo mystico da Scala, é coisa já conhecida.

Desde o anno de 1896 que o "Nerone" marcou uma aspiração da sua fantasia. Póde-se affirmar que o "Nerone" de Cossa foi no seu cerebro reduzido sob fórma de "libretto" para a sua musica, muito tempo antes que elle resolvesse incumbir Giovanni Targioni-Tozzetti (rememorando, talvez, a preciosa collaboração do mesmo em "Cavalleria Rusticana" e, em alguns fragmentos do "Piccolo Marat"), de traduzir em realidade o alto e nobre sonho de arte.

Já agora, a opera está impressa. E, sobre a mesa, ao redor da qual encontramo-nos reunidos, se exhibe um exemplar da partitura completa para canto e piano.

O EDITOR DE SI MESMO

Desta vez, Mascagni é o editor de si mesmo; assim como a partitura das "Maschere" dedicou a si mesmo, "em signal de estima".

A capa é uma imitação de pergaminho, com o nome do autor e o titulo da opera. Num angulo, um grande medalhão em alto relevo, cor de ouro, a reproduzir a ephigie de Nero, que póde ser admirada, no original, no Museu das "Terme".

A partitura foi executada com os typos da "Stamperia Mignani", de Florença e com os versos traduzidos em quatro linguas: italiano, francez, inglez e allemão. A traducção para o inglez e o francez foi feita, com affectuoso cuidado, pela nora de Mascagni.

A DIVISÃO DA OPERA

A opera se compõe de 3 actos e quatro scenas. O primeiro acto representa uma taberna na "via della Suburra"; o segundo, um grande terraço em "Domus Aurea" e o ultimo, que é dividido em duas scenas, representa, na primeira, o "triclinio imperial" e, na segunda, uma pequena e pobre casa do liberto de Faonte, no caminho entre a "Salaria" e a "Nomentana".

Entre a primeira e a segunda scena desse terceiro acto, se desenvolve um "interludio orchestrale", assim e não de outra forma definido na partitura; e tem a duração de 7 minutos e 20 segundos.

Com relação á duração dos respectivos actos: o primeiro, 32 minutos; o segundo, 35, e o ultimo, 68.

OS ARTISTAS

A companhia de canto acha-se já toda ella mobilizada no "Scala". Os papeis principaes foram entregues pelo maestro aos seguintes artistas: Aureliano Pertile, "Nerone"; Bruno Basa, "Atte"; Margherita Carosio, "Egloge", e o baritono Granforte, "Menecrate".

No mez passado, Mascagni quiz que os principaes interpretes de sua opera permanecessem durante algum tempo em Livorno, afim de inicial-os no conhecimento e desenvolvimento da nova musica. E, ao Hotel Corallo, pareceu se tivesse transferido um pouco do ambiente do Scala.

Uma noite, com o maestro, todos os artistas foram a Viareggio assistir á representação do "Nerone", de Cossa, interpretado por Emete Zacconi e sua companhia, afim de estabelecer um mais immediato conhecimento com o acontecimento e o estado de alma das varias personagens.

O "Nerone", de Mascagni, nada tem de commum com as outras operas do mesmo titulo. Comedia e não tragedia quiz o poeta romano qualificar o seu "Nerone". Representado pela primeira vez em 1872, foi depois frequentemente reproduzido sobre as scenas e ainda agora tem logar de relevo entre as mais geniaes interpretações, das quaes se encarregam, como vimos, artistas do valor de Ermete Zacconi.

O ENTRECHO DO "NERONE"

Sem falar do protagonista, predominam, no "Nerone", as figuras de duas mulheres: "Egloge", a joven grega que dança e ri, contente e serena, amada profundamente por Nerone que, depois, por um golpe da fatalidade, a perde e "Atte", a liberta, toda cheia de si e extremamente orgulhosa, que se insinua na alma do imperador e arrojada como é, presa pela séde da vingança, domina-o, atenazando-o a si com o seu amor heroico até a morte.

Os episodios da opera de Mascagni são tratados de accordo com as concepções lyrica e dramatica do Cossa, que quiz retratar Nero nos ultimos annos do seu poder, em modo particular, através do aspecto de artista, do poeta e do actor. Em logar de cinco actos, como é sub-dividido na obra originaria, o librette se compõe de tres actos e quatro scenas, que reproduzem os episodios do segundo, quarto e ultimo.

A direcção do "Scala" foi bem feliz quando quiz incluir o "Nerone" no cartaz de sua nova estação lyrica. E, como demonstração de sua satisfação, no contracto estipulado entre o autor e o "Scala", no dia 16 de junho de 1934, na villa do maestro, na Ardenza, existe uma clausula na qual se lê: "A Entidade autonoma, grata ao illustre maestro Mascagni, pela concessão que altamente honra o "Scala", se obriga, etc. etc."

Ao acto, a que se achavam presentes o comm. Mattaloni, vice-presidente da "E. I. A. R.", o maestro Fabroni e outros membros da direcção do "Scala".

Conflicto do Chaco

ASSUMPÇÃO, 15 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado:

"No sector de Santa Fé anniquillamos um regimento inimigo e capturamos dois officiaes e 300 soldados, além do importante material".

Regressou a S. Paulo o interventor Armando de Salles Oliveira

O SR. ARMANDO DE SALLES, NA GARE PEDRO II

(Conclusão da 2ª pag.)

prestando compromisso legal perante a Assembléa Constituinte em data de 12. No exercicio desta alta funcção que me foi commettida pela confiança que mereci do alto poder da Republica encarnado em V. Ex., durante o tempo que exerci as funcções da interventoria. Attenciosas saudações. — Manoel Ribas, Governador do Estado do Paraná".

A ELEIÇÃO DO SR. JOÃO

Como é sabido, o sr. João Neves, que fôra o candidato da Frente Unica mais votado, viu o seu nome derrotado nas eleições supplementares pelo facto de ter o situacionismo gaucho mandado carregar em outros candidatos da chapa opposicionista.

Terminada a apuração, o sr. Walter Jobim, um dos eleitos, telegraphou ao tribuno gaucho, declarando-lhe que vae renunciar a favor do antigo leader da Alliança Liberal.

O sr. João Neves, porém, recusou.

Agora, é o sr. Francisco Simões, medico em Pelotas, que por vez declara que o Rio Grande não prescinde da presença do leader opposicionista na Camara Federal e que põe a sua cadeira á disposição.

O sr. João Neves, porém, de novo recusou, enviando ao seu companheiro de chapa o seguinte telegramma:

"Dr. Francisco Simões — Pelotas. — Muito grato ao offerecimento do prezado amigo. Recuso-me, porém, a aceitar a sua renuncia a meu beneficio individual, como fiz com o nosso Walter Jobim. Não é uma relutancia pessoal, mas a obediencia a um principio. Se a votação supplementar adversaria vigorar para um, deve prevalecer para todos. Colloco-me dentro do criterio geral, que deve ser o da Frente Unica, de accordo com a inspiração dos seus eminentes chefes. Renovo caro amigo meus agradecimentos e affectos".

O projecto da lei do sello federal

Como opinou na Commissão de Finanças da Camara o deputado Ribeiro Junqueira

Tratando-se de assumpto de maior importancia, na solução do qual se acham vivamente empenhadas as associações de maior expressão na economia do paiz, publicamos abaixo o parecer do deputado Ribeiro Junqueira, relator do projecto da lei do sello federal, parecer unanimemente approvado na ultima reunião da Commissão de Finanças, da Assembléa Nacional:

"O projecto de lei do sello federal, apresentado pelo deputado Horacio Lafer, procura dar remedio, prompto e efficaz, á situação difficil creada pelo regulamento expedido com o decreto n. 24.501, de 29 de junho de 1934, cuja execução foi suspensa pelo governo, por uma medida de louvavel iniciativa, á vista das ponderações feitas, em longo e justificado memorial, pela Associação Commercial e Associação Bancaria, Associação dos Bancos de São Paulo, Associações Commerciaes dos Estados e outras Instituições de igual expressão na economia do paiz.

Conforme salientou aquelle deputado, em seu erudito discurso, o imposto do sello interessa todo contribuinte, pois que incide sobre os actos da vida civil, desde o registro do nascimento até o certificado de obito.

Além disso attinge, e algumas vezes onera sobremaneira, todas as operações economicas, que têm fórma pratica de realização em contracto ou acto juridico, regulado por lei federal; e por isso entrando no vasto campo de incidencia do sello federal.

Fôra talvez aconselhavel encontrar-se denominação mais conforme á technica constitucional e aos processos modernos de arrecadação desse tributo, que, em paizes de organização ainda em desenvolvimento, constitue uma das mais rendosas modalidades dos impostos objectivos.

A velha praxe, convenção antiga e brevidade de expressão — "sello federal" — constitue motivo bastante para se desprezar a exigencia de vocabulario technico e se preferir a commodidade do uso, a vantagem de um nome breve e altamente expressivo, uma vez que o adjectivo "federal" assegura distincção inequivoca do sello estadual, que poderá ser creado ou mantido como imposição sobre os actos de economia dos Estados e outros regulados por lei estadual.

Os impostos de circulação, como o sello federal, são em doutrina considerados complementares, tendo o objectivo de alcançar as acquisições de riqueza e as manifestações de renda, que escapam aos respectivos impostos de transmissão de propriedade ou de renda, e por isso recommendam os autores a maior cautela na organização das tabellas e na fixação das respectivas tarifas, para prevenir as extensões exaggeradas e as taxações excessivas.

Como exemplo, cabe-nos condemnar de plano as imposições do sello nos actos concernentes á instrucção, que devem ser abolidas, pois importa contradicção animar o ensino, com elevadas despesas e onerar as que delle se aproveitam, com taxas de inscripção de exames e outras semelhantes.

O projecto em seu conjunto é acceitavel, embora susceptivel de emendas que, em melhor opportunidade, alvitrarei á Commissão.

Assegura a observancia das regras fundamentaes do imposto, ou sejam a fixidez, a simplicidade, a indicação exacta e precisa do contribuinte, do modo de cumprir a obrigação fiscal, em linguagem clara e accessivel a todos.

Com effeito, tal objectivo tiveram as principaes Associações do Paiz acima nomeadas, que ao reclamarem a suspensão do regulamento de 29 de junho de 1934, pediram ao ministro da Fazenda "uma lei clara, que lhes evite multas e lhes permita o pagamento do tributo sem as difficuldades creadas pelo regulamento de 1926" que, longe de serem supprimidas, foram aggravadas com o regulamento de 1934, tambem organizado sem attenção á vida dynamica dos negocios modernos, a intima connexão dos interesses economicos mundiaes, de que decorrem as regulamentações fiscaes, que repugnam aos povos cultos, onde o maior desenvolvimento economico condemna os processos complicados de uma burocracia chineza e onde frequentemente vão ter effeito os actos juridicos que incidem no sello federal.

Ainda ponderaram aquellas Associações que o interesse do fisco não está senão na cobrança do imposto devido, pelo processo mais rapido e commodo ao contribuinte; o regimen de exigencias miudas, complicadas e enfadonhas, longe de amparar o fisco, que só encontra maiores fontes de renda com o crescimento das riquezas do Paiz, traz a revolta dos contribuintes e o desalento das classes productoras, que legitimamente não querem pagar vencimentos extraordinarios e plugues, aos que, longe de zelarem os verdadeiros interesses do fisco, só ambicionam as multas e o tormento dos que, pelo seu trabalho, cream a riqueza, unica fonte afinal das rendas do Thesouro.

O projecto consagra medidas que asseguram a effectiva arrecadação do imposto do sello, abolindo porém as regras e chinezices de outras leis e regulamentos.

Tratando-se de assumpto de maior urgencia, o relator, sem entrar em maiores detalhes, aconselha que seja o projecto submettido á approvação da Assembléa, e ainda suggere que só em segunda e terceira discussões se apresentem as emendas de que carecer o projecto, deste modo attendendo-se no menor prazo, habilitar o governo a obter maior renda do sello federal, por lei federal e amparar o contribuinte, libertando-o de exigencias infundadas. A commissão opina por esse modo de agir.

Sala das Commissões, 10 de janeiro de 1935. — João Simplicio, Ribeiro Junqueira, relator; Mario de A. Ramos, Fabio Sodré, Moraes Lemos, José Honorato, José Pereira Lira, Furtado de Menezes, Paulo Filho, José da Sá.

COLUMNA DO CENTRO

VARIAÇÕES

Murilo MENDES

(Copyright dos "Diarios Associados")

A poesia é um methodo de pesquisa do divino; é uma antecipação da Religião.

— Defendendo-nos do tédio da vida quotidiana, desenvolvendo nossa vida sobrenatural. Mesmo o homem que tem muitos afazeres póde compensar a aridez de sua vida de espirito com a simples meditação diaria de uma passagem dos Evangelhos.

— A Igreja transforma o accidental e o essencial.

— Deus é inadiavel. Não deixeis Deus para amanhã, poderieis morrer na estupidez. Começai hoje.

— A continua preoccupação que o homem tem de Deus, mesmo para negal-o, basta para provar sua origem divina.

— Meia duzia de grandes figuras da Igreja salvam este mundo da banalidade.

— A sensibilidade isolada está para o artista, como a razão isolada está para o philosopho.

— As injustiças sociaes fazem menor numero de victimas do que os prazeres procurados espontaneamente pelo homem.

— A aviação fez, num curto espaço de tempo, maior numero de victimas, do que a Inquisição em todos os seculos de sua existencia.

— A anarchia vem da materia; a ordem vem do espirito.

— Os homens em geral observam mais as variações do tempo, do que as variações da sua consciencia.

— O acto de orar é dynamico; deve ser dirigido. Não se deve orar a torto e a direito, isto é, sem base e sem direcção. E' necessario conhecer e desejar profundamente o que se pede. Só então a oração não terá efficiencia.

— O uso do livre-arbitrio em toda a sua extensão presupõe um enorme conhecimento a priori do que é bom, e do que é mau. Por isto é que o julgamento divino será proporcional á mentalidade de cada um. O homem sabe tão pouco o que lhe convém, que, ás vezes, nem sabe pedir; por isto é que no decorrer da vida do mundo têm apparecido tantos guias — para ensinarem a pedir.

— Muitos homens em particular não fazem seu exame de consciencia, mas a humanidade o faz diariamente pelos seus livros, jornaes, revistas, discursos, cinema, radio, etc.

— Do ponto de vista da razão natural, a Igreja Catholica é um systema de harmonias philosophicas.

— A razão pela qual os poetas não pódem viver em rebanho, é que os homens se reunem quasi sempre para fugir de si mesmos; ao passo que o poeta deve chegar, por um exame continuo, a um profundo conhecimento de si. Elle parte de si mesmo até attingir a idéa cosmica, emquanto o homem vulgar procura no desequilibrio da sociedade a explicação e consolação para sua ventura ou sua infelicidade pessoal.

— Um falso poeta é tão incolor como um falso padre. Um verdadeiro poeta e um verdadeiro padre devem produzir continuamente attricto no meio em que vivem: a verdadeira poesia e a verdadeira virtude são chocantes.

— Qualquer individuo ignorante e cheio de defeito ataca com toda a candura a Igreja, como se elle mesmo fôsse um espelho de virtude e sabedoria, e se sentisse mal deante do presupposto erro.

— Um poeta deve fazer impôr as razões da poesia, como um estadista as razões do Estado, um militar as razões da estrategia, etc. Ha poetas que pensam que a poesia "vae acabar", e começam a tremer. Beethoven dá-nos um bello exemplo da consciencia do artista, continuando tranquillamente a escrever a 4.ª symphonia, emquanto as balas dos canhões de Napoleão voavam sobre o seu tecto. O poeta que collocar a politica acima da poesia, deve ir ser... politico.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

AS FRAUDES ELEITORAES

Depuzeram, hontem, mesarios, candidatos e fiscaes de partidos

Voltou a reunir-se, hontem, a commissão de inquerito que, sob a presidencia do juiz Frederico Sussekind, apura responsabilidades nas fraudes praticadas nos documentos de apuração do pleito carioca.

Foram tomadas em termo as declarações dos srs. Hamilton de Souza, Giovanni Baptista, Sylvio e Silva, Annibal Rodrigues, José Coelho d'Alverga, Annibal Santos Moreira e João Clapp.

A REVISÃO

Funccionou, hontem a turma de revisão, constituida pelo desembargador Frutuoso de Aragão, presidente e auxiliares desembargadores Vicente Piragibe, juiz Jayme Pinheiro, professor Hahnemann Guimarães e dr. Rogerio de Freitas, que procede a recomposição dos mappas brancos attingidos pela fraude, confrontando-os com os boletins eleitoraes organizados ao termino da apuração de cada urna.

As festas commemorativas da fundação de Lima

CHEGA A' CAPITAL PERUANA O REPRESENTANTE DA PREFEITURA CARIOCA

LIMA, 15 (Havas) — Chegou hoje, a esta capital, o sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Turismo do Rio de Janeiro, que vem assistir ás festas commemorativas do quarto centenario da fundação de Lima.

Acquisição livre de trigo na França

PARIS, 15 (Havas) — De accordo com as disposições da lei de 24 de dezembro ultimo, o presidente do Conselho e o ministro da Agricultura ordenaram a primeira acquisição livre de trigo, comprehendendo 287.000 quintaes da colheita de 1934.

Os preços de compra serão os da cotação official do mercado livre de Paris.

Como repercutiu o premio da Sociedade Felippe d'Oliveira

Proseguindo no inquerito organizado pel' "O JORNAL"

Novas opiniões de intellectuaes sobre a decisão que laureou "Casa Grande e Senzala"

Proseguindo no inquerito que organizamos sobre a repercussão que alcançou nos meios intellectuaes o premio da Sociedade Felippe d'Oliveira conferido ao livro de Gilberto Freyre "Casa Grande e Senzala", ouvimos hontem mais algumas figuras de significativo relevo em nossas letras.

O intuito dessa enquête — como já noticiamos — é o de se saber como os circulos intellectuaes autorizados do paiz acolheram, — approvando ou não, a decisão de uma sociedade merecedora, por todos os titulos, da maior sympathia publica.

E tambem, assim, aproveitamos o ensejo para provocar um movimento de opinião em torno de um premio literario, coisa tão rara num paiz tão alheiado dessas questões.

O DR. ASSIS CHATEAUBRIAND JUSTIFICA O SEU VOTO A FAVOR DE "CASA GRANDE E SENZALA", DE GILBERTO FREYRE

O dr. Assis Chateaubriand, director d'"O JORNAL", é tambem membro da Sociedade Felippe d'Oliveira. A' sessão em que se tratou da concessão do premio literario de 1934, s. s. não poude, entretanto, comparecer, tendo enviado o seu voto, por escripto, para o livro de Gilberto Freyre. Esse voto só poude ser contado em primeiro escrutinio porque, como noticiamos, no segundo, que foi o decisivo, só foram computados os votos dos membros presentes.

Damos, a seguir, a justificação de voto que o dr. Assis Chateaubriand escreveu para os "Diarios Associados".

"O meu voto em "Casa Grande e Senzala" exprime, antes de tudo, a tendencia natural do espirito de um jornalista, interessado principalmente na apreciação de factos e aspectos da vida, objectivamente.

O livro de Gilberto Freyre é um extraordinario levantamento topographico do quadro colonial, fixando, na opulencia da documentação, cuja variedade não exclue a escolha, a palpitação da existencia brasileira, quando ainda procuravam os seus rumos as forças novas da nacionalidade.

Se, literatura é, acima de tudo, exposição de realidades, "Casa Grande e Senzala" é uma notavel obra literaria, pois, raramente se reuniu num livro escripto em nosso paiz tão compacto bloco de vida. E, sendo assim, está em harmonia com o proprio espirito e do patrono da Sociedade Felippe d'Oliveira, que tão ardentemente amou na vida".

MANOEL BANDEIRA APPROVA CALOROSAMENTE A DECISÃO DA SOCIEDADE FELIPPE DE OLIVEIRA

O poeta de "Libertinagem" respondeu com o maior enthusiasmo á nossa pergunta:

— Acho optima a decisão da Sociedade Felippe d'Oliveira. "Casa Grande e Senzala" merecia ganhar.

PEREGRINO JUNIOR TERIA VOTADO CONTRA "CASA GRANDE E SENZALA"

— "Casa Grande e Senzala" é um grande livro — disse-nos Peregrino Junior — e Gilberto Freyre um grande escriptor. Mas, precisamente, está acima do premio, que deveria ser conferido, de preferencia, a escriptores jovens, que o recebessem como um estimulo.

Gilberto Freyre tem o seu nome feito, é um homem de responsabilidade: Para que lhe servirá o premio da Sociedade Felippe d'Oliveira ?

Acho que deveria ser observado um criterio de mocidade na concessão de um premio, cuja principal finalidade seria estimular.

A OPINIÃO DE UM ESCRIPTOR MOÇO

Sendo o premio da Sociedade Felippe d'Oliveira uma laurea creada para os escriptores moços do paiz, seria interessante saber-se a opinião dos mais jovens sobre a victoria de "Casa Grande e Senzala".

Eis a opinião do sr. Odylo Costa, filho, premiado pela Academia Brasileira de Letras e um dos mais jovens escriptores brasileiros:

— Qualquer homem de talento, que tivesse as calmas leituras do sr. Gilberto Freyre poderia escrever "Casa Grande e Senzala", livro que faz mal, inicialmente, á propria Escola Historico-Cultural, livro defeituoso, do ponto de vista scientifico.

Daria o premio a Jorge Amado.

DISPENSA DE MULTA PELO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda Publica, da decisão do antigo Conselho de Contribuintes, que relevou a multa de 1:000$, applicada á firma Carlos Laubsch & Hirth, pela Recebedoria do Districto Federal, condemnando-a, apenas, ao pagamento de 1:368$000, em quanto monta o imposto devido.

O que é o movimento grevista no Perú

O SR. MANOEL SLOANE, ILLUSTRE JORNALISTA PERUANO, DIRIGE-SE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A proposito dos conceitos emittidos pelo O JORNAL, sobre o "aprismo" na columna do "Boletim Internacional", o jornalista peruano sr. Manoel Seoane, que é chefe do comité de imprensa desse partido, dirigiu, de Buenos Aires, onde se encontra, as seguintes cartas ao director d'O JORNAL e ao nosso companheiro dr. Austregesilo de Athayde:

O QUE E' O "APRISMO"

"BUENOS AIRES, janeiro de 1935 Sr. director d'O JORNAL — Rio de Janeiro — Respeitosas saudações:

Apparecendo, no prestigioso jornal de vossa digna direcção, na edição do dia 4 do corrente, e sob o

Sr. Haya de La Torre

titulo "Boletim Internacional", um commentario erroneo sobre o movimento aprista peruano, tomo a liberdade de rectifical-o, na qualidade de secretario nacional da Imprensa do Partido, confiado na reconhecida fidalguia e imparcialidade do diario que dirigis.

E' o aprismo uma doutrina "suigeneris", producto da realidade americana, que, naturalmente, se viu a braços com grandes interesses em jogo.

Estes, para defender-se, não trepidaram em apresental-o erradamente, afim de especular com o medo, a que é sempre propicia a ignorancia.

Quero crer que, deante de um movimento, que conseguiu reunir meio milhão de adeptos, e que alcançou os meritos heroicos do martyrio e da morte, impõe-se o dever de, sobre elle, formar um juizo perfeito, despojando-se de preconceitos, e da influencia das calumnias lançadas em circulação contra nós.

Interessam-me, no momento, duas asseverações categoricas: o aprismo não é communista, nem sua acção se dirige contra as instituições democraticas do Peru'. Poderia invocar, a nosso favor, o testemunho de dois grandes jornalistas americanos: Carleton Beals e F. K. James, para não citar centenas de commentaristas peruanos e indo-americanos, que, nas revistas "Foreign Affairs" e "Current History", publicaram artigos laudatorios sobre o movimento aprista, provando, precisamente, que não se trata de um vulgar movimento demagogico ou extremista, que tenda a instaurar o communismo no Peru'.

Examinemos, porém, o caso do problema da propriedade. Nós apristas não negamos a propriedade privada. Acreditamos que ella seja necessaria, durante um periodo historico indeterminavel, para o desenvolvimento da producção agraria, mineira e industrial do paiz. Em nosso pensar, o problema peruano consiste, precisamente, na anarchia, ou na deficiencia, ou, ainda, no injusto aproveitamento da producção.

Por isso, não approvamos, igualmente, o actual systema de producção, anarchico, sem situar a sua engrenagem dentro da producção mundial, — grande parte de cujas fontes ou permanecem improductivas em mãos dos latifundiarios ou dão origem a grande quantidade de artigos — sem beneficios proporcionaes para o paiz em mãos das empresas estrangeiras.

Para corrigir estes erros, o aprismo propugna uma acção de nacionalismo economico, de tutella e de controle pelo Estado que, ao mesmo tempo que organize a sua actividade propria, estimule e proteja, regulando-a, a producção nacional, reservando para a Nação uma justa participação nos lucros, e elevando com esses recursos, o nivel educativo, hygienico, economico e cultural das classes que disso necessitem, especialmente a população indigena.

Nada, pois, mais distante do communismo que, por isso, nos ataca acremente. Mas vejamos nossa posição em relação á democracia e á Constituição Peruana. Determina esta que não podem ser cassados os mandatos dos representantes: apesar disso, 23 deputados apristas foram despojados de seus cargos pelo voto de 51 membros de um congresso, composto de 145 pessoas. Esta irritante injustiça não póde ser reparada nem com a boa vontade do dr. Jorge Prado, quando ministro do Interior. De conformidade com a Constituição, existe no Peru' liberdade de imprensa, de palavra, de reunião: — Entretanto, o regimen do general Benavides, mandou fechar todos os orgãos opposicionistas, interdictou os comités politicos e prende, e deporta, e persegue os apristas sem submettel-os a julgamento. O aprismo, estoicamente, supportou com mansa dignidade todas estas tropelias á espera de que as eleições lhe dessem opportunidade pacifica para corrigir tantas arbitrariedades.

Mas o governo do sr. Benavides, que temeu e teme, uma prova eleitoral, não obstante haver montado toda a machina da fraude, adiou indefinidamente as eleições municipaes, e, tambem, por um largo periodo, as provinciaes, acabando de prorogar "sine die", pela sexta vez, as eleições para senadores e deputados. Assim, somos nós, os apristas, que defendemos a democracia e a Constituição, violadas por um governo despotico. Por isso, nosso programma se satisfaz com reclamar liberdades e comicios.

Os levantes populares de Junin, Ayacucho, Lima, Huancavelica e Cajamarca tiveram por causa as perseguições injustas, o afan de perpetuidade no poder, a campanha de odios e calumnias.

Perú, no quarto centenario de sua capital, offerece o espectaculo significativo de seus carceres repletos de prisioneiros, de seus deportados politicos, de sua imprensa interdictada, de suas montanhas, theatro de guerrilhas e de emboscadas de rebeldes. Quando isto se passa em um paiz, não se pode affirmar que nelle governe a maioria nem impere a democracia.

Aproveitando a opportunidade para apresentar-vos o meu respeitoso testemunho de absoluta consideração pessoal e a expressão antecipada de minha gratidão, pela publicação destas linhas, sou, muito attenciosamente. (a.) — Manoel Seoane, deputado

(Continua na 4ª pag.)

O MINISTRO DA JUSTIÇA VISITOU O ARCHIVO PUBLICO

O ministro da Justiça realizou hontem, cerca de 15 horas, a projectada visita ao Archivo Publico Nacional, Departamento Dependente do seu Ministerio e sob a direcção do dr. José Bezerra Cavalcanti.

Acompanhado do seu assistente militar, capitão Luiz Sepulveda, percorreu o dr. Vicente Rão as diversas salas do Archivo da praça da Republica, não tendo demonstrado boa impressão sobre as installações das preciosidades ali precariamente guardadas em prateleiras de madeira, algumas, o que, em caso de incendio, seriam completamente destruidas.

O sr. Vicente Rão teve occasião de vêr documentos raros, do 1.º Imperio, especialmente sobre S. Paulo e da proclamação do Ypiranga.

O ministro da Justiça ao despedir-se do dr. Bezerra Cavalcanti, prometteu melhorar as condições de segurança de tão preciosos archivos.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-8840. — Redacção: 22-7187 e 22-8238. — Secretaria: 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1306. — Officinas: 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno...... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno...... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A THESE CERTA

Algumas vezes temos divergido do general Manoel Rabello, cuja orientação philosophica está, segundo acreditamos, em desaccordo com os interesses moraes e politicos da communidade brasileira.

Essa discordancia, porém, que faz-se no elevado terreno das idéas, prestando esta folha, com absoluta justiça, as homenagens merecidas pela sinceridade e pela franqueza do commandante da 7ª Região.

Ninguem jámais duvidou do patriotismo e da pureza de intenções do general Rabello, cuja fé revolucionaria, comprovada no soffrimento e na adversidade, se manteve atravês destes quatro annos tormentosos, apesar das decepções com que a realidade costuma descoroçoar o idealismo.

O seu telegramma, dirigido aos commandados da 7ª Região, sobre a inopportunidade do augmento de vencimentos pleiteado pelos militares, é mais um vivo testemunho da maneira desprendida com que sabe collocar acima dos mais justos e legitimos interesses de classe aquellas superiores razões nacionaes, que devem falar sempre mais alto ao espirito do Exercito.

Como o general Rabello consideramos o justificado pedido ao Executivo pelos nossos officiaes de terra e mar uma pretenção de interesse e incontestavel justiça, deante das difficuldades economicas que têm encarecido a vida de todos que haurem os seus recursos fixos do Thesouro Nacional.

Defendemos, ampliando a idéa dos militares, a necessidade de um reajustamento nos ordenados do funccionalismo federal, de modo a se eliminarem as iniquidades provenientes do espirito de favoritismo, com que se organizaram, no velho como no novo regimen, as tabellas de pagamentos dos diversos ministerios.

Mas, como o fez lealmente o general Manoel Rabello, dando um exemplo de abnegação e renuncia, que será sendo apreciado pelo paiz, na medida do seu significado patriotico, verificamos que não é este precisamente a hora para se fazer um augmento de despesas, que orçará sem duvida por duas ou tres centenas de milhares de contos.

O governo está moralmente inhibido de attender exclusivamente ao pedido dos militares, pondo de parte a situação penosa de outros servidores do Estado, cujos direitos são por igual respeitaveis.

Ha de fazer o reajustamento de todos, numa base razoavel, quando se apresentar para isso opportunidade favoravel.

Que diriam de nós os credores estrangeiros, que acompanham de perto, através dos representantes diplomaticos dos seus paizes e dos agentes dos banqueiros prestamistas, a acção administrativa do nosso governo, que diriam de nós, se soubessem que na mesma hora em que lhes viemos pedir novos sacrificios, allegando a precariedade das condições do Thesouro Nacional, augmentamos soldos e vencimentos a todo o funccionalismo, civil e militar, da Republica?

Qual a autoridade moral do Brasil, cujo orçamento se encontra altamente deficitario, para pleitear concessões internacionaes, no mesmo momento em que o aggravasse com a sobrecarga de um augmento perfeitamente adiavel?

O general Rabello está com a these certa.

As classes armadas são chamadas a dar o exemplo de sacrificio e não será na amargura nacional de tantos meios com que a Nação lhe insistirão num pedido legitimo, mas inopportuno.

Nem se allegue que falta á Camara dos Deputados autoridade para negar o augmento, depois que praticou o desacerto de elevar ao dobro os seus proprios subsidios. Por isso mesmo, a Camara incidiu no desprestigio publico e o seu acto de materialismo choca com sobre ella a condemnação irremissivel do paiz.

Um erro não justifica outro, cujas proporções seriam infinitamente maiores, se se leva em conta o sacrificio imposto ao Thesouro.

Este jornal tem se batido, invariavelmente, pelo engrandecimento das classes armadas, collocando-se a favor de todas as reivindicações que importam no seu progresso e prestigio. Neste caso do reajustamento, estamos com os militares para proclamar a justiça do pedido.

Não podemos esquecer, porém, as difficuldades enormes que o Brasil atravessa, as quaes, pelo vulto e re[illegible]

percussão internacional, devem fazer calar todas as reclamações que possam aggraval-as.

Repitamos aqui a phrase lapidar do general Rabello, que traduz a opinião sensata da nação: "O Exercito precisa demonstrar nesta occasião excepcional completo desprendimento e forte espirito de abnegação, de modo que appareça perante a Nação, já tão descrente de tanta promessa falha, pleno de autoridade moral, de modo a inspirar-lhe confiança, como a unica organização que se mantem no paiz".

O COOPERATIVISMO INTERNACIONAL

Quasi todos os planos economicos postos em execução, depois de 1929, tratam exclusivamente da politica interna das nações. Nem a grande conferencia de Londres pôde demover os homens de Estado da execução de programmas que, em detrimento dos negocios internacionaes, visavam apenas determinados pontos das economias de cada paiz.

Muitas e muitas vezes tivemos a opportunidade de apontar o inconveniente dessa politica. Ainda há pouco, fazendo alguns commentarios sobre um plano de restabelecimento economico, dissemos que o maior inconveniente das intervenções ultimamente realizadas decorre do facto de seus autores esquecerem que, se um sector economico é atacado para um determinado fim: elevação de salarios, reducção de lucros, obras publicas para os sem trabalho, não é possivel avaliar quaes os effeitos que a medida poderá trazer aos demais sectores da economia. E concluindo, affirmamos que é tempo de se levar a sério as lições de Gustav Cassel, François Delaisi, Henry Strakosh e de outros autores, que já demonstraram exuberantemente não ser possivel a solução dos problemas internos sem attender á economia internacional.

Temos, agora, o prazer de registrar as palavras do conde Volpi di Misurata, ex-ministro das Finanças da Italia, que, em discurso pronunciado na Confederação dos Industriaes, declarou o seguinte:

"O problema fundamental para a Italia e para o mundo consiste na rehabilitação do commercio internacional. Nenhum paiz poderá resolver, isoladamente, este problema, tornando-se, pois, indispensavel uma cooperação que modifique as regras que governam a economia nacional e harmonize os interesses das diversas nações de accordo com o conceito do "cooperativismo internacional".

Na reunião internacional verificada em Bruxellas, no anno passado, onde compareceram Leenes, George Bonnet, Alterman, para só citar os mais conhecidos, foi idêa unanimemente a de visconde de Snowden, que sendo que "a prosperidade de qualquer paiz depende da prosperidade de todos os outros. O commercio internacional não significa a guerra economica. Toda a restricção artificial entre as nações empobrece a nação que impõe as restricções, assim como succede com os paizes contra os quaes são destinadas essas restricções".

Felizmente, os homens de governo vão pouco a pouco se afastando das idéas do nacionalismo intransigente, sentimento incompativel com qualquer solução tendente a minorar os males da crise de 1929. A propria Allemanha vem, ultimamente, alterando o rigor dos principios adoptados depois do advento de Hitler. E é de se esperar que, depois do resultado no Sarre, a nova tendencia ainda infima com mais intensidade no sentido de arrefecer de uma vez os anseios de uma economia autarchica.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

OS ERROS DA LEGISLAÇÃO EXISTENTE

E' fóra de duvida que os defeitos existentes nas nossas leis sociaes constituem o principal embaraço creado á execução do regimen de previdencia entre nós. Alguns controladores de ultima hora, habituados a pensar pelo meridiano da sociologia, costumam interpretar o fracasso da legislação como uma resultante do caracter do povo, desviando assim o eixo da questão da realidade em que ella repousa, para o terreno movel das interpretações tendenciosas.

Quem examine os numerosos decretos que possuimos a esse respeito e verifique a série enorme de incongruencias que se aninharam nos seus dispositivos, desde logo concluirá que o mal dos nossos leis sociaes só teve origem na estructuração mesma do edificio juridico que se resentiu, da base até ao apice, de uma orientação segura e homogenea, pautada de accordo com a situação social do paiz e as necessidades da classe trabalhadora.

Os legisladores, incumbidos de elaborar as nossas leis, erraram, desde o principio, quando permittiram a existencia de numerosos institutos de previdencia autonomos, sem qualquer dependencia de um para outro. No territorio nacional, disseminadas pelo interior dos Estados brasileiros, existem centenas e centenas de Caixas de Pensões e Aposentadorias com séde apropriada, pessoal numeroso e funccionamento regular para attender ao serviço de assistencia aos seus associados.

Acontece, porém, que diversas dessas Caixas não contam com contribuições sufficientes para fazer face aos compromissos impostos pela lei, dado o reduzido numero de operarios filiados. Resulta dahi se absorvem todas ellas mais ou menos deficitarias e, quando assim não seja, com um saldo diminuto para a formação do seu respectivo patrimonio.

Em muitas dellas, o coefficiente entre a receita e a despesa attinge a cifra de 60 e 70%, elevando-se esse coefficiente, em outras, a 80 e mesmo 90%. Como se vê, a margem existente para a constituição do patrimonio é a menor possivel.

Se, pelo contrario, se verificasse uma unificação das Caixas de Pensões e Aposentadorias, através a incorporação dos pequenos institutos nos grandes, isto é, nos de real vitalidade economica, a situação de todos elles seria mais prospera, dadas

A reincorporação do Sarre ao Reich

(Conclusão da 1.ª pagina).

FESTEJANDO A LIBERTAÇÃO DO TERRITORIO

BERLIM, 15 (Havas) — A população foi convidada a festejar, ás 20 horas, o resultado do plebiscito do Sarre.

A' essa hora, o sr. Hitler pronunciará um discurso.

O REGOSIJO PUBLICO EM BERLIM

BERLIM, 15 (Havas) — A animação nas principaes arterias de Berlim, desde que foram conhecidos os resultados do plebiscito do Sarre, não cessou de augmentar durante toda a manhã e á tarde.

Essa animação é mais intensa no quarteirão dos Ministerios e nos arredores da chancellaria do imperio, onde a multidão cresce incessantemente e reclama a presença do sr. Hitler, actualmente em repouso, na sua propriedade de Obersalzberg.

Populares, em numero cada vez maior, permanecem em frente ás janellas onde o chefe do governo tem o costume de apparecer, quando está em Berlim.

A multidão canta a canção agora famosa: "Fuehrer, deixa um pouco o trabalho e apparece á janella".

Na avenida da Tillins e na porta de Brandeburgo a população acclama a guarda do sr. Goering, da qual seis destacamentos de cem homens desfilam em attitude marcial, ao som de duas orchestras monstros.

O INTERESSE NA POLONIA PELO RESULTADO

VARSOVIA, 15 (Havas) — O plebiscito do Sarre suscitou, na Polonia, vivo interesse, principalmente pela imprensa do famoso plebiscito da Alta Silesia.

O resultado não causou surpresa, porque se pensava, geralmente, que se tratava de uma manifestação pró ou contra a volta á Allemanha e não de um voto pró ou contra o regimen hitlerista. Os jornaes matutinos, sem conhecer ainda os resultados, já os consideravam certos nos seus commentarios.

A SAUDAÇÃO DA HUNGRIA

BUDAPEST, 15 (Havas) — O general Julius von Goemboes, presidente do Conselho de Ministros, fez, á Agencia Telegraphica Hungara, as declarações seguintes:

"A Hungria sauda com alegria sincera o resultado do plebiscito do Sarre. Esta alegria é tanto maior quanto se póde ver no resultado o triumpho da justiça e dos sentimentos de solidariedade de um povo. A regularização da questão sarrense afasta um obstaculo que prejudicava a reconciliação necessaria das nações européas. O facto da França ter demonstrado nessa questão, providencia e moderação, constitue signal favoravel para toda a Europa, no tocante á evolução politica futura. Emfim, a Sociedade das Nações póde legitimamente registrar um successo indiscutivel de sua acção rapida e feliz".

A FALA DE HITLER AOS ALLEMÃES DO SARRE

BERLIM, 15 (Havas) — Por occasião do plebiscito do Sarre, o chanceller Hitler pronunciou, de Berchtesgaden, pelo radio, uma allocução, em que mostra o significado do acontecimento e, a certa altura, declara, textualmente:

"Queremos ver no acto de ante-hontem, o primeiro passo e o passo decisivo no caminho que a pouco e pouco conduz á paz. Ha quinze, ha 20 annos, devido á fatalidade e ás insufficiencias humanas, entraram na luta mais espantosa e esteril de todos os tempos. A vossa decisão, compatriotas allemães, permitte-me declarar, hoje, como contribuição historica da cheia de sacrificios para a pacificação da Europa, que, depois de verificada a volta do Sarre ao Reich, a Allemanha não fará mais nenhuma exigencia territorial á França".

CERCADA A SE'DE DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

SARREBRUCK, 15 (Havas) — A séde do Partido Social Democrata Sarrense foi cercada pelas tropas nazistas.

Ficaram feridos 3 policiaes que, em vão, tentavam fazer circular a multidão que se agglomerou em frente ao immovel.

SERA' APRESENTADO, HOJE, O RELATORIO DO COMITÉ DOS TRES

GENEBRA, 15 (Havas) — O Comité dos Tres já tem preparado o seu relatorio sobre o plebiscito do Sarre, que apresentará amanhã ao Conselho da Sociedade das Nações.

Esse documento, ao que se sabe, trata exclusivamente da questão, em principio, da união do Sarre á Allemanha.

E', pois, amanhã, á tarde, que o Conselho decidirá, seguindo, sem duvida, a opinião do Comité dos Tres, se em principio, pela reincorporação do territorio ao Reich.

TRECHOS DO DISCURSO DO "FUEHRER"

BERLIM, 15 (Havas) — O sr. Hitler, num discurso diffundido pelo radio, declarou que a injustiça commettida ha quinze annos com relação ao Sarre, era finalmente reparada.

"O sangue fez ouvir a sua voz, disse elle, depois de uma oppressão de quinze annos. Estamos orgulhosos e alegres e o devemos nos allemães do Sarre, a quem agradecemos em nome de todos os allemães. Sinto-me tambem orgulhoso de ter sido escolhido pela providencia para representante da nação nestes dias."

OS VOTOS DO GOVERNO WASHINGTON

WASHINGTON, 15 (Havas) — O sub-secretario de Estado, sr. Phillipps, declarou que se sentia plenamente satisfeito com o resultado do plebiscito do Sarre, embora esta questão fosse inteiramente estranha aos interesses directos dos Estados Unidos. Todavia, o governo americano fazia sinceros votos pela consolidação da paz na Europa.

A OPINIÃO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 15 (Havas) — Lloyd George declarou esta manhã que se felicitava por ver a questão do Sarre resolvida sem que nenhuma duvida subsista quanto á vontade dos sarrenses.

"SÊDE BEMVINDOS A' NOSSA QUERIDA PATRIA COMMUM"

BERLIM, 15 (Havas) — Ao terminar o seu discurso, o sr. Hitler exprimiu o seu reconhecimento pela fixação leal da data do plebiscito de accordo com a França e pela maneira por que foi executado. Espera-se que esse acontecimento contribua para a pacificação da Europa. Agradecendo ainda uma vez aos sarrenses, concluiu a sua oração: "Sêde bemvindos á nossa querida patria, commum, ao Reich allemão unido".

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — O Ministerio do Interior autorizou os residentes allemães a hastear amanhã a bandeira da Allemanha, em commemoração do reingresso do Sarre no seu paiz.

O GRANDE COMICIO DA VICTORIA EM SARREBRUCK

SARREBRUCK, 15 (Havas) — A's 18 horas, iniciou-se o grande comicio no estylo das reuniões nazistas do genero.

Das localidades proximas o arrabaldes chegaram as secções de assalto, em formações cerradas, precedidas de motocyclettes e sidecars ornamentadas com cruzes gammadas. Os manifestantes carregam immensos quadros representando Braun e Pfordt, chefes da Frente Unica.

Sarrebruck tem o aspecto de um vasto campo militar, onde circulam milhares de jovens em uniformes bellicos. O centro da cidade foi invadido por immensa multidão.

Realiza-se tambem uma prodigiosa marcha luminosa. O corpo de automoveis nazis diminuiu o movimento. O povo se installa pelas calçadas para assistir á passagem dos manifestantes, conduzindo tochas, milhares das quaes foram mandadas preparar pelo partido nazista.

A SESSÃO DE HOJE DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 15 (Havas) — A mais importante sessão que o Conselho da Sociedade das Nações consagrará este anno ao Sarre será realizada amanhã.

Na occasião em que fôr adoptado o relatorio do Comité dos Tres, recommendando a reunião do Sarre ao Reich, é provavel que os representantes das grandes potencias façam declarações, particularmente, o sr. Laval.

COMO A ALLEMANHA CELEBROU A VICTORIA

BERLIM, 15 (Havas) — Em toda a Allemanha realizaram-se esta noite manifestações monstros para celebrar os resultados do plebiscito do Sarre. Por toda parte houve reuniões ao ar livre, cortejos, marchas luminosas e desfiles.

Em Munich, as formações da Reichswehr e da policia da capital bavara desfilaram deante do Estado Maior do districto militar bavaro.

Nesta capital, varias centenas de milhares de pessoas, delegações da Reichswehr, das S. A. e S. E., serviços de trabalho e organizações politicas do partido nazi haviam sido convocadas para a praça do Reichstag.

O dr. Goebbels, falando á multidão do alto das escadarias de honra da entrada do Parlamento, produziu vibrante allocução para celebrar a volta do Sarre á Mãe Germania e para exaltar o patriotismo dos ouvintes.

O sr. Goebbels falou do "tratado insensato e contra a natureza: Versalhes", e dirigiu violentos ataques contra a commissão de governo do Sarre, á qual oppoz a attitude da commissão do plebiscito.

Disse tambem que "os bellos dias de Knox estavam agora contados".

O ministro da Propaganda não se refere em melhores termos aos partidarios do "statu quo", a quem — disse elle — nada mais resta a que "sair á franceza".

Recommendou a "Max Braun que "abrisse uma vala commum para enterrar todos os emigrados". O ministro insistiu sobre "a vontade de paz que nos separava da França e vae ser logo definitivamente resolvida".

Era agora somente que se podia crer verdadeiramente nos desejos de paz da Europa, paz baseada sobre a honra de todos, paz que reconcilie verdadeiramente as nações, paz que não contenha os germens de uma nova guerra, paz entre os homens de boa vontade.

Accrescentou: "Uma vez ainda declaramos solemnemente deante do mundo inteiro; o povo quer dar solução aos seus problemas internos; por isso tem necessidade de paz, mas de uma paz com honra, porque só a paz baseada na honra pode ser duravel. A paz não é o destino dos fracos; cabe áquelles que estão resolvidos a defender o seu paiz".

Terminando, o sr. Goebbels bradou:

"O Sarre tornou-se allemão e o regimen allemão está agora completo. Unidos marchemos para o futuro".

COMO SE FESTEJOU A VICTORIA DA ALLEMANHA EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Em regosijo pela victoria da Allemanha, no plebiscito do Sarre, as fachadas de todas as casas commerciaes e estabelecimentos bancarios allemães amanheceram embandeirados, ostentando o pavilhão germanico e a bandeira do Partido Nazista.

Em entrevista que concedeu aos "Diarios Associados", o sr. Richard von Hardt, um dos directores da Cia. Antarctica Paulista e figura de relevo nos meios commerciaes de São Paulo, após longas considerações sobre a questão sarrense, disse-nos que "não pode haver allemão que não se alegre com a volta dos irmãos e das irmãs do Sarre á patria commum".

A VOTAÇÃO ANTI-NAZISTA

SARREBRUCK, 15 (Havas) — A mais elevada percentagem da votação anti-nazista foi alcançada na pequena povoação de Woerschweiler, onde existiu famoso mosteiro benedictino.

Nessa localidade, 56 eleitores partidarios do "statu quo", que enfrentaram 166 membros da Frente Allemã. A proporção de votos anti-nazistas foi de 20 °|°.

Vem logo depois Wallerfangen, antiga cidade franceza de Waudrevange, perto de Sarrelouis, onde a percentagem foi de 16. E' essa, entretanto, á secção de voto do sr. Frantz von Papen e de sua familia.

Dudweiller, localidade mineira, que ainda recentemente era uma cidadella communista, vem em seguida com 15 °|°. Em Ludweiller, que tambem era communista, a percentagem foi de 13 °|°.

Homburg, cabeça de um districto cujo prefeito é precursor do nazismo no Sarre, deu ao anti-hitlerismo a minoria de 14 1|2 °|°. Em Sarrelouis, creação de Luiz XIV e de Vauban, a percentagem foi de 12 °|°, juntamente com Brebach, agglomeração que cerca uma usina franceza pela direcção e os capitaes. No centro catholico de Saint Ingbert, outr'ora rebelde ao hitlerismo, essa percentagem não ultrapassou de 11,25 °|°, tal como aconteceu em Blies Kastel, no mesmo districto.

As minorias mais fracas foram registradas nos burgos agricolas.

A COMMISSÃO DO PLEBISCITO PASSOU POR STRASBURGO COM DESTINO A GENEBRA

STRASBURGO, 15 (H.) — A Commissão do plebiscito sarrense esteve esta noite de passagem por Strasburgo, pois viaja acompanhando os boletins de voto até Genebra. O presidente Rhode e seus collaboradores não viajavam em trem especial, mas num vagão acompanhado de um carro de bagagens, ligado ao expresso 166, que chega ás 20 hs. á estação de Strasburgo. Minutos mais tarde o vagão deixou esta cidade ligado ao expresso de Brasiléa onde a commissão passará a noite. Os membros da commissão e os boletins estavam sob a guarda de inspectores da policia especial.

A politica exterior e interior italiana

(Conclusão da 1ª. pag.)

effectivo, que fôra calculado em 2.974 milhões de liras, foi, de facto, de 1.657 milhões, com a differença favoravel para o Thesouro, de 1.317 milhões de liras.

Essa sensivel diminuição no "deficit" previsto se explica com o incremento de algumas entradas; pela conversão do "Consolidato"; pela diminuição nos vencimentos dos funccionarios publicos e pelas rigorosas economias que se fizeram nas despesas consideradas de necessidade imprescindivel.

Releva notar, porém, que foram majoradas diversas dotações, afim de satisfazer as exigencias do desenvolvimento de alguns serviços publicos; augmentou o "deficit" nas estradas de ferro do Estado; os juros das novas emissões e de dividas garantidas, as exigencias da defesa nacional e colonial, a contribuição para a publicação dos actos das assembléas constitucionaes italianas e a contribuição para a instituição da clinica para o combate ás doenças tropicaes, todos esses novos encargos do Estado contribuiram para que o "deficit" geral do Balanço não se apresentasse com cifra mais modesta.

as vantagens decorrentes do jogo de compensações seriam tambem fatalmente. Os juristas não pensaram assim e o resultado foi o mais desastrado que se poderia esperar.

Agora que o ministro do Trabalho tomou a decisão de modificar, com o direito, esses ensinamentos da pratica devem ser levados em conta afim de que a reforma que se annuncia das nossas leis sociaes não incidiu nos mesmos erros e não endosse conceitos errados e viciados, prejudiciaes á boa execução do regimen de previdencia.

A suspensão das cambiaes para a cobrança de importação

Como repercutiu no mercado essa providencia do Banco do Brasil

A ultima deliberação do Banco do Brasil, suspendendo o fornecimento de cambiaes para cobrança de importações, teve intensa repercussão na praça do Rio de Janeiro.

Os circulos commerciaes desta capital, durante todo o dia de hontem, registraram os effeitos dessa medida governamental, embora, fica caso patente, desde o primeiro instante, o seu caracter provisorio.

Como é do dominio publico, as cambiaes para o commercio importador eram, até então, adquiridas, parte no mercado livre e parte por intermedio do Banco do Brasil. A porcentagem das disponibilidades fornecidas pelo Banco do Brasil era de 60 por cento do valor das facturas.

Com a recente decisão do novo director da carteira cambial, entretanto, os importadores terão de recorrer, exclusivamente, ao mercado livre, para acquisição das coberturas necessarias aos pagamentos no exterior.

Não ha, porém, motivo para alarmar, como apressadamente declararam algumas vozes, arvorando-se em interpretes do commercio em pauta. Os importadores não ficam privados de satisfazer os compromissos que assumiram no exterior, decorrentes das mercadorias recebidas pelos nossos portos.

O Banco do Brasil não retira ao commercio a possibilidade de adquirir as coberturas de que elle careça. Apenas, por força das prestações devidas, em virtude do Schema Oswaldo Aranha, não pode dispor por emquanto das suas disponibilidades, com favor dos pagamentos de particulares.

Essa resolução, portanto, longe de visar onus para o commercio, apenas tem por finalidade capacitar o governo a satisfazer os compromissos assumidos pelo nosso paiz. Estão em jogo duas ordens de interesse, sendo perfeitamente desnecessario focalizar qual deve ser o principal para a nacionalidade.

Accresce, ainda, para justificar a attitude que o Banco do Brasil se viu na contingencia de assumir, ser a suspensão do fornecimento de cambiaes um facto transitorio. Verificou-se uma necessidade extraordinaria, qual seja a do serviço das dividas externas, por força do plano elaborado pelo ex-ministro da Fazenda. São precisas, portanto, providencias excepcionaes do caracter, que para conseguirem o qualquer ordem e o que durante do que se teve em nossos motivos determinaram essas providencias.

O SALDO DE UMA BALANÇA COMMERCIAL

Um dos argumentos que têm vindo á baila para justificar as razões apresentadas pelo governo brasileiro é o saldo da nossa balança commercial, na importancia de 7.000.000 de esterlinos. Ha, todavia, a considerar que a totalidade desse saldo não se encontra em paizes de situação cambial perfeitamente normalizada. Grande parte do mesmo encontra-se em paizes de situação financeira pouco risonha, como sejam a Finlanda, a Rumania, a Italia, a Yugoslavia, a Turquia, a Argentina, o Uruguay e a Grecia, cujos creditos tambem se acham bloqueados. Não é possivel ao Brasil lançar mão de todo o saldo que a sua balança de commercio accusa. Os conhecidos sete milhões de esterlinos, que tanto têm sido invocados, representam, em realidade, uma cifra bem menor.

COMO FUNCCIONOU O MERCADO MONETARIO

A situação resultante da suspensão das coberturas fornecidas pelo Banco do Brasil se desenhava desde logo no movimento dos Lances. No primeiro turno do expediente, os negocios correram regulares, com desenvolvida procura de cambiaes. Accentuou-se a elevação das taxas. Ao inicio do segundo turno, a ascensão continuava, tendo assim continuado até o fechamento do mercado. A libra esteve successivamente a 75$300, 75$500, 75$800 e, no ultimo lance, a 76$500. O dollar, que se encontrava a 15$800, foi cotado no final a 16$000.

A REPERCUSSÃO QUE TEVE NO COMMERCIO DE S. PAULO A SUSPENSÃO DAS OPERAÇÕES DO CAMBIO OFFICIAL

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Foram hoje suspensas as operações do cambio official. Embora essa medida tenha sido tomada em caracter provisorio, aguardando uma solução definitiva por parte do governo, os Diarios Associados quizeram saber a repercussão que essa providencia teria produzido nos nossos meios commerciaes. E ouvimos a esse respeito o sr. Ernesto Diederichsen, figura de relevo no commercio importador de São Paulo, que nos disse o seguinte:

— "A medida tomada em relação ao cambio acarreta, como é facil de comprehender, grandes embaraços á vida commercial importadora. No entanto, penso que a situação deve ser encarada com a maxima serenidade e que devemos todos os interessados confiar na acção do governo, que certamente saberá conciliar os interesses geraes. Portanto, o caso requer somente calma e confiança, na expectativa de uma melhor solução que, sem duvida, não deve tardar".

O INVENTARIO DOS BENS DA UNIÃO

Designado para fazer parte da respectiva commissão

O contador geral da Republica designou o guarda-livros Claudionor de Souza para servir, na qualidade de technico contabil, junto á Commissão que vae inventariar os bens da União.

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS

O director do expediente do Ministerio da Fazenda remetteu á Commissão da Divida Fluctuante o telegramma em que o prefeito de Corumbaiba solicita suspensão, até 2ª ordem, do pagamento da subvenção concedida áquella Prefeitura para a construcção de estradas para automoveis.

DESCENTRALIZAÇÃO DE CREDITOS DO MINISTERIO DA GUERRA

O encarregado de expediente do Ministerio da Fazenda informou ao ministro da Guerra que, á vista das razões apresentadas, o Tresouro Nacional concorda com a descentralização das despesas orçamentarias do "material" e "pessoal", referentes ao 1º trimestre do exercicio vigente.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E ONTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o escrevente juramentado Luiz de Miranda Barbosa, interinamente, para servir o officio de escrivão da 1ª Vara Federal na secção do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; o investigador extranumerario Nelson Bacchi, para identificador do Instituto de Idnetificação e Estatistica da Policia Civil; e servente da Escola João Luiz Alves, Pedro Ramos de Farias, para continuo-porteiro da Directoria de Estatistica Geral do Ministerio; a auxiliar extranumeraria do Instituto de Identificação e Estatistica Bertha Wainer para praticante do mesmo Instituto.

Revogando o decreto que expulsou do territorio nacional o portuguez Alberto Pereira de Souza.

Exonerando, a pedido, Manoel Braga Filho de official do officio privativo de notas e registro de contractos maritimos de Alagôas.

Concedendo aposentadoria a João Pinto de Azevedo Maia, auxiliar de Officina da Imprensa Nacional; a Miguel Ramos Machado, guarda da Casa de Correcção; a Waldemiro Pereira da Costa, marinheiro da Inspectoria da Policia Maritima; e a Assis Joaquim dos Santos, carpinteiro do corpo de serviços auxiliares da Policia Militar.

Perdoando a pena do sentenciado Joaquim Tavares da Silva, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul; e commutando as penas dos sentenciados Wady Abdala Curi e Silvino Rodrigues da Silva, este á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario da Bahia e aquelle do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Concedendo reforma ao coronel graduado da Policia Militar João Augusto de Azevedo Coutinho; e aos soldados da mesma corporação Luiz Justiniano Machado e Cyriaco Vieira de Barros; e ao soldado do Corpo de Bombeiros, Daniel Rodrigues de Souza.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento, o engenheiro ajudante da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Gil Motta ao cargo de engenheiro chefe de secção da mesma Inspectoria.

Nomeando interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario Manoel Carneiro de Souza Bandeira Filho, no Districto Federal; e Paulo Augusto de Lima, Carlos Alves de Vasconcellos e Torquato Orsini de Castro em Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Eduardo Sueiro Simon, enfermeiro chefe do Hospital Psychiatrico e a Alamiro de Siqueira Costa, 3º official do antigo Departamento Nacional de Saude Publica; e aposentando compulsoriamente, Adolpho Jacintho da Silva Almeida e Joaquim de Souza Victorino, serventes contractados do Externato do Collegio Pedro II.

Na pasta da Agricultura:

Promovendo, na Directoria da Estatistica da Producção — a auxiliar de cartographo, o auxiliar desenhista Jorge Pereira de La Rocque; a apurador, o auxiliar apurador Ruben da Silva Queiroz; a auxiliar-apurador, os auxiliares amanuenses do 1ª classe Manoel Guedes Quintella, José Peixoto de Souza e Dulce de Mattos Meurer e a auxiliar amanuense de 1ª classe, os de se-u da Yivalta Diniz Gonçalves, Rubem Mendes de Freitas, Augusto Paulo de Souza Vianna, Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão e Francisco Rodrigues de Alencar.

Nomeando para a referida Directoria, em virtude de approvação em concurso: Alfredo Carlos Taveira de Mello para auxiliar-desenhista; Mario Celso Sourez e Arthur Cardoso de Ahreu, ambos tambem para auxiliar-desenhista; e Renée Nogueira, Luiz Faria Braga, Guilherme Augusto dos Anjos, Esther Marques de Carvalho, Eunice Mattos Portas, Hamilton Aluizio Elias, auxiliares amanuenses de 2ª classe; e a auxiliar contractada, approvada em concurso Alice da La Rocque MacDowell, interinamente, auxiliar amanuense de 2ª classe, no impedimento da effectiva Edith Ewerthon de Almeida.

Boletim Internacional

O governo inglez propõe-se a decidir agora, definitivamente, o velho problema constitucional da India, que ha sete annos se acha no cartaz, esperando que sobre elle se pronuncie a sabedoria dos estadistas de sua majestade.

Quando foi outorgada em 1919 a primeira carta constitucional á grande peninsula, como recompensa pela lealdade indiana durante a guerra, ficou logo previsto que se faria a revisão desse pacto no prazo de dez annos.

Houve muito quem considerasse essa clausula como bastante imprudente, por isso que despertava aspirações, aliás justificadas, nos dois grupos antagonicos da India.

Os nacionalistas esperavam que a faculdade dessa revisão produzisse, afinal, a independencia suspirada e os conservadores viam nella uma esperança para o lançamento de novos freios capazes de prender ainda mais o paiz ao Imperio Britannico.

Em 1927, o ministerio Baldwin encarregou o actual ministro do Foreign Office, sir John Simon, de fazer um inquerito na India sobre a reforma constitucional que, segundo o proprio texto da carta, deveria processar-se no prazo de dez annos.

O sr. Simon, realizada a sua tarefa, apresentou um relatorio que o governo trabalhista de 1929 poz de lado. As observações desse relatorio, no emtanto, vieram servir aos trabalhos posteriores, mostrando como as questões partidarias não influem sobre os animos dos governos britannicos, quando se trata dos interesses superiores do Imperio.

Chegando ao poder em 1929, Mac Donald pensou logo em realizar uma conferencia com os indianos, a qual chegou a realizar-se em tres sessões differentes em 1930, 1931 e 1932, tendo em cada uma dellas a idéa constitucional feito um progresso de harmonia entre as duas partes que a examinaram.

Uma das victorias mais notaveis obtidas nessas "round tables" foi a de haverem os setecentos principes vassallos da India aceito o principio da collaboração com as provincias britannicas no governo de todo o continente do Indostão. Em 1931 e 1932, a conferencia ouviu numerosos depoimentos de europeus e indianos sobre as reivindicações de classes e de seitas que constituem o mais grave problema do paiz.

Do ponto de vista religioso, por exemplo, verificamos que os indianos estão divididos em duzentos e trinta milhões de indu's, setenta e oito milhões de musulmanos, treze milhões de budhistas, seis milhões de christãos, comprehendendo-se catholicos e protestantes, quatro milhões e meio de sikhs e mais oito milhões de adeptos de outros crédos menores.

Accrescente-se ainda a esses numeros a subdivisão dos "Intangiveis", que fazem um ramo dos indu's.

Essa questão das rivalidades religiosas é das mais complexas que a conferencia teve que enfrentar, em vista da importancia que ella possue para os trezentos e cincoenta milhões de indianos.

Tres commissões especiaes nomeadas pelas conferencias estudaram "in loco" as difficuldades que se haviam apresentado no curso das "Round Tables" de Londres.

A commissão Lothian examinava o direito de suffragio, a commissão Percy occupava-se das finanças federaes e a commissão Davidson tinha a seu cargo o assumpto da cooperação politica dos Estados indianos autonomos com a India britannica.

O resultado de todos esses estudos formou o Livro Branco, publicado a 18 de março de 1933, e que contém todo o projecto actual da reforma constitucional da India.

Acredita-se que o projecto despertará resistencias da parte dos elementos extremistas, mas a grande maioria do povo indiano aceitará o regimen parlamentar, central e provincial que deverá substituir o systema diarchico outorgado em 1919.

Um observador dos mais autorizados da vida politica indiana assegura que o grande povo será capaz de realizar surprehendentes progressos na pratica das instituições democraticas e parlamentares modeladas pelo regimen inglez.

O SALDO DE 17 MILHÕES

Como se explica sua diminuição

Um dos topicos da entrevista do sr. Oswaldo Aranha que tem provocado mais commentarios é o referente ao saldo de 17 milhões.

Disse o embaixador do Brasil em Washington: "Nestes ultimos nove mezes, o Brasil teve um saldo de 17 milhões de libras, papel, ou sejam 10 milhões de libras ouro, não havendo, assim, como explicar não ter o Brasil apenas oito milhões e quatrocentas mil libras, papel, para cumprir o dever sagrado de pagar as suas dividas".

A pergunta do sr. Oswaldo Aranha tambem está sendo feita aqui: "Como explicar?".

O embaixador brasileiro esqueceu dois detalhes importantes. Em primeiro logar, não somos nós apenas que retemos congelados os creditos das nossas importações. Existem congelados do Brasil na França e na Tcheco-Slovaquia, para citar os de maior vulto. Já aqui, com esse facto, de facil demonstração, ficam bastante reduzidos os 17 milhões. Talvez a 11 ou 12 milhões.

Accresce, em segundo logar, que não paralysámos, durante os nove mezes a que se refere o sr. Oswaldo Aranha, o nosso intercambio commercial. Foram fornecidas, nesse periodo, cambiaes ao commercio importador.

E' desse modo que se explica o facto da reducção dos 17 milhões, e a tal ponto que não possuimos, agora oito milhões e quatrocentas mil libras, para o serviço das dividas.

São esses os motivos.

A REFORMA DO CODIGO PENAL

Reunia-se hontem, novamente a commissão

Proseguiu hontem, na bibliotheca do palacio Monroe a discussão do ante-projecto da reforma do Codigo Penal, tendo comparecido á reunião, presidida pelo ministro Vicente Ráo, os ministros da Côrte Suprema, drs. Bento de Faria e Plinio Casado, sr. Haroldo Valladão, procurador geral do Districto, professor Candido de Oliveira e o desembargador Elviro Carrilho, da Côrte de Appellação, que se retirou antes de findar os trabalhos.

Foram lidas, discutidas e approvadas com algumas emendas do dr. Haroldo Valladão, professor Candido de Oliveira e do proprio autor, ministro Bento de Faria, as partes referentes á instrucção criminal, no processo commum, a que o ministro Bento de Faria propoz e foi modificado, que fosse o processo iniciado com o libello, em vez da denuncia. Quanto ás indemnizações foi mantido, pelos fundamentos do dr. Haroldo Valladão, o dispositivo do actual Codigo.

ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO

PROVIDENCIAS PEDIDAS AO BANCO DO BRASIL

O encarregado do expediente do Ministerio da Fasenda solicitou ao presidente do Banco do Brasil providencias no sentido de que o referido banco e suas agencias nos Estados permaneçam abertos durante o tempo necessario para attender ás repartições de Fazenda, hontem, data de encerramento de todos os caixas geraes relativos ao exercicio de 1934 e de recolhimento áquelle estabelecimento dos creditos apurados.

O MINISTRO DA MARINHA CONFERENCIOU COM O TITULAR DO TRABALHO

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

PROROGADA POR MAIS DEZ DIAS A INSCRIPÇÃO PARA MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha declarou, hontem, ao director geral do Ensino Naval, ter resolvido prorogar, por mais dez dias, o prazo de inscripção para matricula na Escola Naval, attendendo ao actual movimento grevista e ás difficuldades de transportes.

DESEMBARAÇO DO MATERIAL SCIENTIFICO PERTENCENTE A' DOUTORA DORIS COCHRAN

O director fgeral da Fazenda, de accôrdo com solicitações do Ministerio das Relações Exteriores, autorizou o desembaraço da bagagem e de dez ou doze volumes de material scientifico que acompanham a doutora Doris M. Cochran, passageira do "American Legion".

O que é o movimento grevista no Perú

(Conclusão da 3ª pag.)

ao Congresso, por Lima, secretario da Imprensa do Partido Aprista Peruano.

A CARTA AO DR. AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Buenos Aires, 12 de janeiro de 1935.

Sr. dr. Austregesilo de Athayde, O JORNAL — Rio. — Respeitosas saudações. — Tomo a liberdade de dirigir estas linhas, sem outro direito senão o de conhecer-vos através de escriptos, ha muito tempo, e encorajado pelo nosso commum amigo, sr. Guilhermo Hohagen, que, com seus elogios confirma o juizo que formára a vosso respeito.

Enviei tambem a O JORNAL umas linhas explicativas sobre o aprismo afim de destruir a accusação de communista, ou communizante, que se faz no nosso movimento aprista, com o proposito deliberado de desprestigial-o, levando a confusão ao juizo esclarecido de quem não o conhece a fundo.

Vós conheceis, respeitado doutor, a profunda renovação ideologica e politica que se está operando no mundo e quão difficil é pretender classificar as doutrinas novas. Communismo, socialismo, nazismo, fascismo, nihilismo, — surgiram ultimamente como uma prova effectiva de que a Humanidade procura angustiosamente sair de sua super-acção. Nós apristas não quizemos fazer nenhum movimento de imitação. Colonos politicos nos primeiros tempos, colonos economicos mais tarde, temos sido, tambem, nós, indo-americanos, um pouco, colonos intellectuaes.

Nós, apristas, porém, rompemos com todas as influencias anteriores, e européas, e fomos buscar a realidade, viva e palpitante a fonte inspiradora da nossa acção. O estudo do marxismo, feito com espirito de honradez intellectual, levou-nos a affirmar a impossibilidade da sua applicação ao nosso continente. Tomamos do materialismo historico as doutrinas sobre a preeminencia do factor economico, mas negamos a sua orthodoxia, affirmando, por nossa parte, o valor pratico dos factores espirituaes e mysticos.

A realidade peruana, na qual escrevemos paginas de martyrio, e cujo povo despertámos para a acção e para a fé, levou-nos, através de dez annos de lutas e soffrimentos, a uma clara posição nacionalista e de justiça social e á convicção de que os problemas peruanos se correlacionam com os do continente, razão de ser de nossa visão indo-americana de acção. Applicando o principio dialectico hegeliano, tão caro ao marxismo, nós apristas negamol-o para encontrar a sua unidade superior, disse-o ha pouco, em trabalho de fundo philosophico, o proprio chefe do nosso partido.

Doer-me-ia a consciencia se eu não vos dirigisse estas linhas, a mim que tanto vos aprecio, e cujos elogios o Haya de la Torre e a mim, (estes ultimos, por sem duvida, immerecidos) me foram transmittidos pela amabilidade do sr. Hohagen. Tenciono enviar-vos dois livros: "Politica Aprista", no qual Haya de la Torre define os principios fundamentaes do aprismo e "Communistas Criollos", que obteve 4 edições em um anno, e no qual elle refutou as theorias communistas.

Desde a mais tenra infancia e devido tambem á circumstancia de terem sido meu pae e meu avô ministros do Perú no Brasil, ouvi sempre falar com affecto do vosso grande paiz e do seu nobre povo.

Regosijo-me, assim, de ter tido agora opportunidade de vincular-me a vós e aproveito a occasião para offerecer-vos a minha amizade e esposar-lhe o testemunho de minha consideração intellectual e pessoal.

Muito attenciosamente — (a) Manoel Seoane.

Av. de Mayo, 1.333 — Buenos Aires".

Os novos officiaes diplomados da Escola de Guerra Naval

A ceremonia presidida pelo presidente da Republica — As palavras do almirante Raul Tavares — Os diplomados

Aspectos da solemnidade da entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso na Escola de Guerra Naval, vendo-se o presidente Getulio Vargas entregando os certificados, os alumnos da Marinha e o capitão Eduardo de Carvalho Chaves, que representou o Exercito no Curso

Realizou-se hontem, na séde da Escola de Guerra Naval, ás 10 horas, a ceremonia da entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso naquelle departamento superior de ensino naval.

O acto teve a presidil-o o presidente da Republica, comparecendo os ministros da Marinha e da Guerra, os almirantes Heraclyto da Graça Aranha, director da D. de Navegação da Armada; Raul Tavares, director da Escola de Guerra Naval; Henrique Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada; Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante; Castro e Silva, commandante em chefe da esquadra; Americo dos Reis, director geral do Arsenal de Marinha; Ferraz e Castro, director da Escola Naval; Gaston Lavigne, director do Pessoal da Armada.

Esteve presente á ceremonia o general Olympio da Silveira, vendo-se tambem o professor Raja Gabaglia, director do Pedro II; dr. Antonio de Carvalho, consultor juridico da Marinha, além de muitos officiaes da Marinha e do Exercito.

Formou e prestou as continencias da praxe ao presidente da Republica e aos ministros das pastas militares uma companhia do Corpo de de Fuzileiros Navaes, que ali postou, puxada por uma banda de musica.

A CEREMONIA — O DISCURSO DO ALMIRANTE RAUL TAVARES

O acto da entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso da Escola de Guerra Naval, sentados que estavam em volta da mesa, o presidente da Republica, que presidiu á solemnidade, e os ministros e demais altas autoridades presentes, foi iniciado com o discurso do almirante Raul Tavares, director da Escola, depois de haver agradecido a presença do chefe da Nação, em quem, como confessou convictamente, a Marinha reconhece o seu maior prestigiador, disse o seguinte:

—"A Escola de Guerra Naval trabalhou muito, graças aos esforços dos seus distinctos e competentes profesores e á solicitude e intelligencia dos officiaes alumnos. No anno que acaba de findar, o seu Departamento de Commando professou — A arte da guerra — A arte de commandar — Os processos de commandar — A politica e a guerra. Elle organizou questionarios escriptos sobre a arte da guerra, sobre a arte de commandar, sobre formulação de ordens, sobre Direito Internacional em tempo de paz e em tempo de guerra.

Elle commentou todas as respostas dadas aos questionarios.

O Departamento de Operações, Secção de Tactica, estudou a applicação dos principios de guerra á Tactica — A batalha naval — Comparação dos poderes combatentes — Tabellas de effeito de fogo da artilharia e dos torpedos, das minas e das bombas — A Tactica de fogo na linha da batalha — Rosa de manobra e principios da marcação constante — Examinou situações tacticas. Deu instrucções sobre — Decisões rapidas — e levou os alumnos ao taboleiro, dividindo-os em partidos azues e vermelhos.

Apresentou questionarios, cujas respostas commentou.

A Secção de Estrategia ministrou aos alumnos a theoria da Exploração e da Cobertura, segundo os methodos da Escola — Offereceu á solução pratica no taboleiro varios problemas de guerra entre verdes e azues, sob a luz dos Principios de Estrategia — Fez criticas e commentou essas soluções — Estudou as operações combinadas e os processos de communicações.

Applicou a relação que existe entre exame das situações tacticas e estrategicas, as ordens e os planos. Além disso, sr. presidente, a Escola ouviu varias conferencias, do illustre professor Fernando Raja Gabaglia sobre:

1.ª — Dominio do Estado e mar territorial; 2.ª — O navio no Direito Internacional Publico; 3.ª — O problema da neutralidade; 4.ª — A Guerra Chimica e as Convenções Internacionaes; 5.ª — O Brasil e a Sociedade das Nações.

Do coronel Genserico de Vasconcellos, 4 conferencias subordinadas ao titulo de: "A doutrina de guerra á luz da Historia Militar e Naval.

Do major Suzino Ribeiro, 3 conferencias, intituladas: 1.ª — Manobras estrategicas; 2.ª — Operações combinadas; 3.ª — O Brasil e a guerra provavel.

Do ministro Ronaldo Carvalho sob o titulo: "A politica internacional sul-americana, e do director desta Escola, 4 conferencias, sob os titulos:

1.ª — A physionomia da Estrategia;
2.ª — A physionomia da Tactica;
3.ª — Planos de guerra — Planos de operações;
4.ª — A acção das esquadras do Brasil e da Argentina na Campanha da Cisplatina.

Como vê v. exa., a Escola trabalhou. Mas, esse trabalho apenas desbravou o arduo caminho a percorrer para alcançarmos a meta dos nossos conhecimentos profissionaes.

Se a par delles, esta Escola pudesse ir para o mar, a bordo de navios modernos, tirar a prova dos nove no campo da pratica, desenvolvendo e procurando as soluções mais efficientes aos innumeros problemas que são dados ao taboleiro de jogo, muito differente e afastado da realidade da guerra, então, sim, esta Escola poderia realizar integralmente a obra da sua alta missão.

Era o que eu tinha a dizer, data venia de v. exa, com toda a alma na boca. Resta-me, pois, agradecer a v. exa, com subido respeito e grande admiração, a honra mais uma vez dispensada a esta Escola, trazendo-lhe, com a sua presença a prova do grande interesse que v. exa. tem pelo preparo profissional dos que amanhã hão de defender o Brasil.

OS DIPLOMADOS

Falaram, a seguir, tendo pronunciado discursos que foram muito apreciados, o professor e commandante Affonso Camargo e o capitão de fragata Eunapio de Paiva, fazendo-se, pouco depois, a entrega dos diplomas, que se encontravam sobre a mesa.

Estes foram entregues pelo presidente da Republica, e a chamada dos novos diplomados foi feita pelo almirante Protogenes Guimarães, sendo todos os contemplados comprimentados após o recebimento dos pergaminhos.

Os diplomados são os seguintes: capitães de mar e guerra Tacito de Moraes Rego e Francisco Goulart; de fragata, Antonio B. Guimarães, Eunapio de Paiva, Fernando Cochrane, Miranda Rodrigues, Otto Faria, Oscar Cavalcanti, Adalberto Almeida; de corveta, Netto dos Reis, Nelson Simas, João Duarte, Francisco Rodrigues, Carlos Noronha Filho, Agnello Mesquita, João Faria, Alfredo Innocencio Senna e o capitão do Exercito, Edmundo Chaves.

Finda a cerimonia, foi servido um "lunch" cordeal aos presentes, tocando por essa occasião, a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

ESTEVE NA GUANABARA O "ANDALUCIA STAR"

Em transito, passou pelo Rio o diplomata uruguayo Pedro Cosio

O diplomata Pedro Cosio

Procedente de Buenos Aires, aportou hontem á Guanabara o paquete inglez "Andalucia Star", trazendo poucos passageiros para esta capital.

Em transito para Londres viaja o conhecido politico e estadista uruguayo dr. Pedro Cosio, ex-ministro da Fazenda e diplomata arguto, que tem representado o seu paiz em varios congressos internacionaes.

Esse estadista platino, que já desempenhou as funcções elevadas de ministro do Uruguay na Allemanha, vae agora occupar identico cargo em Londres.

Além desse diplomata illustre, viaja a bordo do "Andalucia Star", para o velho mundo, Lady Katharine Hardy, distincta senhora da sociedade ingleza.

A nave britannica zarpou hontem mesmo para a Europa.

SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA

Uma conferencia sobre "Tattwas"

A Sociedade Theosophica Brasileira fará realizar no proximo domingo, ás 20,30 horas, na Loja Moryna, uma sessão publica, que versará sobre "Tattwas", obedecendo ao seguinte summario:

Tattwas, como estudo das forças subtis da Natureza, em busca da Verdade, atravez de lições extraidas de phenomenos que se explicam pelas leis immutaveis que regem a Evolução, impellindo todos os Seres para estados de consciencia cada vez mais aprefeiçoados, conforme a gradação vibratoria, segundo a qual evoluir é augmentar a intensidade, assim como a frequencia vibratoria, fazendo a materia tornar-se mais subtil e mais delicada.

Deste modo, cada um dos principios constitutivos do ser humano assim como todos os diversos organismos de todos os reinos da Natureza, deve estar em harmonia com taes forças ambientes, de modo que a evolução humana se elabore em harmonia com a transformação ininterrupta do Universo, subtilizando-se os sentidos, aperfeiçoando-se de modo a pôr em equilibrio as suas partes componentes em harmonia com a Natureza que resplandece em maravilhas de incessantes vibrações.

Termina o estudo com a consideração de que as condições sociaes tambem são regidas pelas mesmas leis do Progresso, que impõem deveres de reciprocidade no principio geral de Fraternidade que estabelece direitos analogos para todos os Sêres, evitando os soffrimentos de muitos causados pelo bem estar de alguns demonstrando a obrigação em que se acham as elites intellectuaes de construir o futuro que se approxima com o tropel inexoravel que terá de mudar a face por que estão sendo considerados os ambientes philosophicos, moraes e sociaes, de modo a tenderem para o exacto conhecimento da verdadeira finalidade da existencia, de accôrdo com a qual deve cada um regular sua conducta, não sómente com relação a si mesmo como principalmente no que se refere ás relações com seus semelhantes, sobre uma base racional para a constituição da verdadeira Moral.

VAE ENTRAR EM INSPECÇÃO DE SAUDE, NA A. NAVAL, O TENENTE-CORONEL GODOFREDO F. DE FARIA

O ministro da Marinha, em resposta a um aviso do Ministerio da Guerra, datado do corrente anno, em que o titular da pasta pede providencias para que o tenente coronel aviador Godofredo Franco de Faria, seja inspeccionado pela junta militar de Aviação Naval, informou que o official em apreço poderá comparecer, a começar do dia 15 deste, ao serviço de medicina da Aviação Naval, onde será feita a referida inspecção.

Um jornaleiro aggredido a socos

O jornaleiro Osorio de Almeida, brasileiro, de 42 annos de idade, morador á rua Uruguay n. 215, hontem pela manhã, numa questão que tivera com o barraqueiro Samuel Isac Duna, foi aggredido a socos na feira-livre da praça Saens Pena, ficando bastante contundido.

O seu aggressor foi preso pelos soldados ns. 113 e 37, do 8º Batalhão da Policia Militar e levado para a delegacia do 17º districto policial, sendo ali autuado pelo commissario Nilo Raposo.

Os motoristas de S. Paulo continuam em gréve

AS REIVINDICAÇÕES PLEITEIADAS PELOS PAREDISTAS

S. PAULO, 15 — (Agencia Meridional) — O movimento paredista deflagrado nesta capital prosegue sem alteração digna de registro. Os motoristas, não obstante os prejuizos que estão soffrendo, permanecem na estacada defendendo os seus pontos de vista.

COMBATENDO OS "FURADORES"

Os paredistas que se mantêm cohesos e disciplinados proseguem na luta contra os "furadores" da gréve, para o que lançam mão do conhecido processo de forrar as ruas de pregos e taxas para perfurar os pneumaticos. Grande numero de carros têm sido victimas das terriveis taxinhas.

CASSAÇÃO DAS LICENÇAS DE ESTACIONAMENTO

Como represalia á attitude firme dos grevistas o prefeito baixou a portaria n. 65 do seguinte teôr: "O prefeito do municipio resolveu cassar por abandono as licenças de estacionamento de automovel de aluguel concedidas até á presente data a todos aquelles que, a partir das 12 horas de amanhã, dia 16, não comparecerem aos respectivos pontos".

ENTENDIMENTOS FRACASSADOS

Na reunião realizada pela Liga dos Proprietarios de Auto-Omnibus, com a presença de uma commissão enviada pelo comité de gréve, ficou deliberado que a Liga não apoiaria o movimento.

VIOLENCIAS DE INSPECTORES E GUARDAS-CIVIS

Na madrugada de hoje a nossa reportagem assistiu a uma scena verdadeiramente revoltante. Um homem de côr, inoffensivo, se encontrava num café da rua Formosa, esquina da rua São João, quando foi abordado por um inspector da Ordem Social, que talvez o tomasse por um grevista ou extremista. O "tira" exigiu que apresentasse os seus documentos.

O intimado obedeceu. Entretanto, offendido pelo policial repelliu elle a offensa. Foi o bastante para que o inspector sacasse de um punhal e o ameaçasse de matal-o.

Acto continuo chamou quatro guardas-civis que o espancaram brutalmente a cassetete, ficando todo ensanguentado.

FRENTE UNICA DOS MOTORISTAS

A commissão executiva do Syndicato dos Profissionaes do Volante acaba de dirigir a toda a classe um caloroso manifesto concitando-os a se reunirem em frente unica afim de obterem a victoria integral dos objectivos da greve.

FALA UM DOS DIRECTORES DA LIGA DE PROPRIETARIOS DE AUTO-OMNIBUS

Entrevistado pela nossa reportagem, o sr. Antonio M. Carrazedo, um dos directores da Liga de Proprietarios de Auto-Omnibus, declarou que a entidade que dirige "tem sérios compromissos com a população e a Prefeitura e aos quaes não póde faltar".

A seguir o sr. Carrazedo expoz longamente o seu ponto de vista sobre o assumpto, e explica a razão da não adhesão dos motoristas de auto-omnibus.

A ASSEMBLE'A DE HOJE DOS GREVISTAS

Na reunião de hoje, realizada pelos motoristas em "parede", ficou deliberada a organização de uma commissão especial para entender-se com o prefeito Fabio Prado e o delegado da Ordem Social.

PROGRAMMA DE REIVINDICAÇÕES

A commissão encarregada de elaborar o plano de reivindicações pleiteadas pelos paredistas, apresentou, na reunião de hoje, o resultado dos seus trabalhos.

E' o seguinte o programma de reivindicações da classe dos motoristas: 1.º — Soltura immediata dos companheiros presos. — 2º — Reabertura immediata do Syndicato dos Profissionaes do Volante, fechada pela policia. — 3º — Que a delegacia da Ordem Social não perturbe a liberdade do comité da gréve. — 4º — Abolir a tabella de hora, passando a trabalhar com taxis ou preços contratados. — 5º — Que sejam cobrados pelos carros da letra A ou L a taxa de 1$ por mala que conduzir. — 6º — Aos autos da letra L a primeira meia hora seja cobrada a 10$ e a hora seguinte a 15$. — 7º — Que o imposto de S. Paulo sobre vehiculos seja igual ao da Capital Federal. — 8º — Que não seja cassada a carta do profissional, sem ordem do juiz competente. — 9º — Reducção da taxa de transferencia de nome ou carro para 10$, para os profissionaes. — 10º — As infracções devem ser assignadas por duas testemunhas de vista. — 11º — As multas por faltas minimas que sejam de 10$ e por excesso de velocidade e meio fio, 50$ — 12º — Que não seja permittido o abandono de carros no perimetro central sem o respectivo motorista. — 13º — Que seja revogado o artigo do novo regulamento que prohibe aos motoristas fazerem pequenos concertos de emergencia nos carros.

QUEIXA DE UM GREVISTA

Esteve, hoje, em nossa redacção um motorista, Hugo Anfiloti, que nos participou ter sido violentamente detido por inspectores da Ordem Social e conduzido para o Gabinete de Investigações, onde o encerraram num cubiculo. Este cubiculo — disse Hugo — tem capacidade para 3 pessoas e lá estavam presas 8 pessoas, na mais abjecta promiscuidade.

Tudo isso — disse o declarante — pelo simples facto de ser grevista.

A scena de sangue do "bungalow verde" da Avenida Pasteur

Concluido o inquerito instaurado no 3º districto policial e avocado á 1ª delegacia auxiliar — Enviados á justiça os autos do processo

Noticiámos com amplos detalhes o escandaloso drama do palacete da Avenida Pasteur, que transformado em perigoso antro de jogatina, reunia elevado numero de pessimos elementos.

Modesto Felix Ferrer

O ruidoso caso, que despertou enorme celeuma na imprensa, motivou inicialmente um inquerito no 3º districto policial, sendo mais tarde o mesmo avocado á 1ª delegacia auxiliar.

O luxuoso "bungalow", de propriedade de uma alta patente do Exercito, que se encontra presentemente na Europa, está alugado a Modesto Felix Ferrer, nome bastante conhecido nas chronicas policiaes.

Ferrer attraia ao palacete pessoas de dinheiro e muitas outras que deixavam ali pequenas fortunas que sumiam nas ciladas preparadas por elle e seus asseclas.

Na noite de 3 de novembro, como para atraphalhar surgiu José Gonçalves, funcionario da "Companhia Hanseatica", mais conhecido por "Paulo da Zázá". Este, famoso malandro e sanguinario, mas que já se encontrava regenerado.

Segundo ficou apurado, um amigo de "Paulo da Zázá", João da Silva Guima, tendo perdido 60 contos de réis no palacete da Avenida Pasteur, recorreu aos seus serviços. O antigo malandro, munindo-se de uma carta conferindo plenos poderes para agir em seu nome e conseguir da quadrilha de Modesto Ferrer a devolução da referida importancia, metteu mãos á obra, resultando sair gravemente ferido a bala, no figado. Depois de estar por algum tempo em uma casa de saude, "Paulo da Zázá" já se encontra novamente trabalhando.

O INQUERITO

Encarregado pelo capitão Felinto Muller, para proceder ao inquerito, o dr. Dulcidio Gonçalves terminou-o, fazendo, então, um longo relatorio, assim concluindo:

"O offendido José Gonçalves, para esse fim procurou varias apresentações, que o approximaram do accusado, o qual, de inicio, não se negou a satisfazel-o em suas pretensões, muito embora prorogasse a reolução do negocio por varios dias.

Deante dessa incerteza e premido por varias circumstancias o offendido passou a assediar o mesmo accusado, chegando a ir, no dia do crime, á casa da avenida Pasteur, onde se encontravam Tancredo de Oliveira e Vicente Cesar Gualtrucci Alfieri, entrando, então, novamente em negociações, dessas, pela attitude do accusado e referidas testemunhas, para altercação em seguida á ac scena de pugilato e por fim á scena de sangue, de que saiu gravemente offendido José Gonçalves.

Ouvido a fls. 53, o accusado Modesto Felix Ferrer, depois de convenientemente qualificado, em suas declarações, faz crer ter ido á sua casa o offendido José Gonçalves, com o fim unico de o "achacar", na quantia de tres contos de réis, sob a ameaça, no que é corroborado pelos depoimentos das testemunhas acima mencionadas, o que me parece não ser verdadeiro, em vista do que consta das declarações de fls. 131, da testemunha José da Silva Puina, que confirma a entrega da carta ao offendido, para que conseguisse a indemnização já alludida.

Em suas declarações, o accusado relata ter sido aggredido physicamente por José Gonçalves, que, dando-lhe uma bofetada, o atirou ao chão, e, na queda, ferira-se em cacos de um copo. Motivo porque foi submettido a exame de corpo de delicto cujo auto se encontra a fls. 61.

Nessas condições, o accusado allega, ainda, em seu favor, ter sido visado duas vezes pelo offendido com uma arma de fogo, que teria falhado e assim ameaçado de morte, usou de outra arma, fazendo o disparo, que feriu gravemente o offendido, o que é negado por este, que diz ter sido segurado á força pelas testemunhas e accusado, que lhe queriam tirar a viva força a carta já mencionada, sendo, nessa occasião friamente ferido pelo accusado.

Ouvido o offendido, a fls. 103 e seguintes, em suas declarações relata o facto como acima ficou descripto, negando ter aggredido e visado com arma de fogo o accusado. Foi submettido a exame de corpo de delicto, achando-se o respectivo auto a fls. 59 e a exame de sanidade physica, a fls. 126.

A folha de antecedentes do accusado, junta a fls. 75, informa ter sido o mesmo identificado para averiguações pela Policia do Estado de S. Paulo e esta por telegramma informa ser o mesmo accusado de "individuo jogador profissional, identificado duas vezes por vadio e processado tambem duas vezes, por aggressões leves" (fls. 114).

Foram ouvidas testemunhas em numero legal, sendo que as de nomes Vicente Cesar Gualtrucci Alfieri, Tancredo de Oliveira, Abelardo Romero Nunes e Antonio Martins Ribeiro parecem-me não merecer fé, por isso que estão intimamente ligadas ao accusado e praticavam com este o jogo clandestino pelas demais testemunhas, a que elles se referem.

Entretanto, apesar dos esforços envidados, nada foi possivel apurar-se sobre a quadrilha de que era chefe o accusado, por isso que os proprios lesados negaram-se a prestar declarações sobre esse facto, pretextando não querer seus nomes envolvidos em escandalo, uma vez que ali foram ogar e em jogo foram furtados.

Achando-se o accusado incurso na sancção penal do artigo 304, da Consolidação das Leis Penaes, o sr. escrivão, depois de feitos os necessarios registros, remetta o presente inquerito ao m. m. dr. juiz da Pretoria Criminal, a que couber por distribuição, que ordenará o que de direito. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1935. (a) — Dulcidio Gonçalves, primeiro delegado auxiliar".

Aggredido quando dormia na via publica

Dormia, na madrugada de hontem, em um banco do Passeio Publico, o padeiro Diogo Teixeira Guimarães, quando recebeu forte pancada na cabeça, dada por dois desconhecidos.

Entreabrindo os olhos, a victima ainda avistou dois vultos que sumiam.

Diogo tinha um "gallo" na testa e procurou um guarda, afim de pedir os soccorros da Assistencia.

Após os crativos no Posto Central, retirou-se para sua residencia.

Ferido a canivete

O operario Rubens Alves Teixeira, de 18 annos de idade, brasileiro, morador á rua Pacheco Leal n. 438, foi aggredido a canivete em sua residencia, soffrendo um ferimento contuso na região mamaria.

A victima, depois de medicada no Posto da Assistencia de Campo Grande, retirou-se.

Matou a esposa e feriu a sogra a tiros

O crime de hontem em S. Gonçalo — A policia ainda não apurou o movel da sangrenta scena

Manoel Transmontano e sua esposa Maura Transmontano

Vivia o casal em constantes desintelligencias. Manoel Transmontano, de 35 annos de idade, vendedor da praça no municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio, onde residia, numa casinha sem numero, á estrada do Calubandê, ultimamente já ameaçava de abandonar sua esposa, Maura Pereira Transmontano, de 23 annos de idade apenas. A vizinhança já se mostrava irritada com as scenas occorridas quasi diariamente naquelle lar modesto.

Ultimamente as lutas dramaticas tomaram novos rumos. Era que, em meio ás discussões, o marido costumava aggredir physicamente a companheira.

Ha um mez, mais ou menos, a prole foi augmentada. O lar de Transmontano foi enriquecido com o nascimento de mais um filhinho.

O acontecimento não modificou o ambiente que entristecia a modesta casinha. Pelo contrario, mesmo com a esposa acamada, as discussões não cessaram. Onze dias depois do nascimento do quarto filho do casal, Transmontano teve uma forte altercação com d. Maura, no decorrer da qual surrou-a brutalmente.

A senhora agastou-se com o facto e, não desejando que a scena se repetisse, preferiu abandonar o marido e os filhos, indo morar com sua progenitora.

No dia seguinte, ao regressar, á casa, Transmontano foi sabedor de tudo. Não quiz procurar a esposa para lhe pedir perdão do que fizera na vespera, preferindo antes arcar com as consequencias do seu gesto impensado.

Não podia, porém, ficar com os filhos na sua companhia. Não tinha uma pessoa de confiança a quem os pudesse entregar. Lembrou-se, então, dos seus parentes em Maricá e para lá mandou as crianças, inclusive o pequenito de um mez apenas de idade.

Decorriam já quinze dias da separação. D. Belmira Maria de Souza, mãe de d. Maura, por motivos ainda não conhecidos, vendeu uma situação de sua propriedade pela importancia de treze contos e quinhentos mil réis. Transmontano, que não contava com tal surpresa, pensou em como poderia movimentar aquelle dinheiro. Com tal capital poderia encaminhar sua vida. Mas, reflectiu, na situação creada com a attitude da esposa, todos os seus planos estavam frustrados.

Ainda assim tentou obter o cobre, mandando um emissario ao encontro da sogra. D. Belmira dissuadiu o portador:

— O producto da venda já está todo distribuido entre meus filhos. Não me esqueci, porém, de Transmontano. Destinei tambem a elle um conto e quinhentos mil réis, muito embora não o julgue com direito a isso.

Transmontano indignou-se com o fracasso das suas tentativas. Rompeu definitivamente com a familia de sua esposa, mandando até buscar as joias que a esta havia dado nos tempos de noivo.

O dinheiro e as joias deviam ser a elle entregues hontem.

Falando sobre o assumpto a amigos, elle teria dito:

— Por occasião da assignatura da escriptura hei de "picotar", no cartorio, a todos elles...

Hontem, muito cedo, d. Belmira resolveu levar d. Maura ao medico. E' que ella se queixara de certas dores desde que levara a ultima surra do marido. Alugou para isso um carro de bois, nelle embarcou a senhora, levando ainda outra filha, de nome Margarida.

Ao chegar o vehiculo á "Curva da morte", surgiu Transmontano á frente do mesmo.

Dirigindo-se a d. Belmira, elle lhe perguntou:

— Onde vão?

Ao que respondeu a senhora:

— Ao medico.

— E depois? — ajuntou bruscamente o interlocutor:

— Quando ella ficar boa, voltará para a sua companhia.

D. Maura intervem á essa altura do dialogo para dizer:

— Irei ou não!

Transmontano saccou, então, de uma pistola e desfechou tres tiros contra a esposa que teve morte instantanea. Continuando a fazer fogo, o homem alvejou a sogra, ferindo-a na coxa direita. Atordoada com o que assistia e não podendo prestar nenhum auxilio ás victimas do cunhado, a rapariga atirou-se do carro ao solo, deitando a correr pela estrada. Transmontano saiu em seu encalço, sem lograr alcançal-a.

O criminoso fugiu, tomando destino ignorado.

Avisada do occorrido a policia, compareceu ao local o commissario Jones Fonseca, que providenciou immediatamente para que o corpo de Maura fosse removido para o necroterio do cemiterio de S. Gonçalo, na mesma occasião em que fazia transportar d. Belmira para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE DE BONDE SOFFREU AMPUTAÇÃO DE AMBAS AS PERNAS

O operario da Prefeitura do Districto Federal Oswaldo Luiz Sodré, de 36 annos, pardo e morador á rua de S. Januario, n. 315 casa IV, viajou hontem, de pingente, com destino á Praça Martins Affonso, num bonde da linha do Fonseca. Ao pasar o vehiculo pela Penitenciaria, na alameda São Boaventura, o passageiro esbarrou o pé num monte de parallelepipedos, cahindo ao sólo. Na quéda o pobre homem ficou com as pernas sob as rodas do reboque, esmagando-as.

Levado immediatamente para o Serviço de Prompto Soccorro, o infeliz operario soffreu ali amputação de ambas as pernas.

A desventurada victima ficou internada no Hospital de S. João Baptista.

Tomou conhecimento do facto o commissario Paladino, de serviço na Delegacia da Capital.

ESPHACELOU A MÃO QUANDO PESCAVA A DYNAMITE

Foi, hontem, á tarde, internado no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador Domingos de Souza Pinto, de 70 annos de edade, solteiro e morador no municipio de Santa Anna de Japuhyba. Apresenta elle esphacelamento da mão direita e escoriações pelo rosto. Levado para a mesa de operações, Domingos, soffreu amputação da mão.

Contou a victima que soffreu aquelles ferimentos quando pescava á dynamite no rio Macacu'.

O NEGOCIANTE TEVE SORTE

Sahiu atraz dos larapios conseguindo prendel-os

Tres individuos desconhecidos entráram, hontem, por volta das quinze horas, na confeitaria Guanabara, situada á rua Gavião Peixoto, n. 195, pedindo ao dono do estabelecimento para fazer um troco.

Afim de attender aos freguezes, o negociante foi a Caixa Registradora. No momento, porém, em que a mesma foi aberta um dos tres camaradas surripiou a importancia de um conto de réis e saiu a correr, no que foi acompanhado pelos dois outros, tomando os tres um omnibus que passava na occasião.

O dono da confeitaria tomou o carro de praça n. 283, em companhia do inspector de vehiculos Floriano Cunha, e saiu em perseguição dos malandros, conseguindo alcançal-os na rua Marquez do Paraná.

Levados á presença do dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, que os mandou processar, deram elles os seus nomes: Orlando de Almeida, de 19 annos, solteiro e de residencia ignorada, Nilo Alves, de 30 annos, domiciliado á rua do Mattoso, n. 91 e Waldemar Augusto, morador á Praça Onze de Junho, n. 132.

Ainda o incendio da Fabrica de Tecidos Cruzeiro

APURADA PELOS PERITOS A CAUSA DO ACCIDENTE

Hontem á tarde, acompanhados do commissario Paes da Rosa, estiveram na Fabrica de Tecidos Cruzeiro, á rua Barão de Mesquita, n. 858, os peritos Lapagesse Appel e Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, da D. G. I., procedendo ao primeiro exame na casa da força, onde se registrou o incendio.

Foi inspeccionado o transformador, concluindo os peritos pela casualidade do facto. O accidente fora inevitavel.

Os prejuizos são de cerca de 140 contos.

A America Fabril está assegurada em 25 companhias nacionaes e estrangeiras, orçando os seguros em 33 mil contos.

Pelo delegado Pereira Guimarães já foram ouvidos no inquerito os directores da Companhia America Fabril.

O "HIGHLAND PATRIOT" NA GUANABARA

Passageiros desembarcados nesta capital

Vindo de Buenos-Aires e escalas de costume tranpôs a barra, hontem, o paquete inglez "Highland Patriot".

Esse paquete foi visitado pelas autoridades do Porto, nada havendo de anormal a seu bordo.

OS PASSAGEIROS

Trouxe a nave ingleza varios passageiros para a nossa capital e varios outros seguem para os portos do Norte.

Entre os passageiros desembarcados no Rio figuram: A. Lucio Areas, Luisa C. de Arganaras, E. Burgoyne, Louis Capt. D. C. Coton, E. Crump, Mr. Luis E. Lis, Miss B. Claudina Maiz, Mrs. G. I. de Portella, dr. José Silveira, Mr. Luis M. Scavo e Miss V. M. Sharp.

Em transito para a Europa, viajam, entre outros, os srs. D. Adams, C. P. de Cohen, L. Gianelli, A. G. Lever, S. A. Mongiardini e R. W. Wallace.

O "Highland Patriot" zarpou hontem mesmo para Londres.

AS VAGAS NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

Termina no proximo dia 20 do corrente, o prazo para a inscripção ao concurso para o preenchimento das vagas no serviço de identificação de immigrantes do Departamento Nacional do Povoamento.

Os interessados poderão obter quaesquer esclarecimentos de 12 ás 15 horas, inclusive copia das instrucções reguladoras do concurso, as quaes foram publicadas no "Diario Official".

O EMBAIXADOR DA BELGICA VISITA O SR. CAPANEMA

Em visita de cumprimentos ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, esteve hontem, em seu Gabinete o sr. E. Robyns de Schneidaner, Embaixador de S. M. o Rei da Belgica.

Com o corpo mutilado á margem da via ferrea

SUSPEITA DE CRIME

Belmiro Wenceslão da Silva, a victima

Hontem, pela manhã, foi encontrado com o corpo todo mutilado no leito da via ferrea, entre as estações de Marechal Hermes e Deodoro, o operario Belmiro Wenceslão da Silva, de 28 annos de idade, trabalhador na Ilha das Cobras, e morador á rua Santo Antonio n. 9.

O pobre homem já agonizava, durando pouco sua existencia. As autoridades policiaes logo que tomaram conhecimento do facto dirigiram-se para o local, porém, a victima já estava morta.

Não se sabe se o infeliz foi victima de um accidente ou de um suicidio.

O commissario Orge Brandão, de serviço no 25º districto, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo antes solicitado o comparecimento dos peritos da D. G. I., que filmaram o cadaver e o local.

Menor atropelado por um automovel

O menor Marcos, de 10 annos de idade, filho do sr. Marcolino Santos Vianna, morador á Estrada da Tijuca, numero 260, na manhã de hontem, em companhia de outros meninos, divertia-se alegremente em uma partida de football, na areia da Praia das Virtudes.

Em dado momento, a bola, arremessada muito alto, caiu na rua e Marcos correu para buscal-a.

Um automovel, surgindo em excessiva velocidade, colheu-o, atirando-o á grande distancia.

O menino, que soffreu fractura da coxa direita e do frontal, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, sendo ahi medicado.

Mais tarde, seu pae o levou para sua residencia, onde se acha aos cuidados do medico da familia.

A repercussão que teve no sul a entrevista do embaixador Oswaldo Aranha

Declarações do sr. Hercilio Domingues aos "Diarios Associados", em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Diarios Associados) — A entrevista do sr. Oswaldo Aranha aos Diarios Associados revolucionou os circulos economicos, no sentido de contribuir para a formula que resolva a grave situação, dentro das reaes possibilidades do paiz.

Ouvimos o sr. Hercilio Domingues, conhecido economista de Porto Alegre, secretario de Estado na Secretaria dos Negocios das Municipalidades e professor de Economia Politica da Faculdade de Direito, nome dos mais acatados, conhecedor profundo dos problemas economicos e financeiros do paiz.

São as seguintes as declarações do sr. Hercilio Domingues aos Diarios Associados:

"O problema da divida externa do Brasil, que tanto tem agitado os meios nacionaes e agora interessando vivamente as espheras bancarias de Londres e Nova York, gravita simplesmente em torno da nossa balança commercial. O "Schema Oswaldo Aranha" prevendo um serviço de remessas pelos compromissos publicos em 8.500.000 esterlinos por media ao anno, durante quatro annos, o accordo fundou-se na hypothese dos saldos daquella balança attingirem tambem em media 12.000.000.

Quer isto dizer que estabeleceu uma quota fixa sobre a quantidade nacional. Descendo aquelle saldo ao coefficiente menor é claro que soffrerá o "schema" com a não remessa do "quantum" integral para as dividas publicas ou soffreriam os particulares, que se veriam privados de remetter os fundos para o Exterior.

Uma razão que desconhecemos economicos a primeira hypothese".

AS DIFFICULDADES SÃO DE ORDEM ECONOMICA

"Em 1934, os saldos commerciaes não alcançaram 12.000.000 esterlinos, cambiaes para base do Plano Aranha e utilizados para letras de exportação para remessas particulares.

Resultou que o saldo desta se reduziu a quantia inferior á fixada para a remessa das dividas, que, como se disse, seriam 8.500.000 libras. Dahi as difficuldades, como se vê, nada tem que ver com a situação financeira do paiz, por ser de ordem fundamentalmente economica.

Como resolver a questão? Julgamol-a facil. Adopte-se uma formula facil, prove-se com sinceridade o esforço do Brasil em honrar os seus compromissos e esta pode ser resumida:

a) — Desde o momento em que o saldo commercial brasileiro, como o de qualquer outra nação, é factor variavel, tambem variaveis devem ser os compromissos que o tenham por base.

b) — Nestas condições, o plano financeiro Aranha seria mantido e observado sempre que o saldo commercial brasileiro attingisse a doze milhões de esterlinos, que se destinariam, oito e meio ao serviço de dividas publicas e tres e meio, ás demais remessas.

c) — Sempre que os saldos commerciaes descessem a doze milhões, para os serviços de dividas as remessas diversas soffreriam reducção proporcional.

d) — Em compensação sempre que o saldo commercial excedesse áquelle limite, o excesso tambem distribuido proporcionalmente ao serviço da divida e remessas diversas.

e) — Todavia, na hypothese da alinea "c", as importancias em mil réis brasileiros da parte não remettida ficariam retidas no Banco do Brasil, ao cambio do dia, para serem immediatamente applicadas na acquisição de cambiaes, quando se verificasse a hypothese do saldo commercial ser superior ao que serviu para a base do "Schema Aranha".

f) — Na proporcionalidade a que allude a alinea "c", seria justo contemplar-se tambem nos emprestimos dos fundings, os atrasados do Mayr, e os emprestimos da Coffee Realization de 1930, cujos serviços foram attendidos integralmente pelo "Schema Aranha".

g) — Para a applicação, a alinea "e" seria com a da base na proporção de setenta por cento para o saldo commercial para attender o serviço de dividas e trinta para remessas diversas.

Sob esta formula honesta e segura, poderemos continuar a satisfazer os compromissos, sem asphyxiar o mercado cambial, com empresas particulares, que precisam de letras de exportação e dando-se uma garantia pelo mais aos credores dos emprestimos publicos.

Seria, além disso, de merito, interessar os nossos maiores credores, a Inglaterra, os Estados Unidos e a França no augmento progressivo dos nossos saldos commerciaes, pois delle dependerá a maior quota de juros para amortizações a serem pagas pelo Brasil.

O TOTAL DOS EMPRESTIMOS FEDERAES

Os emprestimos federaes totalizam, menos o funding de 1931, as seguintes importancias:

Libras 86.886.486; francos papel, 86.181.500; francos ouro, 328.989.500; dollars, 144.259.500.

Os emprestimos estaduaes somam: libras 36.946.159; francos, 230.292.500; florins, 8.900.000; dollars, 155.965.712.

Os emprestimos municipaes accusam o seguinte capital circulante: em libras — 13.246.191; francos — 48.956.500; dollars — 68.047.863.

Por seu lado, esses emprestimos, de juros e amortização normaes, exigiriam a somma de £ 24.1300.000 por anno, ao passo que, pelo "Plano Aranha" vão apenas exigir o total de 33.000.000 esterlinos nos quatro annos do accordo.

E, estabelecida, assim, a rectificação deste accordo, nas bases suggeridas, as garantias seriam reciprocas para o Brasil e para os credores pelas hypothecas formuladas.

Esta formula iria facilitar a prorogação do plano de 1934 pela flexibilidade que imprimiria ás suas clausulas, subordinadas que ficariam estas ás exactas possibilidades de cambiaes para o paiz.

Em resumo: Dentro desta formula, se os saldos commerciaes se reduzirem ainda mais, mesmo assim o serviço das dividas publicas nunca será suspenso, mas apenas reduzido proporcionalmente. Em contraposição: Se os saldos commerciaes progredirem, identico augmento será communicado ao serviço de remessas publicas, que ultrapassará os limites estabelecidos pelo "Plano Aranha", sempre que o dito saldo for maior de 12.000.000.

Por tudo o exposto, e ainda uma vez, é preciso deixar claro que o acontecimento a que assistimos em nada se relaciona com a vida financeira, isto é, com o problema orçamentario brasileiro. Tratam-se de questões de caracter puramente economico, decorrentes das causas internacionaes, isto é, da autarchia economica em que se encontram os nossos antigos mercados de consumo, levando-se a registrar o continuo decrescimento do nosso intercambio. No resto é este um mal geral que assoberba todos os povos, a maioria dos quaes assiste o desenrolar dos acontecimentos mais graves e comprometedores do que os que nos tocaram.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. dr. Manoel de Góes, Jamil Mehlel, dr. Eraldo Amerano, capitão de mar e guerra Mario Sampaio e senhora, Waldemar Raimond, Francisco Carvalho e senhora, Roberto Dezouzart, Gilberto Pamplona, Bento Carvalho, capitão de corveta dr. José Juliano Ganzolini, 1º tenente Carlos Magno da Silva, Ezequiel Cavalheiro, Pedro Lins Prado, Oswaldo Lourenço Mola, dr. Oliveira Figueiredo, Genesio Callado, Godofredo Handley, Eugenio Silva, dr. José Mesura Junior, Sebastião Pacheco e familia, B. Rabinovitch, Antonio Barbosa, Nestor Soares, Hugo Mata, Luiz Assumpção, dr. Teixeira Leite, deputado Lycurgo Leite, capitão Mario Lima, dr. Oswaldo Valle Barreto de Araujo Lima, e dr. Hugo Leite.

— Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os srs. Araripe Campos Rodrigues, J. C. Saules, dr. Plinio Salgado, chefe nacional da Acção Integralista, P. Godoy, Otto Manoel Machado de Oliveira e senhora, Attilio Urulesul, Odilon de Quiroz Ferreira, Willy Weiss, Carlos Eugenio Lefevre, Paulo Moredson, dr. Paulo Carneiro, Floriano Costa, Haroldo Maia, dr. Djalma Murta, J. A. Chapman e Augusto de Castro.

A PEDIDOS

"S. S. PEDRO ERNESTO"

A greve dos maritimos foi um movimento promovido, não pelos elementos que formam a numerosa e digna classe dos homens do mar. Foi um movimento organizado e impulsionado pelos armadores associados a alguns politicos fallidos ou complicados a elementos do governo. As classes maritimas foram apenas o instrumento utilizado para que as empresas de navegação pudessem absorver o indefensavel augmento dos fretes.

Mas não foi só esse augmento de fretes que justificou a parede. O director interino do Lloyd Brasileiro quer se firmar no cargo, que vem desfrutando, de qualquer maneira. Seja a que preço for. Os excessos dinheiros da empresa, que não pagava aos seus credores e empregados, dispendidos em propaganda imbecil pela imprensa e sociedades de radio, não satisfaziam. Então Bezzi precisa agarrar-se a amarras mais fortes. Dahi a greve, que serviu tambem para fazer barretadas a politicos, apresentando agora como autores de um grande serviço ás classes maritimas... Estes que esperem pela cobrança da divida, onerada por pessimos juros.

O serviço foi prestado e o ineffavel bacharel arranjou mais padrinhos. Mas é necessario segurar-se ainda mais ás amarras.

E o "Bagé", nome que lembra uma linda cidade gaucha, homenagem a um pedaço da terra do presidente da Republica, será baptizado novamente.

Passará a ser "S. S. Pedro Ernesto".

E dizer-se que foi taxativamente prohibido dar-se nomes de figuras vivas a logares e ruas!...

Com a mudança do nome do "Bagé", o Lloyd estará salvo.

E viva a folia, que está franca!

FERRO VELHO.

SUBSTITUIÇÃO INCRIVEL

Uma concurrencia publica levada a effeito no Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos determinou o pedido de demissão do engenheiro João Valle, de uma commissão que vinha exercendo com brilho invulgar, dadas não só as suas qualidades de caracter, como tambem os seus profundos conhecimentos technicos.

Veio consequentemente a substituição. Era natural que para uma commissão incumbida de tratar de assumptos de radio, fosse nomeado um funccionario que tivesse conhecimentos especializados. Naturalissimo! Indispensavel até.

Mas era tambem indispensavel que a nomeação recaisse sobre uma pessoa absolutamente independente. Pois foi o que não aconteceu. O substituto é nada mais nada menos, que director proprietario de uma companhia que explora commercialmente uma estação radiophonica!

Micro-onda.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorizados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Panorama economico do Brasil

(Conclusão da 2ª pag.)

culos precarios sobre o commercio exterior. Regulava a exportação 42.000 e a importação 55.000 contos. Desde 1833 se fixava o padrão monetario em 43 d, não se elevando, todavia, da média de 30. A Receita e a Despesa conservavam-se no nivel anterior. Em 1847, a nova paridade cambial de 27 d. marca um periodo de relativa prosperidade. Em 1850, a Receita e a Despesa regulam 33 mil contos, a exportação eleva-se a 73.000 e a importação a 68.000 contos, cifrando-se em 47.000 contos a circulação do papel moeda. Em 1860, mantem-se o mesmo rythmo de moroso desenvolvimento, não só com relação ás finanças como á economia. Pode-se dizer que o trabalho escravo poderia arrancar ás terras ainda exuberantes da selva primitiva. Nenhuma noção de conforto, nenhuma exigencia e talvez, poucas e incertas aspirações collectivas. Estado geral de indefinida apathia.

A guerra do Paraguay foi o primeiro e grande contacto que teve com o mundo o Brasil patriarchal e rotineiro. Abrimos os olhos ás nossas proprias realidades, dando uma especie de balanço á obra realizada e julgando mais nitidamente os lamentaveis e, tantas vezes, vergonhosos aspectos da nossa vida.

Eramos, antes de tudo, uma nação de escravos ou uma especie de China tropical e semi-negra, com um Imperador lettrado e bonachão, um mandarinato de bachareis mais ou menos coimbrões, advogados formalistas, e parlamentares, apaixonados de velhas figuras rhetoricas. Na essencia, nada tinhamos de verdadeiramente organizado.

Viviamos na illusão de uma democracia representativa, mas, de facto, da vontade, apparentemente molle, do Imperador. As gerações surgidas para as actividades publicas, mostram-se mais nervosas e mais impacientes.

Afigura-se-lhes humilhante a longa campanha contra um pequeno povo insulado em suas planicies pantanosas. Accentuam-se os primeiros descontentamentos, que se derivam para as lutas abolicionistas e permittem o apparecimento dos primeiros nucleos republicanos. Historicamente, começa naquelle momento a dissolução do regimen monarchico.

Accelera-se um pouco a marcha do progresso material que não parece despertar enthusiasmos entre os dirigentes. Alongam-se as estradas de ferro e as linhas de navegação e tentam-se timidamente as primeiras industrias. Regimen de deficits orçamentarios, de emprestimos para liquidar emprestimos anteriores e de papel moeda do Thesouro ou bancario. Tendencias para o proteccionismo aduaneiro. Nenhuma alteração interessante, entretanto, no typo da vida economica. Latifundios agricolas, alguns generos de exportação como o café, o assucar e o algodão, estimulado este pela desordem dos mercados fornecedores da America do Norte, consequente á guerra de Secessão. Elevam-se respectivamente a cerca de 185.000 contos a receita e a despeza do Imperio. A exportação regula 167.000 e a importação 137.000 contos, traduzindo-se pelas mesmas cifras a circulação do papel inconversivel. Uma decada mais tarde, esses indices economicos pouco se alteram; continuam estaveis as taxas cambiaes e a somma da circulação começa a exceder sensivelmente á da Receita geral.

A ambiencia do paiz é mais animada; tornam-se mais intensas as lutas politicas e o grande problema social e humano do Brasil, a abolição, approximam-se do desfecho. A decomposição do Imperio não escapa aos olhos mais argutos; incapaz de marchar para a federação que poderia prolongar-lhe a vida e que será até hoje a grande força salvadora da unidade nacional, elle prefere dispersar-se sem gloria, como que reflectindo a abulia morbida do Imperador, precocemente envelhecido. Abolição, questões militares, succedendo á questão religiosa, e eis a Republica que surge sem esforço no paiz fatigado, temendo e desejando ao mesmo tempo, a nova aventura.

Modificara-se a paizagem economica, com o deslocamento do seu centro para o sul, firmando-se o periodo da hegemonia absoluta do café. De 1883 a 1886 entram na região meridional, S. Paulo, principalmente, 305.000 immigrantes estrangeiros, numero que se eleva a 55.000 em 1887, a 132.000 em 1888. [illegible]

[illegible] Foi esta a herança recebida pela Republica. Num paiz de oito milhões de kilometros quadrados, viviam 14 milhões de criaturas humanas, 70 ou 80 por cento dos quaes não [illegible] valores sociaes ou economicos pelo estado de completa incultura.

Organização rudimentar do trabalho e das riquezas, [illegible] da Capital e de poucos maritimos, camada superficial de educação politica e uma incomprehensão generalizada dos destinos collectivos.

O Brasil era como uma enorme "casa grande" em que, muitas vezes, os pesados jacarandás e a prataria artistica das salas de visitas occultavam a penuria das cozinhas. Os homens publicos observavam, quasi voluptuosamente, as lutas politicas, debates parlamentares e formações de gabinetes. Nenhuma orientação economica; a propria direcção financeira, simples politica de experiencia, que afinal, se resumia em papel moeda e nos emprestimos.

No entanto, como [illegible] do regimen extincto, transmittia-se aos homens da Republica a forte estructura da unidade nacional, [illegible] costumes, e habitos de modestia, de ordem e de honestidade publica.

[illegible] aristocracia territorial dos Estados do sul da União norte-americana, [illegible] elemento basico para as renovações [illegible].

De que forma os novos dirigentes trabalharam, nos sectores economicos e financeiros, examinaremos depois, e o que deve ser estudado em artigos posteriores.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE TREM DA CENTRAL

Serão chamados ao concurso de praticantes de trem da Central do Brasil, no dia 18 do corrente, os seguintes empregados: Antonio Cunha de Mello — Miguel Canuto dos Santos — Sylvio Teixeira — [illegible] — Manoel Francisco Barbosa — Porphilio Gaulino de Oliveira — Hyppolito dos Santos — [illegible] Carneiro — Paulo Claudio Cheauvin — José Floriano da Costa — [illegible] — Oscar Ribeiro Barbosa — Ubaldino Martins Leite — Simplicio Alves de Oliveira — [illegible] — José Albino da Silva — Pedro Teixeira da Silva — Bento Vieira — Manoel Gonçalves Pereira — José Baptista Pereira. Os candidatos deverão comparecer munidos de uma estampilha de [illegible] e de uma [illegible] de 200 réis.

NA LIGA DO COMMERCIO

Vae ser renovado ao ministro da Agricultura o pedido de prorogação do Codigo das Aguas

Reuniu-se, hontem, o conselho administrativo da Liga do Commercio. Presidiu a sessão o dr. Mucio Continentino, secretariado pelo sr. Acylino da Rocha.

Depois de lido o expediente, teve a palavra o sr. Acylino da Rocha, 1º secretario que bordou varias considerações de interesse sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios. Entre outras coisas disse o orador que é preferivel o "seguro social", amparando toda a collectividade, do que forçar esta mesma collectividade a contribuir para aposentar e pensionar os membros de classes pequenas e restrictas.

Nessa ordem de considerações accentuou o 1º secretario da Liga que as classes liberaes, as profissionaes, a intelligencia não tem quem as ampare, na velhice, nem ás suas familias, sem chefe, mas estão obrigadas a pagar o bem estar dos commerciarios, dos empregados da Light e dos ferroviarios. E os patrões, em desgraça, quem os soccorre, a elles que soccorrem ás familias dos funccionarios de outras classes? E' evidente o erro de tudo isso, conforme os commentarios ouvidos a cada momento na praça.

Em seguida, presidente, lembrando a conferencia que tivera uma commissão da Liga com o ministro da Agricultura, propoz renovar o pedido ao referido titular afim de que seja prorogada a execução do artigo 149 do Codigo das Aguas. Essa proposta foi approvada por unanimidade.

Finalmente, o sr. Luiz Pereira critica o artigo 371, paragrapho 5º da lei dos commerciarios que manda calcular para quota de previdencia o valor das estampilhas do imposto sobre vendas mercantis. Acontece, porém, que o valor das estampilhas sobre vendas mercantis não conhece fracções de conto, mas considera por exemplo, para o effeito de estampilhação, uma factura de 3:100$000 como sendo de 4:000$000. Isto significa, que, se bem que 1 % sobre uma factura de 3:100$ só perfariam 31$ pelo artigo 171, paragrapho 5º, a quota de previdencia emquanto não existirem os sellos será de 40$000. Trata-se, portanto, de uma incongruencia que não pode subsistir e capaz de causar serios embaraços ao commercio. Encerrando a sessão o sr. Acylino da Rocha ainda sobre a lei dos commerciarios, propoz que a Liga se dirigisse ao Congresso Nacional, interpretando os pontos de vistas do commercio contrarios aos pesados sacrificios que lhe são impostos cada dia.

FOI INAUGURADO UM BAR NA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO CÁES DO PORTO

A estação de passageiros do Cáes do Porto, acaba de receber um melhoramento dos mais uteis. Foi alli installado um bar, optimamente organizado e apparelhado, que se destina a servir as numerosas pessoas que diariamente transitam pela nossa estação maritima.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Francisco Ribeiro Cardoso. — O requerente está inscripto na 4ª divisão.

Abaixo assignado de Nova Iguassú. — Indeferido. O local escolhido pelos peticionarios dista apenas um kilometro da estação de Nova Iguassú. Accresce que nesse trecho se estão installados os signaes de entrada da estação, e a construcção de estribo viria determinar as obras de fechamento recentemente feitas.

Associação Beneficente "Credito ao Funccionario Publico", Companhia Usinas de Sergipe, Delphim Corrêa da Silva, M. Fernandes Conde. — Compareçam á Secretaria.

Alvaro Alves, Antonio Seabra de Alvarenga, Antonio Vicente de Castro, Candido Penna, Emmanuel Tavares, João Pedro Rodrigues, Geraldo Alves Pereira, Geraldo Nogueira, Herculino Ribeiro, Joaquim Pires, Lafayette Rodrigues, José Francisco Vieira, Luiz da Costa Leitão, Luiz Calixto, Manoel dos Santos, Pedro do Couto Rodrigues, Sylvio Araujo. — Compareçam á Secretaria.

O NOVO SECRETARIO

Foi designado o 1º tenente João de Carvalho e Silva, secretario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

VÃO SERVIR NAS 4ª e 5ª REGIÕES MILITARES

Foram designados os capitães Moacyr Moreno de Andrade e Antonio Moreira Coimbra, chefes do S. T. das 4ª e 5ª regiões militares, respectivamente.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, um acto nomeando o cidadão Francisco Mendes de Andrade para exercer o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Itaperuna.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Alvaro Pereira da Silva — Nada ha que deferir.

UM MAGISTRADO QUE ESTA' SENDO ACOMPANHADO POR AGENTES DE POLICIA

A victima denuncia a coacção á Camara de Aggravos

Comparecendo á sessão da Camara de Aggravos da Côrte de Appellação do Estado do Rio, hontem realizada, o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, denunciou aos magistrados alli reunidos estar sendo acompanhado por agentes do Corpo de Segurança e da D. G. I. desta capital.

Contou o magistrado que sua residencia, á travessa Desembargador Lima Castro, ha dias, já vem sendo vigiada por elementos da policia carioca, o que reputa um grande constrangimento para a sua qualidade de juiz, sobretudo agora, que serve como membro do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio.

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte, prometteu tomar, na devida consideração, a denuncia do dr. Affonso Rozendo, tendo hontem mesmo procurado entender-se com o interventor federal.

MAIS UMA COMPOSIÇÃO PARA O TRAFEGO DA CENTRAL

Pelo engenheiro Alberto Berford, chefe das officinas de Locomoção da Central do Brasil, foi entregue hontem, ás 15,30 horas, na gare D. Pedro II, uma nova composição de carros, destinada á conducção de passageiros para o interior, completamente reformada e de cor verde oliva, que fará parte dos nocturnos mineiros, e dotada de apparelhagens as mais modernas.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES DE ARTILHARIA

Foram classificados os capitães Raphael Ferrão Teixeira, no 2º corpo de trem (Porto Alegre); Antonio de Mendonça Molina no 3º G. O. (Cachoeira); Carlos Americano Freire no 1º G. A. C. (Boqueirão, provisoriamente Itaquy); Walfrido Antonio dos Santos no 2º G. A. C. (Alegrete, provisoriamente Uruguayana); Christovão Colombo Faustino da Silva no 5º R. A. M. (Santa Maria); Benjamin de Macedo Costa no 2º G. O. (Quitau'na); Haroldo Bittencourt Brigido no 5º G. A. C. (Rosario, provisoriamente Livramento); João Augusto Fernandes no 5º R. A. M. (Santa Maria); Hugo Brigido Correia no 6º R. A. M. (Cruz Alta); Euclydes Fleury no 6º R. A. M. (Cruz Alta); Poty Albuquerque Souto Maior no 4º G. A. Dorso (Juiz de Fóra); Ivanhoé Gonçalves Martins no 3º G. A. C. (Bagé); Adriano Metello Junior no 6º G. A. Costa (Coimbra); Horacio Candido Gonçalves no 4º G. A. C. (Santo Angelo), Raymundo Simas de Mendonça no 2º G. A. C. (Alegrete, provisoriamente Uruguayana), continuando addidos onde se acham aguardando matricula na Escola de Artilharia, salvo quanto ao primeiro.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 148 passagens, na importancia de 6:419$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 11 passagens, na importancia de 478$800; M. da Fazenda, 12, na quantia de 891$900; M. da Agricultura, 11, no valor de 564$400; M. da Educação, 37, na somma de 1:166$200; M. da Justiça, 6, por 431$100, e M. do Trabalho, 71, num total de 2:887$400.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Maurio Muniz Guimarães; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. — Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães — Turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares, 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias pares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme, 3º.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COMMUNICADO AOS ASSOCIADOS EM GERAL DO C. U. R. J.

Communicam-nos:

"O Conselho Deliberativo do Club Universitario do Rio de Janeiro communica aos associados em geral que de accordo com resoluções tomadas em sessão realizada em 14 do corrente, estabeleceu o prazo até 18 do corrente para o recebimento de emendas relativas ao ante-projecto dos estatutos apresentados pela commissão dos mesmos. Essas emendas deverão ser entregues á commissão, que é composta dos seguintes conselheiros: Voltaire dos Santos, Mario Soutello, Gervasio Mourão e Carlos Taylor".

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se hoje, ás 11 horas, os seguintes exames:

1º anno — Francez — Prova oral para os alumnos ns. 517 — 637 — 698 — 1206 — 1319 — 1430 — 1439 — 1459 — 1487 — 1514 — 1538 — 562 — (ultima chamada).

Banca — drs. Doria, S. Jean e Sevilha.

Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns. 45 e para o dependente 1089.

Banca — Drs. Reis, Toscano e Peckolt — Ultima chamada.

2º anno — Francez — Prova oral para os de ns. 1485 1490 1491 1503 — 1504 — 1507 — 1509 — 1516 — 1521 — 1523p — 1543 — 1544 — 1545 — 1554 — 1562.

Banca — Drs. M. Coutinho, Anthero e Milton.

Aritmmetica — Prova escripta — Para os alumnos que faltaram por motivo justificado.

Banca — Drs. Cintra, Serra e Japyr.

3º anno — Portuguez — Prova oral para os de ns. 16 — 973 — 1223 — 1302 — 1546.

Banca — Drs. Alcides, Jarbas e Berillo — Ultima chamada.

4º anno — Algebra — Prova oral para os de ns. 132 — 1165 — 185 — 1181 — 519 — 738 — 1031 — 1183.

Banca — Drs. Alonso, Godoy, Alex Barreto.

Primeiro e quarto annos — Desenho — Prova graphica de desenho — Para os alumnos que faltaram por motivo justificado.

Banca — Drs. Castro Neves, Sussekind e Bias.

5º anno — Cosmographia — Prova oral para os de ns. 496 — 602 — 612 — 681 — 824 — 859 — 850 — 867 — 895 — 909 — 931 — 954 — 962 — 963 — 998.

Banca — Drs. Araripe, Juvencio e Lessa.

Geometria — Prova oral para os de ns. 117 — 350 — 428 — 528 — 716 — 47 — 775 — 553 — 791 — 830 — 952 — 956 — 975 — 1038 — 1096 — 1128 — Ultima chamada.

Banca — Drs. Paiva Coelho, Astorico e Muller.

Instrucção Militar — Ultima chamada — Estão chamados para o ultimo exercicio de Tiro, no dia 16, quarta-feira, ás 13.30, os seguintes alumnos ns. 34 — 203 — 240 — 253 — 254 — 287 — 291 — 323 — 553 — 616 — 631 — 716 — 848 — 876 — 956 — 960 — 1035 — 379 — 1070 — 946. — Os que faltarem a esta ultima chamada perderão o direito á Caderneta de Reservista no corrente anno.

Aviso — Não serão mais chamados para exames os alumnos dos 1º e 6º annos.

EXCURSÃO DE ESTRADAS

Os alumnos do 4º anno que estiveram interessados na excursão de estradas, acompanhados do professor Jeronymo Monteiro, a partir de Santos, deverão procurar hoje, dia 16, ás 13 horas, o representante da turma, Rosauro Marianno da Silva, afim de tratarem da data da partida para S. Paulo.

A CARAVANA DE PROFESSORES PAULISTAS EM VISITA AO "CENTRO PAULISTA"

Esteve hontem á tarde no "Centro Paulista", em visita a essa instituição, a caravana de professores paulistas que aqui se acha.

Acolhidos pela directoria e grande numero de associados, foram os visitantes conduzidos ao salão nobre, sendo ahi saudado pelo dr. Salles Guerra.

Agradeceu um dos membros da caravana de professores, seguindo-se varios numeros de recitativos e musica.

Depois de servido o café e refrescos, retiraram-se os visitantes muito sensibilizados com a carinhosa recepção que tiveram no "Centro Paulista".

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Soido.
Official de dia ao Q. G. — Cap. Guanabara.
Medico de dia — Cap. dr. Quaresma.
Medico de promptidão — 1.º tenente dr. Ribeiro Dias.
Pharmaceutico de dia — 2.º tenente Climaco.
Dentista de dia — 2.º tenente Gosling.
Ronda — asp. M. Silva do 2.º, 1.º tenente, Barreto do 5.º, asp. Laudelino do 5.º, e 1.º ten. Oliveira do R. de Cavallaria.
Motocyclista de dia: — soldado Leite.
Guarda da Policia Central — 2.º tenente David e sargento.
Guarda da Amortização — Alencar do 1.º B. I.
Guarda da Moeda — 2.º tenente, Jacarandá do 3.º B. I.
Prado — sargentos — Joaquim do 1.º, Themistocles do 2.º, Luiz do 3.º Aurelino do 6º., e Moacyr do R. C.
Ronda de empregados — Abdias da I. G., Luiz do C. R. A. S. G., Furtado da Cont., Cassiano do Nascimento do s. s.
Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargentos Vasconcellos do 6.º B. I.
Musica de promptidão — a do 5.º B. I.
Piquete ao Q. G. — 1 cornet. do 6.º B. I.
Ordens á A. P.: soldados — Cosme e Sebastião. 13.º D. P. ás 18 horas — sargento, Ilva do 4.º B. I.
Dia — No 1.º Batalhão — 1.º tenente F. Aragão; Promptidão — 2.º tenente Beltrão.
Dia — No 2.º — Cap. Vicente; Promptidão — 2.º tenente Corintho.
Dia — No 3.º — 1.º tenente Jocelyn; Promptidão — asp. Faustino.
Dia — No 4.º — Cap. Soares; promptidão — 2.º tenente Walter.
No 5.º — 1.º tenente Cascão; Promptidão — 2. tenente Lopes.
Dia — No 6.º — Cap. Cicero; Promptidão — 2.º tenente A. Guimarães.
Dia — No R. Cavallaria — 1.º tenente Bresciane. Promptidão — asp. Oscar.
Dia — No C. S. Auxiliares — 1.º tenente Jorge.
Pratico de dia — Civil Soutto.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Nelson José da Gloria, José Peres de Oliveira, Leondino da Silva Flores e Julio Theodoro Cabral.

Na Segunda — José dos Santos Silveira, Gastão dos Santos Blar e João Conde.

Na Quarta — Coronel Joaquim Vieira Ferreira e tenente-coronel Antonio da Silva Menezes.

Na Quinta — Carlos Oliveira Rios e Adelmar Joaquim Silva.

Na Setima — Antonio José Alves, Ramiro Vieira e Waldemar Moreira Lima.

Na Oitava — Pedro de Oliveira e José Maria Soares.

CÔRTE SUPREMA

ORDEM DO DIA

Para a sessão de hoje.

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 14:

Aggravo de petição:

N. 6.119 — Districto Federal — Embargos (art. 9º § 1º do dec. numero 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a Atlantic Refining Company of Brasil; embargada, a Fazenda Nacional.

Recurso extraordinario:

N. 1.279 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Alcebiades Bertolletti; embargada, a Fazenda do Estado de São Paulo.

Appellação criminal:

N. 1.287 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os Srs. ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; appellante, João de Souza Lima; appellada, a Justiça Federal.

Revisões criminaes:

N. 3.694 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Sebastião Pereira da Costa.

N. 3.701 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Antonio Rodrigues da Silva.

N. 3.709 — Espirito Santo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Antonio Rodrigues da Silva.

N. 3.709 — Espirito Santo — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionarios, Francisco Manoel Caxeira e Benedicto Gonçalves Caxeiro.

N. 3.710 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Belmiro Antonio da Costa.

N. 3.714 — Espirito Santo — Relator, o ministro Arthur Ribeira; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Manoel da Silva Moreira.

N. 3.718 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Raphael Antonio de Oliveira.

N. 3.719 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Antonio Benedicto.

N. 3.736 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Sebastião Martins.

N. 3.737 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Antonio de Oliveira Lima.

Recurso criminal:

N. 843 — S. Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; recorrente, o procurador da Republica; recorrida, S. A. "Fabrica de Productos Alimenticios Vigar".

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

2ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, realizou-se, hontem, a sessão da 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

"Habeas-corpus":

N. 8393 — Relator desembargador Costa Ribeiro — Impetrante, dr. Moacyr de Andrade. — Paciente, João Coelho da Silva — Denegada a ordem.

N. 8396 — Relator desembargador Moraes Sarmento — Paciente, João Francelino ou Lazaro Bomfim Machado. — Denegada a ordem.

N. 8397 — Relator, desembargador Costa Ribeiro — Paciente, Djalma José dos Santos — Prejudicado.

N. 8398 — Relator, desembargador Vicente Piragibe — Paciente, Iva Telles de Moraes — Concedida a ordem para ser deferido o livramento condicional nas condições determinadas pelo juiz.

Recurso criminal:

N. 1643 — Relator, desembargador Vicente Piragibe — Recorrente, Francisco Gonçalves, por seu fiador Mario José da Costa. — Recorrida, a justiça — Deram provimento para reformar a decisão recorrida.

Com dia para julgamento o recurso crime n. 1645.

Accordãos publicados:

Nas appellações numeros 5901, 5904, 6160 e 6155.

6ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Souza Gomes e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Aggravos de petição:

N. 8779 — Habilitação de herdeiros — Relator, desembargador Pontes de Miranda. — Habilitandos: Virginia de Faria Castro e seus filhos maiores, Cecilia, Sylvio e outros. — Julgou-se a habilitação dos herdeiros.

N. 5 — Relator, desembargador Souza Gomes — Aggravantes Seabra e Cia., syndicos da fallencia de Cunha Osorio e Cia. — Aggravandos, João Alfredo Raio de Carvalho e outros e o 3º curador das massas fallidas. — Negado provimento. — Falaram os drs. Fernando Bastos de Oliveira e José Moutinho Amado.

N. 9981 — Relator, desembargador Souza Gomes. — Aggravantes, Leibsca e Waismann. — Aggravando, Moysés Burdman. — Deu-se provimento ao recurso.

N. 1478 — Carta testemunhavel — Relator, desembargador Pontes de Miranda — Supplicante, d. Maria Adelaide Gonçalves Pinheiro e seu marido — Supplicandos, espolio de Antonio Isidro Gonçalves Pinheiro, representado por sua inventariante, Isidro Gonçalves Figueira e demais herdeiros. — Julgada procedente a carta e, conhecendo-se do aggravo, deu-se-lhe provimento, em parte, para que o juiz mande que o inventariante deposite na Caixa Economica, o saldo em dinheiro em seu poder, vencido o desembargador Cesario Alvim, convocado para tomar parte no julgamento.

Aggravos de petição:

N. 9951 — Relator, desembargador Pontes de Miranda — Aggravantes, 1º, Mary Ann Dimock e Florence Kate Crew 2º, Edward Dimock. — Aggravando, George Allen Dimock. — Deu-se provimento ao aggravo dos primeiros aggravantes, prejudicado o do 2º aggravante, para se proceder a habilitação na forma legal. — Falaram os drs. Sebastião Corne e José Gobat.

N. 9985 — Desistencia — Relator, desembargador Souza Gomes — Aggravante Antonio Moreira Barbosa, syndico e credor da fallencia de Boaventura da Rocha e Souza. — Aggravando, Carlos Peixoto Sobrinho e o 1º curador das massas fallidas. — Homologou-se a desistencia.

N. 11 — Relator, desembargador Souza Gomes — Aggravantes, Magalhães Bastos e Cia. — Aggravando, Moreno Castro, syndico da massa fallida de Victor Mussafir e o 3º curador das massas fallidas. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados:

Aggravos numeros 1471, 28, 9374, 9558, 9738, 9576, 9943, 9958, 9970, e 9973.

4ª Camara

Deixou de se realizar, hontem, a sessão da 4ª Camara, por falta de numero.

CAMARAS DE AGGRAVOS

Distribuição

Cartas testemunhaveis:

N. 1487 ao desembargador Souza Gomes — N. 1486 ao desembargador José Linhares.

N. 1490 ao desembargador André Pereira.

Aggravo de instrumento:

N. 1489 ao desembargador Edgard Costa.

Aggravos de petição:

Numeros 65 e 58 ao desembargador Alvaro Berford — Numeros 69 e 57 ao desembargador Edgard Costa.

Numeros 46 e 56 ao desembargador Armando de Alencar — N. 52 ao desembargador Souza Gomes.

N. 54 ao desembargador André Pereira — N. 66 ao desembargador Goulart de Oliveira.

Embargos de nullidade:

N. 9975 ao desembargador Edgard Costa. — N. 9798 ao desembargador Armando de Alencar.

N. 9995 ao desembargador Souza Gomes — N. 9640 ao desembargador Edgard Costa.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

O presidente da Côrte de Appellação, convocou para terça-feira, 22 do corrente, ás 13 horas, a sessão das Camaras conjuntas de Aggravos afim de se decidir o prejudicado n. 7, entre os aggravos n. 6, da 5ª Camara e o de n. 9962, da 6ª Camara.

CORTE PLENA

Haverá, hoje, ás 12 1/2 horas, sessão da Côrte Plena, para julgamento dos feitos da pauta que publicamos em nosso numero de domingo, proximo passado.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

Segunda

De Max Roche. — Sellados e preparados, á conclusão, para conhecer o pedido feito pelo credor Jacintho Bernardes Fraga.

— De Pring & Comp. — Por sentença de hoje, foi decretada a fallencia desses negociantes estabelecidos nesta cidade á Travessa do Commercio, numero 11, sentença publicada hoje, ás 14 horas, tendo sido fixado o seu termo legal em quarenta dias anterior á data do inicial. Marcado o prazo de vinte dias para os credores se habilitarem, designando o dia 21 de março de 1935 para realizar-se a assembléa. Nomeados syndicos Barbosa Albuquerque & Cia. e designado o dr. segundo curador de massas.

TERCEIRA

Fallencias:

De Mitre Carneiro & Cia. — Proceda-se a promoção retro e ao contador do 1.º Officio.

Pedido de extensão de fallencia de syndicos da fallencia de Camillo Barbosa Silva — Joaquim Magalhães. — Na forma da promoção retro.

Reivindicações:

De Souza Mattos & Cia. — M|F. de José Joaquim Amigo. — Prosiga-se.

— De Siqueira & Cia. — Monteiro Ramos & Cia. — M|F. de José Joaquim Amigo. — Julgados procedentes as reivindicações acima.

Credor retardatario — Siqueira Cavalcanti & Cia. — M|F. de Renato Bifano & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 3.

QUINTA

Fallencias:

De Guilherme Martins & Cia. — Ao dr. curador das massas.

— De F. Góes Teixeira — Cumpra o liquidatario, sob as penas da lei, ao immediato pagamento constante do mandado de fls. 550. Marco, para esse fim, o prazo de 48 horas. — Cumpra-se e voltem conclusos.

Prestação de contas — De Bartholomeu Capeleti, ex-syndico da fallencia do Banco Popular do Brasil: — Vista á parte e em seguida ao dr. curador das massas.

TRIBUNAL DO JURY

O RÉO JOÃO XAVIER BORBA SERA' JULGADO HOJE

No Tribunal do Jury, que funccionará hoje já sob a presidencia do jury effectivo, dr. Magarinos Torres, será julgado, por crime de homicidio, o réo João Xavier Borba, de quem são defensores os advogados João da Costa Pinto e Alberto [illegible]teira.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 15 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES	
	Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	25.50	30.00
6 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.62	24.50
6 ½ %, 1926/57	22.50	22.25
6 ½ %, 1927/57	22.50	22.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.37	18.75
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	29.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.37	17.25
São Paulo, 8 %, 1921/36	29.62	29.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.12	19.50
São Paulo, 7 %, 1926/56	18.75	18.50
São Paulo, 6 %, 1928/68	17.50	18.87
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	81.00	74.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	22.50

LONDRES, 15 de janeiro.

	COMPRADORES	
	Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/67, 6 ½ %	26. 0.0	26. 0.0
Funding, 5 %	85. 0.0	85. 0.0
Novo Funding, 1914	66. 0.0	66. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	15. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	15. 0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	50. 0.0	52. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	16. 0.0	16. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. do), 1928/58 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. do), 1921/36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 % (Inst. do Café)	20. 0.0	20.10.0
São Paulo (Est. do, 1926/56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0 b
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob gar. do café)	78. 0.0	81. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	35. 0.0	35. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

COMMUNICADO DO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

A CULTURA DE VIDEIRAS EM S. PAULO

Pelos dados officiaes conhecidos, os municipios do Estado que produzem uvas são: Jundiahy com 4.626.427 videiras; São Roque — 711.431; Suzano — 213.994; Campinas — 195.000; Tieté — 171.249; Ytu' — 124.534; Salto — 127.145; M. das Cruzes — 113.420; Itatiba — 112.127; Guarulhos — 107.832; Atibaia — 104.149; Serra Negra — 71.120.

Occupam os logares immediatos: Yndaiatuba — Piracicaba — Taquaritinga — S. Manoel — São Bernardo — Amparo — Itapira — Botucatu'.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 (Escriptorio de Informações) — O mez de janeiro começou bem para o mercado desta praça. As entradas de trigo produzido no Estado têm sido boas, não obstante a colheita não ter sido como se esperava em quantidade; a qualidade, porém, correspondeu plenamente á espectativa, destacando-se a do trigo da região serrana.

Esse trigo, que está sendo cotado a 1$000 a 2$000, é de excellente qualidade e dá o valor especifico de 78 a 84.

As batatas estão sendo vendidas a 10$000, o artigo especial, com entradas escassas. O feijão continua, mantendo-se em mercado desanimado; o feijão preto vende-se á razão de 15$000, o sacco; o cavallo claro, a 14$000 e os demais a ... 13$500; o enxofre vem alcançando o preço de 18$000.

As entradas, porém, têm sido boas, não havendo, entretanto, interesse para a exportação.

A farinha de mandioca está sendo cotada a 8$000, a de primeira qualidade; a 7$000, a de segunda; a 6$500 e 6$800, a peneirada. Ultimamente, fizeram-se avultadas remessas de farinha para Portugal, e ha perspectiva para a continuação e para melhores negocios com o mesmo destino.

A colheita de alfafa tem sido prejudicada com a secca; entretanto, o producto da região de Taquary tem obtido o preço de $160 o kilo, para a prensada, e $140, para a solta; a do Caby, prensada, está sendo cotada a $170 e a solta, a $150.

A banha atravessa uma boa phase, tendo alcançado o preço de .. 1$400.

As exportações de banha para o estrangeiro têm sido mais ou menos constantes. O milho, que, nos primeiros dias do mez, entrou na praça, não era de boa qualidade, encontrando-se excesso de "bichados". Os dos ultimos dias, porém, estão melhores, alcançando os primeiros, a preço de 8$000 a 9$000, e os seguintes, genero especial, de .. 11$000 a 12$000 o sacco.

As lentilhas não têm, ainda, alcançado os elevados preços do anno passado; estão sendo vendidas de 20$000 a 22$000 o sacco, conforme a qualidade.

No anno passado, na mesma quadra, vendiam-se de 40$ a 45$000.

Continua intensa a campanha contra o "percevejo do arroz" (Mormidea Poecilla Dallas).

Um engenheiro agronomo ajudante do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, foi destacado, especialmente, para accudir a todas as fazendas e granjas de arroz, onde tenha irrompido a devastadora praga do percevejo do arroz.

Este technico está incumbido de: 1) — Fazer cuidadosa inspecção de sanidade vegetal de cada granja para pesquisar e relacionar todas as pragas de insectos ou molas de fungos e outros (levantamento do mappa phytosanitario);

2) — pela inspecção local, prescrever a cada orysicultor os meios de combate, de acordo com as circumstancias;

3) — demonstrar os meios de combate indicados.

Cada agricultor deverá fazer os apetrechos de defesa agricola que lhe forem indicados, como "rêde caça-insectos", "armadilhas luminosas" e outros, porque os mesmos devem constituir parte integrante do material agricola da granja.

E, tambem, porque a "Mormidea" como tudo indica, deverá ser combatida, ainda em outras estações, é cuja luta permanente ficará a cargo dos agricultores.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 15 (Escriptorio de Informações) — A Interventoria Federal vae organizar o credito agricola, já tendo, para este fim, nomeado uma commissão de peritos. Essa commissão tem-se reunido e os seus trabalhos, na elaboração do projecto de decreto, já estão bem adiantados.

E' proposito da Interventoria crear um instituto de credito agricola que possa attender ás complexas necessidades da população rural, facilitando-lhe emprestimos, a juros modicos e longos prazos, de quantias sufficientes para financiar pequenas safras.

PARA'

BELEM, 15 (Escriptorio de Informações) — Situação do mercado: Borracha — Nominal, bastante animado, realizando-se varios negocios, tanto de pelles das qualidades Estaduaes como de Sertão.

Vigoraram as seguintes cotações: Fina Ilhas — 2$400 a 2$500; idem Caviana — 2$400; idem Tapajoz — 2$100; idem Alto Xingu' — 2$100; idem Baixo Xingu' — 2$400; idem Javary — 2$400; Sernamby Cametá — 1$100; idem Tapajoz — $600; idem Xingu' — 1$100; Caucho Tocantins — 1$100; fina Sertão — 1$100; Sernamby Sertão — 1$100; Caucho Sertão — 1$300.

Mercado de balata — Cotações La mina — 6$000; bloco — 5$000; coquirana — 1$000 a 2$000; massaranduba — $850 a $700.

Mercado de castanha — Activo, devido á sahida de alguns lotes; realizaram-se negocios aos preços de 55$000 por hectolitro.

Mercado de cacáo — Nominal; cotações de 1$050 a 1$100.

Mercado de pelles — Cotações de pelle de veado — 10$000; pelle de caetetu — 13$000; de queixada — 11$500; de ararinha — 20$000; idem — 18$000; de onça — 80$000; de maracajá — 40$000; de jacuruxy — 45$000; de jacuaru — 1$000; de camaleão — $700; de cobra — 3$000; de capivara — 1$000.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 15 de janeiro.	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	803$000	800$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	812$000	808$000
Idem, idem, port.	805$000	800$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	990$000	980$000
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:013$000
Obrig. ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:015$000
Obrig. Rodoviarias	—	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
Emprestimo de 1906, port.	480$000	425$000
Emprestimo de 1916, port.	154$000	152$000
Emprestimo de 1926, port.	155$000	152$000
Emprestimo de 1917, port.	150$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	150$000	—
Emprestimo de 1933, port.	191$000	190$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.826, 7 %	168$000	167$000
Decreto 1.880, 7 %	—	—
Decreto 1.632, 7 %	—	—
Decreto 1.932, 8 %	195$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	168$000	—
Decreto 1.991, 7 %	—	—
Decreto 2.093, 7 %	—	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 2.280, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	167$000	166$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	—	—
Idem, idem, decreto 343	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 8 %, 1:000$	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port. 1934, 5 %	187$000	186$000
Idem, idem, de 1:000$, 5 %	860$000	870$000
Idem, idem, decreto 9.558, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.582, nom.	—	832$000
Idem, idem, decreto 9.582, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.586, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 10.216, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 10.216, port.	—	—
Obrig. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	994$000	992$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, 8 %	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 6 %, port.	—	—
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	105$000	104$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 15 de janeiro	VENDAS EFFECTUADAS (Ao meio-dia) Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	13.37	13.50
American & Foreign Power Co., Inc.	4.50	4.62
American Smelting & Refining Co.	35.87	36.75
American Telephone & Telegraph Co.	104.00	104.62
American Tobacco Company	81.00	81.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	52.00	51.12
Atlantic Refining Co.	24.87	24.75
Baldwin Locomotive Works	8.50	8.25
Bethlehem Steel Corporation	31.50	31.75
Burroughs Adding Machine Co.	14.37	14.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	11.87	11.87
Canadian Pacific Co.	S|cot.	109.75
Caterpillar Tractor Co.	12.87	12.75
Chrysler Corporation	38.00	38.62
Consolidated Gas Co.	21.37	21.50
Continental Can Co.	30.00	38.62
Corn Products Refining Co.	62.50	61.62
Dupon E. I. de Nemours & Co.	94.37	94.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	114.87	114.87
Electric Bond & Share Co.	6.25	6.62
General Electric Company	21.37	21.62
General Foods Corporation	32.75	33.00
General Motors Company	31.62	31.62
Gillette Safety Razor Co.	13.75	13.87
Goodrich (B. F.) Co.	10.37	10.50
Goodyear Tire & Rubber	23.12	23.87
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	150.75	150.50
International Cement Corp.	28.37	28.62
International Harvester Co.	39.75	40.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.25	23.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.25	9.25
Montegomery Ward & Co., Inc.	27.50	28.00
National Cash Register Co. (The)	6.75	8.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	19.62	19.25
Norfolk & Western Railway	173.00	171.50
Radio Corporation of America	5.00	5.00
Standard Bands Inc.	18.00	18.00
Standard Oil Co. of California	30.50	30.87
Standard Oil Co. of New Jersey	41.75	42.12
Studebaker Corporation	2.50	2.50
Texas Company	19.75	19.87
United States Rubber Co.	15.00	15.25
United States Steel Corp.	37.50	37.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.50	33.00
Woolworth (F. W.) & Co.	52.25	52.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	307.00	303.00
National City Bank, N. Y.	22.00	22.00
Royal Bank of Canadá	170.00	170.00

LONDRES, 15 de janeiro.	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 4½	0. 6. 4½
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	0. 0	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 8	0. 2. 8
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 7½	6.16. 7½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0. 0	0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 3	1.18. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emis., Term. Deb., 1955	73.10. 0	73.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12. 3	2.12. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 0	0. 8. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	73. 0. 0	74. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100. 7. 6	109.10. 0
Consols, 2 ½ %	93. 2. 6	93. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de janeiro. ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	400$000	—
Banco Regional	—	136$000
Banco Funccionarios Publicos	—	—
Banco do Commercio, c/d.	—	200$000
Banco Mercantil	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	150$000	145$000
Idem, idem, nom.	140$000	138$000
Banco de C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Providente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	—	92$000
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	180$000
Nova America	—	230$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	—	135$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	116$000	110$000
Victoria e Minas	—	10$000
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	218$000
Idem, idem, port.	230$000	—
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Brasilia de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brama	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
T. Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Coton Cave	—	—
Docas de Santos	181$000	178$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	212$000	210$000
Nova America	—	—
Brahma	1:050$000	1:030$000
Federal Fundição	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminenses	210$000	205$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imm. Commercial	—	—

Mercado de outros generos — Sem alterações, vigorando as mesmas cotações anteriores.

SERGIPE

ARACAJU', 15 (Escriptorio de Informações) — No dia 12, havia em stock, nesta praça:

Assucar — 169.962 saccos; algodão em rama — 681 fardos; fumo em corda — 812 rolos; tecidos de algodão — 327 fardos; oleo de mamona — 20 tambores; oleo de côco — 1 caixa; couros seccos e salgados — 1.004; leite de côco — 50 caixas; com as seguintes cotações: $583, kilo de assucar; 3$138 — algodão em rama; 1$330 — fumo em corda; 5$000 — tecidos de algodão; $600 — litro de oleo de mamona; $800 — oleo de côco; 1$700 — kilo de côuro $5400 — lata de leite de côco.

Foram exportados: assucar — .. 3.800 saccos, no valor de .... 113:874$000; algodão em rama — 135 fardos, no valor de 75:264$059; fumo em corda — 167 rolos, no valor de 12:881$840; tecidos de algodão — 28 fardos, no valor de .... 5:680$000; oleo de mamona — oito tambores, no valor de 940$000; oleo de côco — 1 caixa, no valor de .. 38$500.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14 (Escriptorio de Informações) — A actual safra de algodão deste Estado é considerada como a melhor de quantas tem tido o Rio Grande, com a particularidade interessante de que o transporte encontrou, desta feita, boas estradas para escoamento regular de toda a producção para os centros de exportação, o que se faz, em bôa parte, por meio de auto-caminhões, que penetram o territorio norte rio-grandense até o alto sertão. Calcula-se que, este anno, foram adquiridos mais de duzentos auto-caminhes, para o serviço de distribuição da presente safra.

Ao mesmo tempo, os productores têm encontrado praça para os seus algodões, e os exportadores os estão vendendo, a bom preço.

O typo Seridó tem obtido a cotação de 60$000; o Sertão, 58$000; e o Mattas, 58$000.

Assim, a actual safra, sendo uma das mais consideraveis até então alcançadas, está correspondendo ou mesmo excedendo á expectativa dos productores e commerciantes, não só pela cotação do artigo, como pelo escoamento facil que encontra.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de quatro a nove pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.65	6.74
Para maio	6.79	6.84
Para julho	6.90	6.94
Para setembro	7.00	7.04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de de oito a onze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	6.63	6.74
Para maio	6.75	6.84
Para julho	6.86	6.94
Para setembro	6.95	7.04
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		15.000

(Contracto de Santos)

FIRME

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de cinco a quinze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.00	10.05
Para maio	9.85	10.00
Para julho	9.88	10.00
Para setembro	9.86	9.99

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de 13 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.89	10.05
Para maio	9.83	10.00
Para julho	9.86	10.00
Para setembro	9.83	9.99
		Saccas
Vendas do dia		40.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com caracter firme, com os typos de Santos e inalterado para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/8	11 1/4
N. 7	10 3/8	10 1/2
Typos do Rio:		
N. 8	10 1/4	10 1/4
N. 7	9 1/2	9 1/2

ESTATISTICA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

E' a seguinte a estatistica semanal do café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	391.000
Na semana anterior	380.000
Em igual periodo de 934	918.000
Entregas:	
No dia de hoje	150.000
Na semana anterior	103.000
Em igual periodo de 934	205.000
Supprimento visivel:	0
No dia de hoje	777.000
Na semana anterior	832.000
Em igual periodo de 934	1.285.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 15 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	145 1/2	146 3/4
Para maio	145 1/4	146 1/2
Para julho	145 3/4	147
Para setembro	146 1/2	147 1/2
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 15 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	145 3/4	146 2/4
Para maio	145 1/2	146 1/2
Para julho	145 1/2	147
Para setembro	146 1/4	147 1/2
		Saccas
Total das vendas		4.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 15 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31
Para maio	31 3/4	31 3/4
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31
Para maio	31 3/4	31 3/4
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.9	45.9
Typo 4, Rio, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

Termo

ABERTURA

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$450	18$600
Para fevereiro	18$450	18$800
Para março	18$400	18$800
Para abril	18$400	18$675
Para maio	18$300	18$550
Para junho	18$175	18$550
Para julho	18$550	18$550
Para agosto	18$175	18$575
Para setembro	18$175	18$475
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$450	18$600
Para fevereiro	18$450	18$800
Para março	18$400	18$800
Para abril	18$400	18$675
Para maio	18$200	18$550
Para junho	18$175	18$550
Para julho	18$550	18$550
Para agosto	18$175	18$575
Para setembro	18$175	18$475
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$300
Anterior	17$300
Em 15-1-34	13$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	26.024
No dia anterior	28.273
Em 15-1-34	41.289
Embarques:	
No dia de hoje	9.908
No dia anterior	11.554
Em 15-1-34	15.093
Existencia do hontem para embarques:	
No dia de hoje	1 6??.523
No dia anterior	1 583.407
Em 15-1-34	3.137.102
Sahidas:	
Para a Europa	8.067
Para o Rio da Prata, etc.	1112
Total	8.179

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 15 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	14.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	18.000
Totaes:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA

Termo

ABERTURA

VICTORIA, 15 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
		Saccas

FECHAMENTO

VICTORIA, 15 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou fraco, com o typo 7/8 cotado no preço de 11$900 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	4.041
Saídas	13.607
Existencia	132.550

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Termo

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 15 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.87	6.81
Maceió "Fair"	6.87	6.81
São Paulo "Fair"	6.97	6.91
American Fully Middling	7.17	7.11
American Futures:		
Para março	6.90	6.86
Para maio	6.87	6.83
Para julho	6.83	6.80
Para outubro	6.63	6.60

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos operadores Stradler, embora vendendo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.88	6.86
Para maio	6.85	6.83
Para julho	6.82	6.80
Para outubro	6.71	6.69

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.65
American "Futures":		
Para março	12.47	12.45
Para maio	12.55	12.52
Para julho	1255	12.52
Para outubro	12.41	12.37

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.48	12.47
Para maio	12.55	12.55
Para julho	12.56	12.55
Para outubro	12.40	12.41

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 15 de janeiro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	68$000	69$000
Para fevereiro	68$000	N/cot.
Para março	N/cot.	65$000
Para maio	61$000	62$000
Para junho	60$000	N/cot.
Para julho	59$500	N/cot.
		Kilos

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de janeiro.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	68$000	N/cot.
Para março	N/cot.	N66$000
Para abril	61$500	N/cot.
Para maio	60$500	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Kilos
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	58$000	57$000

ESTATISTICA	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia anterior	1.500
No dia de hoje	500
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	128.800
No dia anterior	127.300
Existencia:	
No dia de hoje	21.800
No dia anterior	21.900
Abatimento do consumo, hontem	250
Exportação:	Fardos de 180 kilos
Para Liverpool	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 1 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.88	1.82
Para março	1.90	1.87
Para maio	1.91	1.90
Para junho	1.95	1.93

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.87	1.88
Para março	1.89	1.90
Para maio	1.91	1.91
Para junho	1.95	1.95

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.3	4.3
Para março	4.6	4.6
Para maio	4.7 3/4	4.7 3/4
Para agosto	4.10	4.10

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 15 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$400 a 6$600
Dia anterior	6$400 a 6$600

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	33$200
No dia anterior	42.000
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.818.600
No dia anterior	2.785.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.841.600
No dia anterior	1.845.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	35.200
Para Santos	2.000
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o Norte do Brasil	—
Total	37.200

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.11	5.08
Para maio	5.23	5.20
Para julho	5.34	5.28
Para setembro	5.46	5.41
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra 57$474

O mercado de cambio official apresentou-se, hontem, na abertura, com as taxas mais accessiveis, mas, sem negocios para cobranças e remessas, pois, o nosso principal estabelecimento de credito, suspendeu temporariamente, até nova ordem, para effeito do reajustamento de sua situação, as quotas diarias, com que vinha mais ou menos attendendo, conforme as suas possibilidades, o commercio importador. A libra ficou, até ás 11.30 horas, no 1º encerramento, cotada a 57$366, com o dollar, á vista, ao preço de 11$830. As letras particulares eram compradas a 56$440, libra, e 11$470, dollar.

A' tarde, o Banco do Brasil affixou para saques a taxa de 57$474 e para compra de coberturas, a de réis 56$550, por libra, com o dollar, á vista, no bancario, cotado a 11$840. Assim fechou o mercado, paralysado e destituido de interesse.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$366 e 57$474	
	A' vista	
Londres	57$744 e 57$853	
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$010	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$613	—
Belgica	2$765	—
Nova York	11$830 e 11$840	
Buenos Aires.	3$380	—
Montevidéo	6$350	—
	Cabo	
Londres	58$362 e 58$471	

(Continúa na 13ª pag.)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros sobre a Vida

Séde Social: — Avenida Rio Branco 125 — Rio de Janeiro

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

114.º SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1935

1.º	136.228	Helio Rosa	Porto Alegre — R. G. Sul
	136.223	Marcos José Carvº Oliveira	Rio Branco — Acre
	147.847	Julieta Victa Leite Pereira	Belém — Pará
	181.014	Misael Nogueira	Catalão — Goyaz
	159.175	Gumercindo Góes Barbosa	Muricy — Alagôas
2.º	153.478	Pedro Pinto Cardoso	Muniz Freire — E. Santo
	220.292	Odilon de Souza Telles	Sto. Amaro — Sergipe
	113.515	Antonia Pereira Machado	São Luiz — Maranhão
	238.798	Raymundo Rodrigo dos Santos	Idem — idem
	213.615	José Macedo de Araujo	Nova Iguassu' — Rio de Janeiro
	123.203	Luiz Philippe Pinto Torelly	Angra dos Reis — Idem
	21?.959	Patriotino Lages Rebello	Bôa Esperança — Piauhy
3.º	99.434	José de Moraes Correia	Parnahyba — idem
4.º	169.881	Hermann Hartmann	São Felix — Bahia
	222.205	Helano da Rocha Moreira	Areia — idem
	205.818	Ernesto Monteiro (José)	Ribeirão — Pernambuco
	215.435	Joel Simplicio de Almeida Lima	Nazareth — idem
	229.255	Arthur Cavalcanti	Fortaleza — Ceará
	169.476	Seridião Hollanda Montenegro	Iguatu' — Idem
5.º	179.051	José Matheus Gomes Coutinho	Fortaleza — idem
6.º	219.485	Francisco Rodrigues de Oliveira	Capital Federal
7.º	183.633	Valentim José de Miranda	Idem
	117.289	Amandio Ferreira Caldas	Idem
8.º	180.931	José Vasconcellos Pinto	Idem
	230.549	Arthur de Castro Vintem	Idem
	222.602	Manoel Rodrigues Craveiro	Idem
	237.216	Antonio da Silva Lobo Filho	Idem
	167.811	Vidal Behor Sion	Santos — São Paulo
9.º	189.609	Benedicto Paschoalino	Jaffa — idem
10.º	129.679	Euclydes de Andrada Miranda	São Vicente — idem
	179.856	José Theophilo Fleury Filho	Araraquara — idem
11.º	205.508	Berto Moser	São Paulo — idem
	109.554	Pasquale Fratta	São Paulo — idem
	136.279	Sebastião Jose Fernandes	Serrinha — idem
	163.023	Henrique Marques Silveira Penido	Bello Valle — Minas Geraes
	183.566	Manoel Affonso Fernandes	Além Parahyba — idem
12.º	178.308	Antonio do Monte Furtado Filho	Abaeté — idem
13.º	157.003	Padre José Paulo Araujo	Aymorés — idem
	237.481	Eduardo Daniel Ferreira Dias	Campos Geraes — idem
	123.247	Domingos Monteiro Rezende	Tres Pontas — idem
14.º	130.734	Jarbas Cortes Domingues	Cataguazes — idem
15.º	207.867	Caetano Vasconcellos	Bello Horizonte — Minas

1.º) — O sr. Helio Rosa, já teve a mesma apolice sorteada em 15-1-25.

2.º) — O sr. Pedro Pinto Cardoso, já teve a sua apolice n. 153.175 sorteada em 15-1-34.

3.º) — O sr. José de Moraes Corrêa já teve duas vezes s/apolice n. 99.436 sorteada em 15-10-25 e em 15-7-27.

4.º) — O sr. Hermann Hartmann já teve s/apolice numero 138.046 sorteada em 15-10-26 e n. 169.885 em 15-1-29.

5.º) — O sr. José Matheus Gomes Coutinho já teve a s/apolice n. 122.079 sorteada em 15-1-29 e a mesma apolice acima sorteada em 15-1-34.

6.º) — O sr. Francisco Rodrigues de Oliveira já teve a sua apolice n. 117.970 sorteada em 16-4-27.

7.º) — O sr. Valentim José de Miranda já teve a sua apolice n. 183.635 sorteada em 15-4-32.

8.º) — O sr. José de Vasconcellos Pinto já teve a sua apolice n. 180.924 sorteada em 16-7-28 e a de n. 180.923 em 15-7-32.

9.º) — O sr. Benedicto Paschoalino já teve a mesma apolice acima sorteada em 15-7-29.

10.º) — O sr. Euclydes de Andrade Miranda já teve a sua apolice n. 129.680 sorteada em 15-1-30.

11.º) — O sr. Bento Moser já teve a sua apolice numero 206.505 sorteada em 15-1-33.

12.º) — O sr. Antonio do Monte Furtado Filho já teve a s/apolice n. 178.306 sorteada em 15-10-32.

13.º) — O padre José Paulo de Araujo já teve a sua apolice n. 157.002 sorteada em 15-1-27.

14.º) — O sr. Jarbas Cortes Domingues teve a mesma apolice acima sorteada em 15-1-30.

15.º) — O sr. Caetano de Vasconcellos já teve a sua apolice n. 197.410 sorteada em 15-1-31.

Foram no presente sorteio premiadas com 5:000$000, 42 apolices de segurados de "A EQUITATIVA", ou sejam distribuidos RS. — 210:000$000.

Até hoje a "A EQUITATIVA" por sorteio de 5.140 apolices, já pagou a importancia de Rs. — 25.030:000$000.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Emquanto se espera o Boca Juniors

UMA JUSTA ANSIOSIDADE EMPOLGA OS CARIOCAS — MANTEREMOS O PRESTIGIO DO FOOTBALL BRASILEIRO? — UM JOGADOR QUE SO' FAZ GOALS DE CABEÇA — BOLA ALTA PARA CHERRO É QUASI BOLA A RÊDE

As ultimas temporadas internacionaes de football não chegaram a enthusiasmar o publico do Rio.

Cada jogo era uma victoria carioca. Nossos teams desenvolviam-se com tal desembaraço frente aos conjuntos estrangeiros que o melhor ros de inexpugnalidade ao deixarem destes acabava perdendo os seus fóros no gramado do Fluminense ou do Vasco.

Veio depois o profissionalismo, a dispensão dos clubs e seus valores. A C. B. D., posto que rudemente prejudicada, manteve os seus principios e a filiação á Fifa. E não houve mais a attracção dos prélios internacionaes.

Estes porém vão reproduzir-se dentro de mais alguns dias. O campeão do torneo de profissionaes da capital argentina já está de viagem. E o publico, saudoso do espectaculo dos grandes encontros, prepara-se para assistil-os de novo.

Conseguirão os nossos manter a fama que em outras épocas foi o desgosto do "elevens" da mais alta classe?

E' bem possivel. Os jogadores brasileiros possuem recursos individuaes desconcertantes. Sua intelligencia maliciosa, sua rapidez, péram a cada passo todas as previsões.

UM CONJUNTO DE RESPEITO

O interesse da proxima temporada com o Boca Juniors apresenta-se de uma evidencia insophismavel, pelo simples exame do cartel exhibido pelo club portenho na ultima temporada em que se sagrou campeão.

Derrotou os mais perigosos adversarios — e estes não são poucos, no torneio argentino, manteve-se de continuo á frente da tabella. Na contagem total dos pontos, attingiu um limite record.

E o quadro que conseguiu os laureis que cobiçaram o Independiente, o San Lorenzo, o Estudiantes de La Plata, o River Plate, vem ahi.

A CABEÇA DE OURO DO PRATA

Os jogos do Boca, de par com outros attractivos vão proporcionar aos cariocas assistirem a exhibição de um player que, por seus justos titulos, mereceu dos argentinos o cognome de "cabeça de ouro".

E' Cherro, o centro-avante. "Um assombro! — dizem os seus "chinchas". Um perigo! — exclamam os keepers que o tem visto pela frente.

Cherro trabalha de preferencia com a cabeça. Attrae o balão para ella como Domingos o faz com os pés.

Compararam-n'o com Samitier, o famoso hespanhol.

E o team do Boca Juniors, technicamente perfeito, afinado, trabalha para que o seu commandante tenha o maior numero de opportunidades. Os extremas procuram dar sempre centros altos.

Centros por cima, perto do goal, é bola que Cherro aproveita na maior parte das vezes.

QUATRO GOALS SEGUIDOS, DE CABEÇA

Na tarde de 25 de novembro Cherro realizou uma façanha notavel, marcando os 3 goals que asseguraram a victoria do seu bando sobre o Vélez Sarsfield.

Todos com a cabeça!

Não é extraordinario, incommum? Pois o extraordinario center ainda fez, do mesmo estylo, um quarto tento, que o juiz annullou!

Foi uma jornada que deu assumpto para commentarios durante oito dias.

Roberto Cherro foi endeusado em todos os tons. No seu paiz elle não tem rival na especialidade. E' mestre de valor indiscutido desde quando, ha dois annos, no campo do Independiente, "aninhou" tres bolas tambem de cabeça na rêde dos uruguayos.

Victor e Rey, como Domingos, Sylvio, Italia, Nariz, já devem estar sobejamente informados do que vale Cherro.

Martim conheceu-o de muito perto. O muchacho é robusto, e não obstante, lepido como um passarinho. Calmo, risonho, continuamente bem disposto. O typo de heroe para a multidão carioca.

A menos que pretenda collocar no fundo das nossas rêdes maior numero de bolas que as marcadas em cada partida, pelos nossos avantes.

Cherro, forward boquense, especialistas em goals conquistados com a cabeça

IMPRESSÕES DO EMBARQUE DOS "BOQUENSES"

São dos nossos collegas de "Critica", de Buenos Aires, as impressões seguintes, colhidas por occasião do embarque do club que nos proporcionará a primeira temporada internacional de 1935:

"Não obstante o máo tempo, cerca de quinhentos torcedores se reuniram esta tarde, afim de se despedir da delegação de football do Boca Juniors, que, a bordo do "Cap Norte", partiu rumo ao Brasil, para disputar cinco encontros com equipes filiadas á C. B. D.. Em seguida, os jogadores tomarão quinze dias de férias, como premio pela destacada actuação mantida na ultima temporada.

Tanto os jogadores, como os delegados boquenses partiram cheios de optimismo, esperando cumprir, frente aos melhores conjuntos cariocas, uma excellente "performance" que lhes permitta justificar sua qualidade de campeões profissionaes argentinos.

OS BOQUENSES RESPONDERAM

Desde cedo, os enthusiastas do Boca se postaram no cáes, afim de saudar os jogadores, que, na medida que iam chegando, recebiam grandes ovações.

Ao largar o navio, as torcidas acenavam com bandeiras aos excursionistas, desejando-lhes um victorioso regresso, que lhes possa servir de estimulo para o proximo campeonato.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

Preside a delegação o secretario geral do club, sr. Juan Caronni, e vão como delegados, os srs. Romualdo Baglieto e Rogerio Napolitano. Os jogadores são estes: Yustrich e Pardiles, arqueiros; Moysés, Bibi, Valussi e Succo, zagueiros; Vernieres, Lazatti, Pedro Suarez, Martinez, Pozzo, Silenzi e Munt, médios; Zatelli, Sanchez, Benitez, Caceres, Varallo, Benavidez e Cusatti, atacantes. Tambem embarcaram: Mario Fortunato, technico, e Kanichi Hannai, massagista.

COM O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO

O sr. Juan Caronni, chefe da delegação, com quem conversámos poucos momentos antes da partida, declarou-nos que essa viagem póde ser considerada como um premio pela brilhante actuação desenvolvida pelo quadro no ultimo torneio profissional.

— Por isso — accrescentou — a excursão tem o caracter de uma viagem de turismo, já que os jogadores cumpriram os compromissos assumidos.

Perguntámos-lhe quantas partidas jogariam no Brasil, ao que o sr. Caronni respondeu-nos:

— Temos combinados cinco jogos. Tres delles no Rio de Janeiro e os demais em São Paulo. Não seria extraordinario que o numero delles fosse augmentado. Os embates deverão ser realizados ás quintas-feiras e domingos, o mais rapidamente possivel, para assim se poder dar descanso aos jogadores.

Interrogado quanto tempo duraria a excursão, respondeu-nos que deveriam estar de regresso em 20 de fevereiro, mais ou menos.

DEFENDEREMOS NOSSO PRESTIGIO — DIZ O TECHNICO

Surprehendemos Mario Fortunato num grupo de admiradores, e o technico boquense nos dá suas impressões sobre a viagem.

— Considero os embates em que tomaremos parte muito difficeis, visto serem os brasileiros fortes adversarios em seus campos.

O animo e estado physico dos rapazes são excellentes.

A EMOÇÃO DE MOYSE'S E BIBI

Os brasileiros Moysés e Bibi eram, entre os jogadores, os que demonstravam maior emoção. Os zagueiros do Boca Juniors, que faz varios mezes se exilaram da sua patria para envergar a camisa de um club que não conheciam, retornam ao seu paiz junto de seus companheiros de equipe, os quaes, mais do que simples companheiros, os acalentaram como irmãos que sentem identicas alegrias e soffrem iguaes amarguras. Por isso, os dois jogadores brasileiros desejavam ardentemente que o vapor zarpasse o mais cêdo possivel, para, uma vez retornados á sua patria, corresponderem ás attenções de que foram alvo por parte dos seus amigos boquenses.

UMA TAÇA A DISPUTAR

Em se tratando de dois campeões, a Confederação resolveu offerecer artistica taça ao Boca Juniors.

A DESPEDIDA DO EXPOENTE DO FOOTBALL PORTENHO FOI ENTHUSIASTICA, AFFIRMA "CRITICA" — PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO

Conforme antecipamos, sómente hoje é que o "Cap. Norte" o grande transatlantico allemão no qual viaja a delegação argentina do Boca Juniors aportará no Rio.

A hora certa da chegada ainda não é conhecida, todavia a C. B. D. solicitou o comparecimento de clubs ás 8 horas ao desembarque do campeão argentino. Foi organizado um programma de festas que depende ainda de uma consulta ao chefe da delegação. O sr. Pedro Baldassari, que estava em São Paulo se, uniu á embaixada do Boca, acompanhando-a á nossa capital.

Os novos dirigentes do Internacional de Regatas

Conforme noticiámos, o Club Internacional de Regatas realizou hontem, a assembléa geral para eleição dos novos poderes.

Compareceram cerca de 40 conselheiros.

A votação terminou com a victoria da seguinte chapa:

Directoria — Presidente Alberto Alves de Almeida; secretario, José Scasso; thesoureiro Gerson de Freitas Silva; director geral de sports, Affonso C. R. de Castro; procurador, Carlos Magalhães.

Mesa do Conselho deliberativo: — Presidente, dr. Eurico Antonio da Costa; 1.º secretario, Alfredo Alves Pereira; 2.º secretario, Luis Rutowitch.

Conselho fiscal: — Leopoldo Sá, Paulo Jacob e José Guimarães.

Basketball collegial

A SEMI-FINAL DE HOJE, NO GRAJAHU'

Hoje, 16, no rink do Grajahu T. Club, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar a semi-final do Campeonato Collegial de Basketball.

Encontrar-se-ão os optimos fives do Gymnasio São Bento e Instituto Superior de Preparatorios, em embate que decidirá da sorte de ambos no campeonato.

O vencedor deverá enfrentar o quadro do Collegio Pedro II, até agora invicto.

As festas de inauguração da piscina do Guanabara

Como uma das festas commemorativas da inauguração de sua piscina, o C. R. Guanabara fará realizar domingo proximo, das 21 á 1 hora da madrugada, uma reunião dansante que promette alcançar o mais ruidoso exito, e será abrilhantada por uma das melhores orchestras.

Tanto para essa festa como para a competição de natação que será realizada no mesmo dia, pela manhã, a directoria avisa aos socios que a entrada dos mesmos será feita, mediante apresentação do titulo social do corrente mez.

A parte final dos concursos do Natação e Regatas, inauguraes da piscina do Club de Regatas Guanabara

Correspondendo á gentileza da Confederação Brasileira de Desportos e da novel Federação Metropolitana de Desportos, que não realizaram jogos de football domingo ultimo, a directoria da Federação Aquatica do Rio de Janeiro resolveu fazer realizar as provas finaes do concurso aquatico que o Club de Natação e Regatas promove na piscina do Club de Regatas Guanabara, pela manhã, isto é, ás 9 horas.

Torneio Feminino de Natação, pela primeira vez levado a effeito em nossa capital.

Esperam-se disputas muito renhidas, com "performances" novas em piscina de 10 metros.

Funccionará na mesma o corpo de juizes da commissão ultimo, sob a arbitragem geral do sr. Mauricio Beckenn.

O combinado Borja Reis empatou com o Paracamby F. C.

O combinado Borja Reis excursionou domingo ultimo, á localidade fluminense de Paracamby, onde enfrentou em match amistoso o conjunto do Paracamby F. C.

A embaixada foi chefiada pelos srs. João Sant'Anna, Ruy Pinto de Oliveira e Emidio Sant'Anna e composta dos seguintes amadores: Pedro, Cardoso, Carlos, Quino, Zézé, Bibiano, Manoel, Theotonio, Joãozinho, Hebe e Hugo.

O jogo foi renhidamente disputado por ambos os contendores findando com um justo empate de 1x1. Os goals foram conquistados por Joãozinho, do Combinado, e Nozinho, do Paracamby sendo este conquistado no ultimo minuto de jogo.

O football em Minas

O SCRATCH DA A. M. E. EMPATOU COM O NACIONAL

Na cidade mineira de Muriahé, realizou-se, domingo ultimo, o prelio entre o Nacional, campeão local, e o scratch da A. M. E., de Juiz de Fóra.

Depois de oitenta minutos de renhido combate, o placard assignalou um empate de 3 goals.

Esse resultado é bastante honroso para o Nacional, pois o seu adversario é o seleccionado que se acha inscripto para disputar o campeonato brasileiro de football promovido pela C. B. D.

A provavel annullação do jogo Andarahy x Mavilis

O encontro decisivo do campeonato da A. M. E. A., entre o Andarahy e o Mavilis, transcorreu cheio de incidentes desagradaveis, um dos quaes, o principal, acarretou o ferimento de Baguette, que necessitou ser soccorrido pela Assistencia, em virtude da aggressão que soffreu do player Romualdo.

O presidente do Andarahy A. C., dr. Jansen Muller, que presenciou o facto, com verdadeira indignação, applicou ao player indisciplinado e rixento a pena de suspensão por tempo indeterminado.

A directoria do Mavilis F. C., entretanto, baseando-se no relatorio do representante, vae solicitar á A. M. E. A. a abertura de inquerito e a annullação da partida.

O Babylonia F. C. aceita jogos

A directoria do Babylonia F. C. faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogar matches amistosos ou festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Adolpho Motta n. 58.

O X CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A DERROTA DO PIAUHY FRENTE AO CEARA' — OS JOGOS DE DOMINGO

Conforme fôra estabelecido, os scratches do Ceará e do Piauhy, que haviam empatado de 3 goals no primeiro match, encontraram-se novamente domingo ultimo. Os cearenses, actuando com singular desenvoltura, conseguiram impor-se aos antagonistas, obtendo um "placard" alto. Emquanto o Ceará fazia cinco goals, o Piauhy marcava apenas um.

Em proseguimento ao certamen, jogam domingo:

Maranhão x Pará — Em Belém.

Rio Grande do Norte — Alagôas — Em Recife.

A propalada viagem do Vasco á Argentina

O QUE SE DIZ NOS MEIOS SPORTIVOS

O sr. Nicolás Nassiotti, enviado especial do Boca Juniors, aproveitando a sua estada nesta capital, emquanto não era assignado o contracto das partidas que o seu club deverá realizar no Brasil, procurou sondar os dirigentes do Vasco da Gama sobre uma possivel excursão do club da Cruz de Malta a Buenos Aires.

A idéa foi acceita em principio, mas nada ficou ainda resolvido, porquanto está tudo dependendo das condições que forem apresentadas pelos clubs argentinos e uruguayos interessados na ida do Vasco da Gama ás Republicas platinas.

E' que a fama do gremio vascaino é enorme naquelles paizes irmãos e todos desejam ver novamente a actuação de Fausto, que foi cognominado pelos jornalistas portenhos, a "Maravilha Negra".

Entretanto, como a pretensão do Vasco da Gama não é difficil de ser attendida, é muito provavel que lá para o meiado do anno tenhamos o ensejo de ter o gremio da Cruz de Malta, partindo para os campos argentinos e uruguayos, para baterse com os mais importantes clubs locaes.

Homenagem á directoria do Vasco da Gama

A GRANDE FEIJOADA PROMOVIDA PELA "TURMA DA PRAIA"

Realiza-se, no proximo dia 3 de fevereiro, a feijoada promovida pela Turma da Praia, em homenagem á directoria do Club de Regatas Vasco da Gama.

A feijoada será servida no Sacco de São Francisco e serão convidadas as altas autoridades sportivas do Brasil.

A commissão promotora é composta dos seguintes vascainos: Raphael Verri — Annibal Alves Pinto — Raphael Figueira — Ruffino Ferreira — Carlos Martins Santos — Oriente Ferreira — Alexandre Requeijo Guerra — Paulo de Carmo — Vicente Paliture e Mario Mello Mattas.

Penalidades impostas pela Liga Carioca de Basketball

FOI SUSPENSO UM ASSOCIADO DO FLUMINENSE

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com a proposta do director technico, approvou as seguintes penalidades:

Applicar a pena de suspensão por 3 mezes do quadro social do Fluminense F. C., ao sr. Fernando Costa, por offensas moraes ao juiz do encontro Fluminense x Flamengo, realizado em 11 do corrente;

applicar a multa de 20$000 ao sr. José Blanco do C. R. Boqueirão do Passeio, (não compareceu para servir como chronometrista no encontro Natação x Santa Heloisa, realizado em 10 do corrente);

applicar a multa de 20$000 ao sr. Walter de Souza e Almeida, do Tijuca T. C., (não comparecer para servir como chronometrista no encontro da 2ª divisão Villa x Mackenzie, realizado em 10 do corrente);

applicar a pena de suspensão por 2 (dois) jogos aos amadores Decio Lima, do C. R. Botafogo e Wertger Leite de Castro, do C. R. Flamengo, por aggressão mutua.

CYCLISMO

A PARADA DE DOMINGO

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, entidade dirigente do cyclismo entre nós, fará realizar no dia 20 do corrente uma grande parada cyclistica, homenageando o Conselho Consultivo de Turismo, a quem muito deve o sport do pedal.

A primeira parada cyclistica realizada entre nós e que reuniu um apreciavel numero de concurrentes, realizou-se em 1933, e a ella concorreram todos os clubs filiados, e os seus amadores vestiram os uniformes dos clubs a que pertenciam.

Este anno a F. C. C. M. fará realizar uma parada toda uniforme, em que os amadores dos clubs filiados envergarão a camisa azul e branca, ou seja o uniforme official da entidade cyclistica, e calça branca.

Deverão formar mais de uma centena de cyclistas, e isto offerecerá um espectaculo sensacional.

O ponto de concentração será na Praça Mauá no proximo domingo ás 14 horas, sendo ahi organizado o cortejo que obedecerá ao seguinte itinerario: Praça Mauá, rua Acre, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua Carioca, 13 de Maio, Senador Dantas, rua Passeio, Avenida Rio Branco, Avenida das Nações, Feira de Amostras, Avenida das Nações, Avenida Rio Branco e Praça Mauá.

Depois de percorrido o itinerario estabelecido os componentes da parada, farão uma visita á séde da F. C. C. M., á rua S. Christovão n. 316.

O Internacional vae realizar a prova de natação "Armando Marinho"

No proximo mez de fevereiro, em data a ser opportunamente marcada, o Club Internacional de Regatas vae realizar uma prova de resistencia, a nado, no perimetro comprehendido entre o Forte de S. João e a Praia de Santa Luzia com cerca de 4.000 metros, que tambem servirá para o preparo de nadadores para o classico Guanabara".

Homenageando um de seus antigos defensores, foi dada á prova o nome de Armando Marinho, que acaba de doar um trophéo para o seu vencedor.

O grande espectaculo de box de domingo

Chegam hoje, o "manager" Luiz Soresi e Erwin Klaussner

Tres curiosos aspectos da chegada de Carnera á Santos. Vê-se o grande pugilista cercado de admiradores, jornalistas e populares, e de seu empresario Italo Hugo, ex-campeão brasileiro dos pesos leves

A noticia de que Carnera não realizava em nossa capital, uma unica exhibição, causou, incontestavelmente, ao carioca, um grande desapontamento.

Era de lamentar, na verdade, que os nossos promotores de lutas de box se houvessem desinteressado de promoverem um encontro ao ex-campeão do mundo, desprezando essa opportunidade excepcionalmente favoravel delle já se encontrar em nosso paiz e demonstrando as melhores disposições de se apresentar ao povo carioca.

Não se comprehendia que se em S. Paulo havia quem se tivesse aventurado num lance deveras arrojado, tal como o de trazer Carnera ao Brasil, aqui, na capital da Republica, não houvesse quem quizesse continuar a obra de Italo Hugo, fazendo com que o gigante italiano extendesse a sua "tournée" até ao Rio.

Facil pois, se torna avaliar, o grão de satisfação com que foi recebida a noticia pela qual sabia-se ter o Fluminense decidido, valendo-se do feliz ensejo, proporcionar á população carioca o grande e sensacional espectaculo da apresentação de Primo Carnera.

O ADVERSARIO DE CARNERA

Logo que foi divulgada a noticia da vinda de Primo Carnera, soube-se quem seria o seu adversario: Erwin Klaussner.

O pugilista esthoniano, pelas performances que tem realizado ultimamente, impoz-se, desde logo, a lembrança, inicialmente dos technicos da Empresa Pugilistica Brasileira, que foi quem primeiro cuidou da vinda de Carnera e, agora, do match-maker do Fluminense.

Tudo indica que, realmente, a lembrança tinha sido feliz. Klaussner acha-se em boa forma, e pelas suas condições de technica, juventude, com maiores ambições e, principalmente, livre das peias de ordem moral e, talvez, até, material que prendiam o negro Harrys, estará em condições de fazer uma exhibição bem mais interessante do que a do domingo passado, em S. Paulo, ainda que, forçoso é reconhecer, poucas sejam as suas possibilidades de um triumpho final.

KLAUSSNER DESEMBARCARA' A'S 16.30 HORAS

Erwin Klaussner está viajando para esta capital num avião da Condor, devendo desembarcar entre 16.30 e 17 horas, no aeroporto do Cajú'. O pugilista esthoniano telegraphou aos organizadores da luta e ao seu empresario, declarando encontrar-se em optimas condições. Seus conterraneos residentes no Rio, onde Klaussner já esteve, preparam-lhe carinhosa manifestação.

A CHEGADA DE LUIZ SORESI

Luiz Soresi, o "menager" de Carnera, chegará esta manhã, pelo Cruzeiro do Sul, devendo hospedar-se no Copacabana Palace Hotel.

UM COMMUNICADO DO FLUMINENSE

Por nosso intermedio, o Fluminense faz o seguinte communicado: "Realizando-se domingo, 20 do corrente, ás 15 horas, a maior acontecimento pugilistico de que ha memoria, na Capital Federal, a directoria do Fluminense F. C. communica, com o maior prazer, aos seus consocios, que o campo do club foi cedido para essa grande luta, entre Primo Carnera e Erwin Klaussner, e que a entrada dos socios e pessoas de suas familias, de accordo com os dispositivos dos estatutos — (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras) se fará mediante o pagamento de 11$, o que representa um terço do valor do ingresso das cadeiras numeradas, que estão collocadas nas archibancadas sociaes.

Trata-se de uma grande luta. Essa modalidade de sport não cultivado pelo nosso club mas, cedendo o campo da sociedade, procurou a directoria proporcionar, da melhor e mais commoda maneira aos socios e suas exmas. familias, um espectaculo inedito nesta capital, cujos ingressos, apesar das grandes responsabilidades dos promotores, custará a terça parte do preço que os nossos consocios teriam que pagar se a luta se realizasse em outro local, em logares de igual categoria.

E' obrigatoria a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação do mez de janeiro, para a compra da respectiva entrada".

Para a recepção ao Boca Juniors

São convidados todos os associados e adeptos dos clubs abaixo a comparecer, hoje, ás 10.30 horas, na Praça Mauá, afim de receberem a delegação do Boca Juniors.

Fazem parte da Commissão de Recepção os presidentes dos clubs filiados ás entidades officiaes, a saber: Confederação Brasileira de Desportos — Associação Metropolitana de Desportos — Liga Metropolitana de Esportes Terrestres — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Club de Regatas Vasco da Gama — Botafogo Football Club — Club de Regatas Guanabara — S. Christovão Athletico Club — Club Natação e Regatas — Bangu' Athletico Club — Club de Regatas Icarahy — Sport Club Carioca — Sport Club Fluminense — Madureira Athletico Club — Club de Regatas S. Christovão — Olaria Athletico Club — Sport Club Brasil — Andarahy A. Club — Associação Athletica Portugueza — Mavilis Football Club — River Football Club Sport Club Cocotá — Irajá Athletico Club — Sport Club Ideal — Argentino F. Club — Sudan Football Club — Fundição Nacional Football Club — "Jornal do Commercio" Football Club — Boa Vista Football Club — Deodoro Football Club — Sport C. Santa Cruz e Sport Club Campo Grande.

"O Rio assistirá um football formidavel"

AS IMPRESSÕES DE DE SAA SOBRE O BOCA JUNIORS

No momento em que a população vibra de curiosidade pela temporada do Boca Juniors, com opportunidade absoluta, um collega vespertino procurou ouvir as impressões de De Saa sobre o campeão portenho.

O back do America é campeão sul-americano. Veiu para o club rubro fóra de fórma, após dois annos de afastamento da pelota. Em pouco readquiriu agilidade e aperfeiçoou novamente seus recursos.

De Saa, que consagra o valor do Boca

E' um dos zagueiros mais technicos dos nossos gramados.

Conhecedor do desejo dos nossos collegas, transmittiu-lhes as seguintes impressões, que data venia transcrevemos:

— Kuko e Mariani já falaram á imprensa sobre esse club do meu paiz. São os indicados, pois actuaram nelle. Poderei dizer, por exemplo, que os publicos do Rio e de São Paulo conhecerão um grande quadro. O Boca sempre o tem. Se na Argentina ha "cracks", os melhores estão onde se exhibem Moysés e Bibi. Não conheço as ultimas "performances" do Boca. Os jornaes e revistas de Buenos Aires são unanimes em proclamar o valor do conjunto que chega ao Rio quarta-feira. Elles talvez estranhem o ambiente na primeira partida, mas posso-lhe garantir uma coisa: o Rio assistirá a um football formidavel.

O São Christovão vae reforçar seu quadro

Devendo enfrentar o quadro do Boca Juniors, campeão argentino, por occasião da sua terceira exhibição nos campos cariocas, o São Christovão já está cogitando de reforçar o seu quadro, não só para defender o prestigio do football desta capital, como tambem o renome que possue. Tanto assim que já pensou em obter o concurso de Leonidas, que iria occupar a posição de meia-esquerda. Afim de ver o seu desejo realizado, a directoria do gremio da rua Figueira de Mello vae entrar em entendimento com os dirigentes da C. B. D., pois o player Leonidas foi contractado pela nossa entidade maxima e sem o seu consentimento aquelle player não pode participar do jogos em clubs que lhe estão dependentes. O S. Christovão espera conseguir o que deseja.

O Fluminense conseguiu o contracto de Tunga

O "half" paulista chegou hontem

Tunga, que deverá firmar contracto com o Fluminense

O nome de Tunga, o conhecido half back direito da selecção, voltou ao cartaz. Como noticiámos fartamente, na occasião, Tunga já esteve nesta capital, ha cerca de um mez, e regressou inesperadamente, quando todos esperavam que assignasse contracto com o Fluminense.

O tricolor, porém, não desistiu do seu concurso e foi com surpresa que o publico sportivo carioca soube, hontem, que o popular player palestrino havia retornado ao Rio, em companhia de um emissario do Fluminense.

AS CONDIÇÕES DO CONTRACTO

O conhecido footballer, em palestra com os jornalistas, affirmou que a sua situação no seio do Palestra era insuportavel, pois, verificou haver um movimento de socios contra sua permanencia no seio daquelle club.

Mesmo assim, foi necessario que embarcasse ás escondidas. Dizia-se que Tunga havia exigido trinta contos de luvas para firmar o contracto com o tricolor.

Mas segundo suas proprias declarações as condições foram muito inferiores: dez contos de luvas e um conto e trezentos mil réis de ordenado mensal.

Será domingo pela manhã, o final da competição de natação, na piscina do Guanabara

Correspondendo á gentileza da Confederação Brasileira de Desportos e da novel Federação Metropolitana de Desportos, que no domingo ultimo não realizaram jogos de football, a directoria da Federação Aquatica do Rio de Janeiro resolveu que a disputa das provas finaes do concurso aquatico que o Club de Natação e Regatas promove na magestosa piscina do Guanabara, seja feito no proximo domingo, 20 do corrente, pela manhã.

Assistirá ao certamen, que será iniciado ás nove horas, a delegação do Boca Juniors, especialmente convidada, visto ser em homenagem ao campeão argentino a parte final da competição de natação.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Botafogo em face da temporada do Boca

Victor, o grande keeper da cidade

O Botafogo, primeiro adversario do Boca Juniors, na temporada internacional argentina, contrariamente ao que se informára, não treinou com o Vasco da Gama. Apenas os alvi-negros fizeram exercicios individuaes e bate-bola. Para hoje, o technico Armindo Ferreira annuncia então um treino de conjunto. E' pouco provavel que seja com o Vasco, pois a direcção technica do club de São Januario não sympathisa com treinos assim. Tambem hoje o Vasco treinará individualmente, preparando-se para o segundo match do Boca.

Preparando os campeões do futuro

A PRIMEIRA FESTA DOS MENINOS DA LIGHT CONSTITUIU LEGITIMO SUCCESSO

Os escoteiros da Light apresentaram-se ante-hontem, pela primeira vez, como futuros campeões dos sports violentos E a festa que offereceram, na linda séde da rua Figueira de Mello, foi das mais interessantes,constituindo exito tão grande, que devemos esperar seja apenas o inicio de uma serie de reuniões do mesmo genero, fadadas a successo cada vez maior. Os meninos da FEL CA, cuidadosamente preparados, offereceram momentos de verdadeira animação, disputando com enthusiasmo e admiravel lealdade, demonstrando, além de conhecimentos já apreciaveis dos sports a que se dedicam, uma educação sportiva que bem merece um registro especial. Concorrendo para o pleno successo da reunião, que teve a presença de um publico consideravel, de directores da Light e da Escola de Cultura Physica do Exercito, de representantes da imprensa e grande numero de familias, Géo Amori apresentou-se acompanhado por uma turma de habeis discipulos, pertencentes á Associação Christã de Moços e ao seu Instituto Nipponico Brasileiro, realizando demonstrações de jiu-jitsu e de defesa pessoal, todas applaudidas com grande enthusiasmo pela assistencia. Joe Assobrab, o festejado campeão dos pesos leves, tambem contribuiu para o exito da festa, arbitrando varios dos encontros entre os minusculos campeões de box. Em resumo, pode-se dizer que a festa de domingo representa um passo magnifico nessa modalidade de iniciativas e é de esperar que, com o concurso da bôa vontade dos que os vêm dirigindo, os pequenos escoteiros sejam o ponto de partida de um formidavel movimento em prol do sport. Na gravura acima apparecem os jovens athletas em flagrante. Uma das lutas teve a arbitragem de Joe Assobrab.

O ultimo encontro do campeão mineiro

O MATCH, AMANHÃ, COM O AMERICA

No "stadium" da rua Alvaro C... ves, o publico sportivo carioca assistirá, amanhã, á noite, á exhib... da equipe do Villa Nova, o ... conjunto que ostenta o honroso t... de bi-campeão mineiro.

O adversario do quadro montan... será o America, um dos mais fo... conjuntos da Liga Carioca.

O prelio deverá ser interessa... pois verifica-se uma grande ... dade de forças entre os conte... res.

A equipe rubra possue uma ... guarda mais perigosa do que a ... seu adversario, mas em compensa... a defensiva mineira é superior a ... bra.

Os quadros deverão pelejar as... constituidos:

Villa Nova — Geraldão, Serg... Chico Preto; Zezé, Noco e Con... Tonho, Alfredo, Campos, Peracio, Canhoto.

America — Helléu, Vital e D... Torre; Ferreira, Mariani e Oscar... Lindo, Rivaroli, Carolla, Jamas, Rondinelli.

AS AUTORIDADES

Escalados pela Liga Carioca, dirigirão a luta as seguintes autoridades:

Juiz — J. Pedro Rizzo, de ... nas.

Chronometrista — Nicolão Di ... maso.

Juizes de linha — Djalma Cun..., José Segadas Vianna, Florava... D'Angelo e Francisco Azevedo.

Representante — Edgard Pinho Vianna.

Os campeonatos de basketball

AMERICA E BOTAFOGO JOGAM HOJE

Na quadra do C. R. Botafogo, os fives locaes que disputam os campeonatos de basketball da cidade e da segunda divisão, bater-se-ão com os do America.

O "five" de Oscar, que está no segundo posto da tabella do campeonato da cidade, terá de vencer mais essa etapa, rumo ao vice-campeonato.

Para esses jogos, foram feitas as seguintes escalações:

C. R. Botafogo x America — 2ª divisão:

Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Arno Frank.

C. R. Botafogo x America F. C. — Campeonato da cidade:

Arbitro, Arno Frank; fiscal, Aladino Astuto.

Chronometrista para os dois jogos: Carlos Girardin.

Apontador para os dois jogos: — Jovelino Andrade.

Delegado, Adolpho Schermann.

A resposta da C.B.D. á Liga de Sports da Marinha

O CASO DAS ENTIDAES ESPECIALIZADAS E' O MAIOR OBSTACULO A' PACIFICAÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos entregou, hontem, á Liga de Sports da Marinha a resposta das proposições apresentadas pela entidade militar para a pacificação dos sports patrios.

Nesse documento, embora nada tenha transpirado officialmente, a directora dos sports brasileiros, em resposta, diz que não póde, em absoluto, concordar "in totum" com a formula apresentada, porque ella vem ferir de frente a estructura basica da mesma, no que se refere ás gar que as organizações dos Estados não têm meios para mantel-as em grão de efficiencia technica e financeira.

PARA MAIOR DESENVOLVIMENTO DO REMO

A ponte que o C. R. Flamengo está construindo em frente á sua séde maritima

O Club de Regatas do Flamengo, prestigioso expoente dos nossos sports nauticos e aquaticos, está construindo, em frente á sua séde, na praia de onde tira o nome, uma ponte em cimento armado para serventia efficaz das suas equipes de remo.

Hontem, pela manhã, foi collocada a superstructura dessa ponte, que, pelas suas linhas elegantes, vae embellezar a praia do Flamengo e dar todo o conforto e segurança para o lançamento á Guanabara dos seus barcos de regatas.

A ponte-rampa, que ficará concluida dentro de oito dias, mede 20 metros de extensão por 6 de largura. Pesa 60 toneladas e fica apoiada sobre dois pilares em concreto armado.

Da ponte consta uma plataforma de saltos com 5 metros de altura e respectivos trampolins. Um "water-shoot" para diversão dos associados rubro-negros completará o apparelhamento da ponte.

No "cliché" acima reproduzimos um instantaneo feito na occasião em que a possante cabrea "Marechal de Ferro" collocava a superstructura da ponte, assistido por numerosos rubro-negros.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para a reunião de domingo proximo ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.ª Carreira — Premio TRISTE VIDA — 1.500 metros — 4:000$000 — Ritual 50 kilos, Kruppe 56, Yvette 52, Vasari 55, Diableja 52 e Jundiá 56.

2.ª Carreira — Premio Quatiôba — 1.500 metros — 6:000$000 — Salvador 54 kilos, Mussuã 52, Collarette 52, Disco 54, Fingal 52, Paraná 54, Zumba 53, Itaca 52 e Rainheta 52.

3.ª Carreira — Premio SILHUETA — 1.600 metros — 4:000$000 — Crepusculo 50 kilos, Yéa 56, My Dream 51, Guarany 53, Xiah 56, King Kong 5 e Yonita 55.

4.ª Carreira — Premio BEL IDEAL — 1.400 metros — 4:000$000 — Little One 51 kilos, Anangel 53, Pum 55, Quintero 56, Yves 55, Kiss-me 53, Galope 55, Dyke 53 e Apple Sauce 54.

5.ª Carreira — Premio LOURINHA — 1.500 metros — 4:000$000 — Xarêo 54 kilos, Topaze 55, Alsaciano 48, Royal tar 48, Troiste Vida 53, Mariquita 53, Muyverdugo 52, Tango 56, Primeiro 48 e Katia 56.

6.ª Carreira — Premio EL GHAZI — 1.600 metros — 4:000$000 — Astoria 56 kilos, Facell 53 Yayá 54, Marcilegi 48, Pebete 50 Lohengrin 52, Silhueta 50, Seu Cabral 48 e Benemerito 53.

7.ª Carreira — Premio YAYA' — 1.600 metros — 4:000$000 — Cossaco 56 kilos, Aranogy 49, L'Amazone 56, Ojos Lindos 54, Le Roi Noir 55, Rob Roy 55, Navy 55, Capacete de Aço 53 e Chouannerie 56.

8.ª Carreira — Premio CHOUANNERIE — 1.600 metros — 4:000$000 — Zumbaia 50 kilos, Mensageira 52, Tarjador 53, Adarga 56, Favorito 52 e El Ghazi 56.

Premios do Betting: LOURINHA — EL GHAZI e YAYA'.

YAK FOI PARA S. PAULO

No mesmo vagão em que seguiram Luminar, Kelani e Belfort, foi embarcado ante-hontem, para S. Paulo, o nacional Yak, adquirido a D. Olivia Rodrigues para um turfman daquelle Estado, por intermedio do jockey Humberto Herrera.

PICUMAN

Foi embarcado para S. Paulo o nacional Picuman.

Novo triumpho do Barroso F. C.

Tendo enfrentando o Imperio F. Club, em partida amistosa, o Barroso F. C. logrou, após renhida peleja, um bello triumpho pela contagem de 4 x 2.

A equipe vencedora estava assim organizada: Eugenio, Nestor e Samuel; Victor, Noé e Emiliano; Zezinho, Arthur, Adalberto, Alvaro e Urbano.

A excursão do Fluminense ao Paraná

PARTIRA' HOJE A DELEGAÇÃO TRICOLOR

Brant, pivot do "onze" tricolor

Hontem á noite o Fluminense participou de uma jornada nocturna. Alludimos ao seu encontro com o Villa Nova.

Hoje, a delegação do aristocratico club tricolor embarcará com destino ao Paraná. O gremio da rua Alvaro Chaves fará, na metropole paranaense, dois matches. Está em boa forma, bem preparado, sendo de esperar, por isso mesmo, que as suas actuações no Paraná sejam satisfactorias.

A delegação do tricolor seguirá assim constituida:

Chefe — Arthur Azevedo; technico — Mr. Taylor; players: Velloso, Dalberto, Votorantin, Belson, Marcial, Brant, Luciano, Sobral, Arrilaga, Vicentino, Russo, Pirica e Guimarães.

Não seguirão com a referida delegação Ernesto e Ivan, sendo provavel, comtudo, que o ultimo participe do segundo jogo na capital paranaense.

Guimarães deverá chegar ainda hoje de São Paulo, para se reunir aos demais excursionistas.

O yachting olympico

Um novo typo de yole á vela pequeno, perfeito e veloz

Os afficionados allemães emprehenderam, com grande ardor, os preparativos para a regata á vêla que deverá ser realizada em Kiel, durante os jogos olympicos de 1936.

Segundo o regulamento da "International Yacht Racing Union", as regatas se destinarão a varias classes de barcos, para os chamados de 8 metros, de 6 metros e os da "International star class". Estes typos de barcos são os que desde ha muito vêm sendo usados em todos os centros de yachting do mundo. Requerem uma tripulação de 5, 4 e 2 amadores, respectivamente.

A classe 4, a mais importante de todas, é a do chamado monotypo olympico, uma classe em que um só amador, entregue a si proprio, em um barco posto á sua disposição pelo paiz organizador das regatas, tem que demonstrar que é digno e capaz de obter a medalha olympica. Para esta se tem usado até os ultimos jogos olympicos o "Dingi-12 pés" ou um bote monotypo reconhecido.

Dahi, na Allemanha, onde ha multissimo tempo se vem cultivando a navegação com yoles de vêlas, se haver pensado em crear, em logar do monotypo empregado até hoje, um typo de embarcação especial que offereça aos verdadeiros conhecedores do sport veleiro a possibilidade de desenvolver, mediante uma orientação individual, toda a sua pericia e habilidade para dar maior encanto sportivo ao torneio.

Mercê desses esforços e graças, ao mesmo tempo, á abnegada collaboração dos constructores allemães, logrou-se construir, ao cabo de muitos annos, o "Barco de Orçar Olympico", de que nos occupamos. E' um barco multilateral, que desenvolve, a despeito de suas reduzidas dimensões, uma velocidade extraordinaria.

Os constructores das "yoles" teutonicas desejam, assim pôr de manifesto, perante o mundo inteiro, o alto grão de aperfeiçoamento a que hão chegado nesse terreno. Com suas dimensões harmonicas (5 ms. de comprimento, 0,35 de obra morta, 1,66 de bocca, 6,40 de altura dos mastros e 10m2 de superficie de

A nova "yole olympica" para o sport da vela

vêla), é uma verdadeira revelação para os olhos, tanto do conhecedor, como do profano.

Sua velocidade superou a todas as esperanças, segundo se póde comprovar até hoje; sua estabilidade, graças a felizes relações entre o casco do barco e o peso da tripulação, é tão grande, que sem o menor perigo, pode-se expôr a ventos de 18 metros por segundo. As prescripções e regras sobre que se baseia a sua construcção, garantem, desde logo, a maior harmonia e precisão entre todas as embarcações de seu typo.

A Federação dos Clubs Nauticos Allemães espera que a nova "yole olympica" chegará a ser o barco monotypo classico do futuro. De toda parte têm sido recebido numerosos pedidos de barcos desse typo e as regatas celebradas em "yoles olympicas" estão despertando vivamente a attenção de entendidos e profanos.

Apesar da Federação de Amadores da Allemanha só haver publicado os desenhos definitivos para a construcção da "yole olympica", em principios de agosto do anno passado, pode-se affirmar que todos os paizes em que se exercita o sport da véla, já existem numerosos barcos desse typo em construcção e se estão fazendo os preparativos necessarios para servir-se delles como botes de treinamento para as pugnas olympicas.

Assim, não será temerario dizer que a "yole olympica", além do papel que desempenhará no successo das festas da proxima olympiada, está chamada a occupar um logar proeminente no sport internacional do yachting, não só em regatas e como barco de turismo, mas tambem para a educação physica das futuras

O VASCO DIANTE DOS QUADROS ESTRANGEIROS

APENAS UM REVÉS SOFFREU O GREMIO CRUZMALTINO

Lamana, escorado por Zé Luiz

O Vasco da Gama tem um grande "cartel" internacional. Somente uma vez o gremio cruzmaltino experimentou um revés no seu gramado em prelio internacional. Foi contra o Hahoak, e por um goal marcado de penalty. Todos os demais adversarios estrangeiros que se mediram com o Vasco foram derrotados e, quando não, o maximo que conseguiam era um empate. Grande parte desses encontros foram realizados á noite e, por isso, nasceu a fama de que o Vasco é quasi invencivel sob a luz dos reflectores.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

A imprensa carnavalesca homenageada pela Bola Preta — A visita official á séde do "Cordão dos Laranjas" — Commemorações do anniversario dos Democraticos—Preparativos para o dia dos Chronistas — O banho a fantasia em Ramos — A "Orgia de Momo" no Mauá F. C. — Calendario d'"O JORNAL"

DEMOCRATICOS

A festa commemorativa no seu anniversario de fundação

O "Castello", na noite de sabbado terá um movimento surprehendente. A veterana e gloriosa sociedade que teve em Principe Alisa um dedicado trabalhador, vê passar mais um anniversario de sua fundação, que representará, em lisonja, mais uma etapa de glorias, cujas conquistas, o grande presidente Alfredo Silva e seus companheiros de administração são continuadores destemidos da grande obra de Principe Alisa.

A directoria dominada por intenso jubilo, está preparando um programma commemorativo, cujos festejos ultrapassarão a qualquer espectativa.

Missa em acção de graças

A's 10 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, será rezada missa em acção de graças.

Sessão solenne e baile

A's 23 horas e 30 minutos, será realizada no salão de honra do "Castello" uma sessão solenne para commemorar o grandioso acontecimento e para fazer entrega dos diplomas

Alfredo Silva, presidente do glorioso Club dos Democraticos

de socios honorarios aos srs. Alfredo Pessoa, Laercio Prazeres, Annibal Martins Alonso, Augusto Brusati e João de Wiltar Morgado.

O grande baile

Finda a solennidade, seguir-se-á o grande baile a fantasia, que será animado por uma barulhenta jazz e uma banda de musica militar.

BLOCO "AQUI E' NA BATATA"

Em sua séde actual á rua Diogo Botelho n. 43 em Bento Ribeiro, realizou-se no sabbado ultimo um pyramidal baile, que a directoria do "Bloco aqui é na batata", offereceu as suas pastorinhas.

As dansas tiveram o concurso da excellente jazz-band "Symphonia Inacabada" dirigida pelo musicista sr. Antonio Rangel da Silva.

Num dos intervallos, o sr. T. Sant'Anna presidente da novel aggremiação carnavalesca saudou a todos os convivas presentes a festividade, respondeu agradecendo o sr. Irineu Brito.

Finalmente foi uma festa encantadoura que deixou saudades a todos os convidados.

ADHESÕES AO "DIA DO CHRONISTA" — A ASSEMBLE'A DE AMANHÃ — OUTRAS NOTAS

Continua a commissão incumbida do programma do festejos do "Dia do chronista", a realizar-se no proximo dia 20, a receber innumeras e expontaneas adhesões das directorias dos grandes e pequenos clubs para o grande almoço que se realizará nesta capital, em regosijo pela data da confraternização da classe. Todos os redactores do Carnaval e varios confrades de outras secções dos jornaes cariocas, participarão desse agape cordial, que será abrilhantado por duas jazzs e uma banda da Policia Militar. As listas de adhesões estão todas em poder de Antonio Briar, á rua Gonçalves Dias n. 73, 1º, teleph. 22-1357.

A IMPRENSA CARNAVALESCA HOMENAGEADA PELA "BOLA PRETA"

O successo das festas da "Bola Preta", são por todos conhecidos.

Sabbado e domingo ultimos, o seu vasto salão viveu horas de desusada alegria, onde os foliões carnavalescos, pertencentes ao tradicional club, deram mostras da sua fibra.

Mas, como a imprensa carnavalesca é um dos grandes factores dos seus triumphos, a sua directoria resolveu realizar no proximo sabbado e no domingo, dias 19 e 20, duas festas em sua homenagem que, por certo, constituirão mais duas retumbantes victorias para o club da rua 13 de Maio.

Devido ao adeantado da hora, que tivemos sciencia da homenagem, nos impede de melhores esclarecimentos, o que faremos amanhã.

MAUA' F. C.

O baile do "Grupo dos Desprezados" — A festa de 2 de fevereiro será denominada "Orgias de Momo"

Grupo dos Desprezados!... Quem não conhece este nucleo de rapazes amantes das folias carnavalescas?... Pois é este grupo que vae realizar, no proximo dia 3 de fevereiro, nos salões do Mauá F. C., o seu grande baile de Carnaval, em homenagem ao seu soberano. "Orgias de Momo", é a festa que marcará mais um successo para estes rapazes componentes do Grupo dos Desprezados.

Em palestra que mantivemos com Edgard Pires, um dos baluartes, conseguimos saber os nomes dos organizadores dessa festa. A Alfredo Valente e Homero Meirelles, está encarregada a parte da decoração dos salões. Assim é, que os mesmos já entraram em entendimentos com afamados esculptor, para proceder á decoração que deu motivo ao nome da festa de 2 de fevereiro, "Orgias de Momo". Para um maior conforto das familias presentes, a festividade será inaugurado um palanque nos salões, em ponto saliente, com um "buffet" especialmente para as familias, com mesas alugadas. A illuminação quer interna, quer externa, estará a cargo de Lopes, o estimado "vovô" e Pedro Luz. Durante o transcorrer de "Orgias de Momo" serão feitas diversas surprezas ás senhoritas e cavalheiros presentes.

A "Tuna Mambembe", de Malaguitti, é a contractada para animar as dansas.

Portanto, Grupo dos Desprezados"... Pum... Orgias de Momo!... Pum... 2 de fevereiro!... Pum... Successo inegualavel nos festejos carnavalescos. Aguardem, portanto, os nossos leitores o proximo dia 2 de fevereiro para ir a "Orgias de Momo, no Mauá F. C.

O BLOCO DE "LINGUA NÃO SE VENCE" E A SUA FESTA DE SABBADO

O veterano bloco carnavalesco de Madureira, promoverá no proximo sabbado, dia 19, uma festa dansante em homenagem ao sr. Olavo Gomes da Silva, com o caracteristico todo carnavalesco.

Os organizadores deste baile, entre os quaes se destaca o antigo folião Alcides, procuram dar o maximo realce á grande noite carnavalesca do "Lingua não se vence" e para isso vêm trabalhando com afinco.

O BANHO A FANTASIA EM RAMOS

O CONCURSO DE BLOCOS, COM VALIOSOS PREMIOS

A festa será em homenagem ao sr. Sylvio Ferreira

O segundo banho de mar a fantasia, em Ramos de organização do Centro de Chronistas Carnavalescos, será realizado no proximo dia 3 de Fevereiro.

Essa grande festa praieira, promette um grande successo.

A praia de Ramos, ou melhor, á Villa Jerson, hoje completamente melhorada, regorgitará do que ha de melhor em materia de préstitos carnavalescos. Segundo fomos informados, há cortejos deslumbrantes, que envolverão enredos, com belleza e fino gosto.

A directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos para orientação dos interessados, organisou o regulamento que servirá para a commissão, que salvo uma ou outra modificação que em nada modificará a sua essencia, que será o seguinte:

O REGULAMENTO DO CONCURSO DE BLOCOS

O regulamento do concurso de blocos, salvo uma ou outra pequena alteração, que em nada transformará a essencia, é o seguinte:

1) O desfile em frente ao coreto terá inicio ás 10 horas e terminará quando passar o ultimo bloco, não podendo, no emtanto, ultrapassar de 13 horas.

2) os blocos podem ser constituidos de pessoas de ambos os sexos, inclusive crianças.

3) os cortejos não poderão ser compostos exclusivamente de crianças;

4) a indumentaria deverá ser de papel fino ou crepon, sendo permittido o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas;

5) para a disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpo musical e de côros, que tocarão e cantarão, o que entenderem, em frente ao coreto da commissão;

6) a falta de musica importará na eliminação do bloco no concurso;

7) o julgamento será presidido pelo dr. Alfredo Pessoa, do Departamento de urismo, que não terá voto, e a commissão será composta de alguns chronistas carnavalescos que para esse fim vão ser convidados: dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club; Alfredo Silva, presidente do Club dos Democraticos, e capitão Rocha Soutello, presidente da Federação das Pequenas Sociedades;

8) os chronistas Romeu Arêde (Picareta) e Pillar Drummon (Fofinho), só servirão como organizadores e como representantes do C. C. C., sem direito a voto no julgamento;

9) para a conquista dos premios é indispensavel o seguinte conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia, sendo que o enredo e a harmonia terão preponderancia, quando os conjuntos se rivalizarem mais ou menos, em numero;

10) havendo duvidas sobre a força numeraria de um ou outro conjunto, poderá a commissão fazer a contagem dos personagens, que, no caso, serão os que se encontrem caracterizados, o corpo coral e musical;

11) a commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior corporificação do conjunto, não constituindo, no entanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções;

12) haverá tres premios para o 1º, 2º e 3º logares;

13) o resultado do julgamento só será conhecido pelos jornaes do dia 5 de fevereiro, devendo a commissão reunir-se no dia 4 de fevereiro na séde do C. C. C., á rua do Passeio 62, 2º andar, ás 14 horas;

14) o estandarte pode ser de papel ou de panno pintado ou bordado mas deverá ser feito exclusivamente para o banho a fantasia, sem o que perderá o valor como complemento do conjunto.

O GRUPO DO "CORPO FECHADO"

Realiza-se hoje a reunião semanal da Directoria do Grupo do "Corpo Fechado". A secretaria pede-nos avisar que essa reunião terá lugar, por conveniencia de serviço, na "synagoga" de "Irmão Judeu", (laboratorio photographico d'"A Patria") á rua Chile n. 31.

Quinta-feira proxima, dia 17 haverá uma grande assembléa geral extraordinaria no mesmo local, ás 20 horas para qual são convidados todos os "Irmãos" e "Irmãs" inscriptos no cordão. "Mão Cambina" nossa "sessão" dará alguns dos seus famosos "passes" nos "irmãos" mais "carregado".

CENTRO CARIOCA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Da secretaria deste centro, recebemos as notas abaixo:

Terá lugar amanhã, quarta-feira, ás 21 horas a assembléa geral semanal que o C. C. C. C. vem realizando desde o inicio da actual temporada carnavalesca, afim de attender ás innumeras solicitações das entidades, clubs e chronistas filiados em suas mutuas relações sociaes e, bem assim para assentar as ultimas providencias sobre os festejos do "Dia do Chronista" em que tomarão parte representantes das duas entidades da classe.

— O thesoureiro interino pede-nos tornar publico que, de accordo com os estatutos, os socios em atrazo de suas mensalidades deverão procural-o na séde social provisoria, á rua da Assembléa, 33-1.º, á rua Visconde de Itaborahy, 39 sobr. afim de tomar conhecimento das medidas que serão tomadas por aquelle ramo da administrativo em relação aos socios com mais de tres mezes de atrazos nas suas mensalidades.

"CORDÃO DOS LARANJAS"

Visita da imprensa á séde social e baptismo da bandeira

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, a visita dos chronistas carnavalescos á séde do "Cordão dos Laranjas", situada á Avenida Rio Branco n. 151, sobrado.

Nessa occasião será servida saborosa laranjada á imprensa carioca.

Sabbado, ás 22 horas será realizado o baptismo da bandeira do Cordão dos Laranjas", em que servirá de padrinho o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

CALENDARIO DE "O JORNAL"

As proximas batalhas:

17 de janeiro — America F. C.

19 de janeiro — Avenida Rio Branco.

Rua Barreiros.

2 e 3 de fevereiro. — Rua Santa Luzia.

9 e 10 de fevereiro — Rua Dona Zulmira.

16 e 17 de fevereiro — Avenida Vinte e Oito de Setembro.

23 de fevereiro — Rua Justiniano da Rocha.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia dirigida a essa secção deverá ser endereçada aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Gloria Coelho de Mello e o sr. Francisco Mafra, no dia do seu casamento — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

— Como parte dos festejos da inauguração da sua piscina, o Club de Regatas Guanabara fará realizar, no proximo domingo, 20, das 21 á 1 hora, uma festa que promette alcançar o mais ruidoso exito e será animada por uma das nossas melhores orchestras.

Tanto para essa festa como para a competição de natação, que será realizada no mesmo dia, ás 9 horas, a directoria avisa aos socios que a entrada dos mesmos será feita mediante apresentação do titulo social do corrente mez.

— Tem despertado vivo enthusiasmo o baile a fantasia que o Gremio Paraense marcou para o dia 19, nos salões do C. R. Botafogo, á praia de Botafogo.

A procura de convites e reserva de mesas indicam o grande successo de que, sem duvida, se revestirá a festa.

Reserva de mesas na secretaria, á rua da Quitanda, 96-2.º.

O traje será a fantasia, smocking ou branco a rigor.

— Proseguindo na organização de festas, o Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, domingo proximo, das 17 ás 29 horas, mais uma encantadora festividade carnavalesca.

Para as dansas tocará, incessantemente, a applaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Almoços

O nosso confrade dr. Pedro Leiros, alto funccionario do Thesouro Nacional, reuniu hontem, no Restaurante Alba Mar, em torno do interventor Mario Camara, alguns amigos, num almoço de cordialidade.

Tomaram parte nesse almoço, além do interventor Mario Camara, os drs. Peregrino Junior, Alberto Carrilho, Paulo e Mario Camara.

— Os collegas e amigos do professor Deolindo Couto, em regosijo pelo brilho de que se revestiram seus tres ultimos concursos para livre docente da clinica neurologica da Faculdade Fluminense de Medicina, livre-docente de clinica medica da Universidade do Rio de Janeiro e professor cathedratico de clinica neurologica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanneano, vão offerecer-lhe um almoço de congratulações, no corrente mez.

As listas de adhesão acham-se na Casa Lohner, á Avenida Rio Branco.

Chás

O Departamento de Turismo da Prefeitura homenageia hoje os cincoenta turistas argentinos, ora em visita a esta capital, como passageiros do "Neptunia", offerecendo-lhes um chá, ás 17.30 horas, nas terrasses do Lido.

Hospedes e Viajantes

Encontra-se nesta capital, onde deve demorar-se alguns dias, o primeiro tenente do Exercito Hannequim Dantas, delegado auxiliar do Estado da Bahia.

— Chegará hoje o bispo polonez d. Theodor Kubina, em companhia do ministro da Polonia, sr. Tadeu Grabowski.

Ambos regressam do sul, onde fizeram demorada visita ás colonias polonezas do Paraná e do Rio Grande.

Os viajantes são esperados nesta capital ás 9 horas, na estação Pedro II, pelo "Cruzeiro do Sul".

Enfermos

Foi operado de appendicite, ha dias, na Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro, o dr. Getulio Barbosa de Moura, chefe da União Progressista Fluminense, no municipio de Nova Iguassú'.

O dr. Getulio Moura, que é candidato á Camara Federal, foi visitado por amigos e correligionarios, durante a sua permanencia na Casa de Saude.

Domingo passado, o chefe progressista de Nova Iguassu' teve alta, regressando para essa cidade fluminense, onde foi recebido com viva satisfação pelos seus amigos e correligionarios.

A FURIA HOMICIDA DE PENELOPPE...

Os descendentes brasileiros de Don Juan estão em panico. E não é para menos.

Dentro de curto prazo, tres mulheres, perseguidas pela obstinação amorosa de tres homens apaixonados e atrevidos, eliminaram summariamente os seus conquistadores: uma matou-o a rudes golpes de machado; outra fulminou-o com uma bala discreta e opportuna; e a terceira, após um momento dramatico de luta corporal, abateu-o com uma certeira e rapida facada.

Tres caminhos differentes, conduzindo ao mesmo fim: a punição immediata e implacavel da furia amorosa dos conquistadores teimosos.

Os profissionaes das aventuras galantes, que são no Rio legião, devem pôr as barbas de molho, se é que elles ainda têm o máo gosto de usar barbas...

Porque as mulheres, desmentindo com inesperada violencia a sua dupla fama tradicional de inconstancia e fraqueza, têm sabido defender nos ultimos tempos, entre nós, com bravura inexoravel, o seu austero sentimento de fidelidade conjugal.

E a attitude dellas se nos afigura, nestes dias tumultuosos de costumes soltos e idéas livres, tão insolita e inactual, que para ella só encontramos termo de referencia no velho symbolo atheniense da fidelidade feminina: em Peneloppe...

Mas Peneloppe 1935, em vez de fiar a sua teia interminavel para não trair Ulysses, defende-se das seducções do peccado de armas nas mãos.

Evidentemente essa furia homicida de Peneloppe constitue uma das surpresas e um dos paradoxos mais desconcertantes da psychologia feminina do nosso tempo.

E D. Juan, agora, além de labias e audacia, precisa ter tambem coragem, porque viver hoje para as aventuras do amor é viver perigosamente...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Como prevenir e evitar um suicidio? Eis ahi a pergunta que acaba de fazer o dr. G. D'Hencqueville.

Elle mesmo de resto deu a respectiva resposta, numa revista franceza de therapeutica.

O dr. D'Hencqueville expõe nesse curioso trabalho a conducta que deve ter o medico deante do um enfermo attingido pela idéa fixa do suicidio. Em face de um projecto de suicidio, confessado pelo doente, tres questões se apresentam:

1.º) O projecto ou a tentativa do suicidio apresenta os caracteres de sinceridade ou do "chantage"?

2.º) A tentativa, sendo real, deve-se intervir ou respeitar a decisão do doente?

3.º) Se o medico acredita do seu dever salvar a vida do enfermo, que deve fazer?

Para resolver a equação desta ultima hypothese, o dr. Hencqueville aconselha remedios e medidas therapeuticas: psychotherapia, calmantes, tonicos nervosos, laborthérapia, etc.

Letras e Artes

Acaba de surgir, numa magnifica [illegible] dos irmãos Pongetti, uma bella biographia de "Patrocinio", de Oswaldo Orico. Esse livro representa a segunda edição, revista e grandemente augmentada, do "Tigre da Abolição".

— Partiu hontem para o seu posto diplomatico, na Hollanda, o escriptor Ribeiro Couto, da Academia Brasileira de Letras.

O seu embarque foi um acontecimento mundano, literario e diplomatico, a que compareceu, unanime, a elite intellectual do Rio.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhora Clarice Alecrine Tavares, Carlota Pinheiro Berna e Annita Davina Pentone.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso confrade de imprensa Alvaro Machado, decano dos jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Guerra.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Raymundo Campolina Vianna, fazendeiro e commerciante residente em Bello Horizonte.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria da Gloria da Rocha, filha do coronel Pio Dutra, politico do Districto, o sr. Manoel Urbano Ribeiro, do nosso alto commercio.

A noiva, que é um dos ornamentos do "set" carioca, tem recebido muitas felicitações pelo auspicioso acontecimento.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Vaz Rocha dos Santos, filha do dr. Raymundo Rocha dos Santos, advogado, já fallecido, e da senhora Gasparina Vaz Rocha dos Santos, com o primeiro tenente da Aviação Naval Henrique Augusto do Amaral Penna.

O acto civil terá logar no Juizo da 4.ª Pretoria Civel e será paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. George Edmond Roach e pelo dr. Virgilio Barbosa Lima, e por parte da noiva, o sr. George Edmond Roach e senhora.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na igreja da Paz, em Ipanema, ás 16 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. George Edmond Roach e a senhorita Deborah Gonzaga Diniz de Araujo, e, do noivo, o dr. Aurelio Quintella e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— No proximo dia 19, realiza-se o casamento do dr. Rocy Buarque de Gusmão com a senhorita Rita Daudt Vasconcellos, filha do general Joaquim de Andrade Vasconcellos e da senhora Julia Daudt de Vasconcellos.

A ceremonia religiosa será levada a effeito ás 17.30 horas, na igreja [illegible] do Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), onde os noivos receberão cumprimentos.

— Sabbado ultimo, ás 19 horas, com a maior solemnidade, no altar-mór da matriz de São José, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Orlandina, filha da senhora Maria José e do sr. José Maria Ferreira Alves, commerciante nesta cidade, com o sr. Antonio Cardoso, empregado no commercio.

Paranympharam o acto o casal tenente Edgard Alves de Castro e sua esposa, cunhado e irmã da noiva.

O acto civil teve logar na 4.ª Pretoria, ás 14 horas, servindo de testemunhas os paes da noiva.

Nascimentos

Nasceu a menina Marilia, filha do sr. Miguel Succar, commerciante e industrial, e da senhora Maria de Lourdes Rodrigues Succar.

Festas

Domingo, 20 do corrente, a directoria do Club Internacional de Regatas offerecerá ao seu quadro social uma reunião dansante, das 16 ás 21 horas.

Tocará a "jazz" do maestro Angelo.

O trajo será o de passeio e os associados terão ingresso com o recibo numero 1.

Radio-Jonarl

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 — Cajuti Jornal. A's 10 horas — Quarto de hora Francisco Alves. Das 12 ás 13 —Supplemento musical do almoço. Gravações. Das 13 ás 14 horas —Hora dos bairros.—Programma popular variado. A's 14 horas —Correspondencia do Dr. Sabe Tudo. Das 13 ás 19 — Estudio "C" — Hora de Ouro — Musica de camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19 ás 19.30—Programma variado. Das 19.30 ás 20—Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma variado de Estudio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A Nota do Dia — As orchestras e conjuntos da P. R. E. 2, sob a direcção do maestro Rodrigues, e os seguintes artistas Francisco Alves, Lucy Maria, Iemar Guimarães, Lenita Moreno, Oscar Miranda.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10.30 ás 11.30 horas — Gentil programma. Das 11.30 ás 12— Boletim informativo. Das 12 ás 13 — Programma para moças e donas de casa. Das 13.46 ás 16 — Programma variado. Das 18 ás 19 — Radio apperitivo. Das 19 ás 19.30 — Programma que a todos interessa. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 — Orchestra Columbia. Das 20.15 ás 20 e 30 — Nair C. Leal, com piano — Duo Rebello. Das 20.30 ás 20.45— Tania Mára — J. Fon — J. Ramos. Das 20.45 ás 21 — Zézé Fonseca. Das 21 ás 22 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul, de S. Paulo, para as estações de Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara. Das 22 ás 22 e 15 — Typica Argentina "Juan Rasso" — Ardanuy. Das 22.15 ás 22.30 — Bob Lazy — Dick Lewis— Musica Americana. Das 22.30 ás 22 e 45 — Moreira da Silva — Regional. Das 22.45 ás 23 — Christina Maristagny — Francisco Mignone.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18 e 45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Official. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23—Transmissão do Studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45— Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketch com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Aurora Miranda, João Petra de Barros, Arnaldo Pescuma, André Filho, Fernando Auvarez, Chiquinha Jacobina, as orchestras: Dansas de Napoleão Tavares; Typica Argentina, de Muraro; Salão, do maestro Vivas; Regional Brasileira; Original, de Gastão Bueno Lobo; humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a historia. Das 22.30 ás 23 — Programma Ida e Volta, dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Sociedade Record de S. Paulo. Das 23 ás 24 horas —Gazeta da PRA-9, com o programma de discos escolhidos. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o Momento Nacional. A's 23.30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o Momento Internacional. A's 24 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19 e 20 horas —Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativo: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos; "Delinquencia Infantil", pelo prof. Moysés Cikevate. Supplemento musical: Tschaikowsky — Ouverture "1812" — Cesar Frank — Psych— "Poema Symphonico". Wagner — Walkyria "Cavalgada"—Fogo Magico. Debussy — Prelude a l'apres midi d'un fauno.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. —Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos. 18 hs. 45 m.. ás 19 hs. — Quarto de Hora da C. B. R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m— Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. —Programma Nacional. 20 hs. ás 21 hs. — Discos. 21 hs. ás 21 hs. 15 m.— Quarto de Hora de Aggripino Grieco. 21 hs. 15 m. ás 23 hs. — Transmissão do 11º Concerto da Temporada de Concertos Symphonicos. Programma:

1ª parte — Mozart—Concerto em Ré Menor — para piano e orchestra.

2ª parte — Saint-Saens — Symphonia n. 3 em Dó Menor.

3ª parte — Glazounow — Concerto em Lá Menor — para violino e orchestra.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 13 horas e das 18 ás 18,45, gravações; das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional.

Programma de Studio — Das 20 ás 21 horas — Musica Regional. Das 21 ás 21,30 — Musica ligeira. A's 21 — Chronica da PRC.6. Das 21,30 ás 22,30 — Hora de musica Anglo-Americana. Das 22,30 ás 23 — Audição classica. Artistas: Srtas. Maria Luiza Teixeira, Lia Martins, Nair França, sr. Roberto Galeno e outros. Orchestra: Grande Orchestra Philips sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips, Grupo da Serenata.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica. 8 ás 10 — Radio-jornal. 12 horas — Discos. 13 ás 14 horas — Discos. 16 horas — Discos. 16.15 horas — Quarto de hora do "Momento Litterario Nacional". 16.30 horas — A Voz da Belleza". 17.30 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora da C.B.R. 18 horas — Discos. 19.30 horas — Radio-jornal. 20 horas — Concerto de musicas ligeiras. 21 — horas — A opereta de Kálmán, "Manobras de outomno", pelo conjunto de operetas: Alda Verona, Olga Nobre, Aurelio Filho, tenor Oscar Gonçalves e Paulo Tapajoz. 21.30 horas — Musicas populares, com Murillo Caldas, Irmãos Tapajoz e Jazz de Small Boy e seus rapazes. 22 ás 23.30 horas — "A Voz do Brasil".

THEATRO E MUSICA

NOTAS ESTRANGEIRAS

UMA NOVA PEÇA DE R. C. SHERRIFF O CELEBRE AUTOR DE "JOURNEY'S END"

Toda gente que acompanha o movimento theatral, se recorda, por força, do nome de R. C. Sherriff, o celebre autor de "Journey's End" a mais notavel peça escripta sobre a guerra.

Foi essa a sua primeira peça e ella bastou para tornal-o de simples empregado de uma companhia de seguros, no homem mais popular da Inglaterra e depois em um dos autores mais applaudidos em todo o mundo. Parecia impossivel que já em 1930 uma peça sobre a guerra alcançasse um tão grande exito, no emtanto assim foi. A peça do Sherriff foi representada em toda a parte, com grandes resultados economicos para o seu autor que a viu transformada em romance e em film sonoro. O Rio conhece "Journey's End" na versão franceza de Lucien Bernard e Virginia Vernon "Le grand voyage" representada no Municipal com Debucourt no papel de Stanhope, o heroico commandante que vence o medo a poder de whisky e anima os seus homens. Para que se possa medir o valor dessa peça formidavel, basta que se diga que representada então deante de uma platéa que não sentiu, que não viveu aquelles momentos terriveis da grande guerra, foi ella ouvida com attenção verdadeiramente religiosa e applaudida com enthusiasmo pouco commum.

O joven agente de seguros que escreveu a sua primeira peça, para distrair alguns amigos, companheiros de club e produziu uma obra prima que depois creou fama universal, depois de chamado por Hollywood se fez autor de "scenarios" para a téla acaba de em collaboração com Mlle. Jeanne de Casalis escrever uma nova peça: "Santa Helena". Em doze quadros, diz-nos John Ervine em "The Observer" de Londres, elle pinta a desagregação da personalidade de Napoleão, na ilha solitaria do Atlantico.

A peça está publicada e espera-se que em breve, "se ainda existe algum homem de espirito e de aventura no theatro inglez", ella será representada.

NO THEATRO-ESCOLA A PEÇA A SEGUIR E' "HISTORIA DE CARLITOS"

Está em scena no Theatro-Escola "O divino perfume" de Renato Vianna, que cada noite desde sexta-feira, vem sendo representada para maior numero de espectadores. E' realmente um bonito espectaculo a que as interpretações harmoniosas de Jayme Costa, Olga Navarro, Delorges Caminha, Italia Fausta que vivem os papeis maiores, dão singular realce. A seguir e para o encenamento da temporada preliminar veremos no theatro da esplanada do Passeio Publico "Historia de Carlitos", comedia de Henrique Pongetti Renato Vianna encarnará Carlitos estando os demais papeis a cargo das principaes figuras do elenco.

"CABECINHA DE VENTO, HOJE E AMANHÃ

A comedia que Abadie adaptou, "Cabecinha de vento", actual cartaz do Rival-Theatro, continua registrando um successo do homogeneo, elenco de Abadie orienta.

Hoje haverá mais duas sessões á noite, e já amanhã, ás 6 horas, será realizada a primeira Vesperal das Moças, a preços reduzidos, equivalentes aos de cinema.

A FESTA DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

Em homenagem ao casal Duque e dedicada ao elenco da Casa do Caboclo, os srs. A. Moreno e J. Cabral realizarão hoje uma festa, onde, além das representações de "Viva nóis," haverá actos variados, com o concurso de muitos artistas de renome.

— Para amanhã está annunciada mais uma vesperal popular.

MUSICA

NO THEATRO JOÃO CAETANO COMO NOS STUDIOS DE HOLLYWOOD

Os dirigentes da Companhia de Operetas Irmãos Celestino, que no proximo sabbado, 9 do corrente, estreará no theatro João Caetano, querendo emprestar maior realce a essa estréa, acaba de, como é usual nos studios de Hollywood, pedir, por emprestimo, á direcção do theatro Rival, um artista, para completar os personagens da opereta "A Princeza dos Dollares", com a qual fará sua estréa.

A artista pedida e cedida é a interessante figura de nossos palcos Norma Geraldy, possuidora de excellentes voz de soprano, para desempenhar o difficil papel de "Miss Dayse".

Com essa acquisição está completa a lista dos artistas que defenderão os principaes papeis da linda opereta de Leo Fall.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A Directoria da Associação Brasileira de Musica, durante estes mezes de verão, está empenhando todos os esforços para a preparação da grandiosa temporada de concertos deste anno. Podemos adeantar desde já, que, a exemplo dos annos anteriores, a série de concertos officiaes, em numero de 8, será preenchida, exclusivamente, por artistas brasileiros, sendo reservados aos mestres estrangeiros que nos visitarem os concertos extraordinarios. O prestigio da A. B. M. cada vez se consolida mais, facto que pode ser constatado pelo grande numero de cartas recebidas pela Directoria, no fim do anno, enaltecendo e prestando todo o apoio á sua acção; mister foi, actualmente, a porcentagem de associados que se retiraram do quadro social durante o periodo do verão, como costuma acontecer nos outros annos.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O divino perfume", original de Renato Vianna (Jayme Costa, Olga Navarro, Italia Fausta, Delorges Caminha e Lucia Delor) — A's 21 horas — Poltrona 6$000.

RIVAL — "Cabecinha de vento", traducção de Abadie Faria Rosa (Lygia Sarmento, Mesquitinha, Hortensia, Restier e Cazarré) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 20 e 22 horas.

Suicidou-se um sargento da Policia Militar

O 3º sargento Salustiano Baptista, pertencente ao Regimento de Cavallaria da Policia Militar, no quartel da rua Frei Caneca, hontem á tarde, pos termo á vida, desfechando um tiro de pistola na cabeça.

As autoridades do 6º districto representadas pelo commissario Fredgard Martins, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

O corpo foi removido para o necroterio da Policia Militar.

Victimas de accidente no trabalho

Quando trabalhavam no deposito da rua Machado Coelho n. 124, os operarios João de Oliveira e João Barreto, moradores, o primeiro, á rua Honorio n. 33 e o segundo á rua Mario Motta n. 10, foram colhidos por um portão, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, além de fractura da coxa esquerda, este, e aquelle, grave ferimento no pé esquerdo e contusões pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhes os necessarios soccorros, após o que retiraram-se.

Após uma discussão com o marido

A SENHORA TENTOU CONTRA A VIDA

Em sua residencia á Avenida Nova York n. 86, hoje pela manhã, a sra. Leopoldina Rosa do Amaral, após ligeira discussão com seu marido Manoel Francisco do Amaral, aborrecida ingeriu forte dose de creolina com o proposito de morrer.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia da Penha, tendo-se retirado depois fóra de perigo.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

MISSAS

DESEMBARGADOR PEDRO B. DE AZEVEDO VIANNA

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, em intenção á sua alma, será celebrada hoje, dia 16, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Gloria.

ERNESTO PIRES DE LIMA

(7º DIA)

A Commissão Executiva do Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás repartições publicas manda celebrar missa de 7º dia, pelo consocio ERNESTO PIRES DE LIMA, hoje, dia 16, ás 10 horas, no altar de São Miguel, da igreja de S. Francisco de Paula. Para este acto religioso convida todos os associados e amigos do morto.

DR. PEDRO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA

(PETROPOLIS)

Por sua alma será celebrada missa em Petropolis, hoje dia 16, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus.

ANTONIO RODRIGUES DOS REIS

(7º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, manda rezar amanhã, dia 17, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos.

CAPITÃO CASTELLO BRANCO

(7º DIA)

Henriqueta de Proença Castello Branco convida seus amigos e parentes para a missa de 7º dia, que manda rezar por alma de seu esposo JOÃO DE GUSMÃO CASTELLO BRANCO, hoje, dia 16, ás 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

HENRIQUETA MORAES

(30º DIA)

Manoel Emygdio de Moraes convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar na igreja de S. Joaquim, ás 7 horas de hoje, dia 16, por alma da fallecida HENRIQUETA MORAES.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O GORDO E O MAGRO

Complicação... synonimo: "Gordo e magro".

E onde estiverem os comicos da Metro Goldwyn Mayer ha sempre complicações. Calculem os dois casados... Que complicação!

E tão complicada foi a vida del-

Elles...

les, que o lar deixou de ser "doce", para envinagrar. Tudo azedou mesmo. E veiu o divorcio.

Outra complicação! Mas não é só, pois que na vida nova, sem as esposas, foi outra complicação. Foram viver para um appartamento e levaram um cachorro...

Nova complicação. O cachorro ainda complicou mais as coisas, pois quem, embora se diga que soldado, estudante e cachorro entram em toda a parte, os representantes da raça canina estavam com a entrada alli interdicta.

E dahi? Uma serie de complicações em que vemos Stan Laurel e Oliver Hardy em "Os Caveirinhas".

LILIAN HARVEY EM "UM CASAL ALEGRE"

Lilian Harvey vae surgir novamente em "Um casal alegre", uma das operetas mais interessantes que a Ufa já fez. Mas não se trata de uma reprise, porquanto "Um casal alegre", que o Programma Art nos vae dar, é a versão allemã, inedita, em que o galã é Willy Fritsch.

BETTE DAVIS ENTRE A SYMPATHIA DE CHARLES FARRELL E A LABIA DE RICARDO CORTEZ

Um drama dos mais fortes, um enredo dos mais ousados abordados pela Warner First National vae servir de campo de acção, scenario e degrão para que tres artistas reunam seus talentos e dêem um passo mais para o pinaculo dourado da gloria: "Drogas Infernaes" (The Big Shakedown) trata do assumpto criminal que mais empolga a nação norte-americana no momento e a Warner First National, mais uma vez, não hesita em levar a sua camera para deslindar assumptos "prohibidos" da vida trepidante dos Estados Unidos.

Desta vez, crava a sua denuncia na chaga dos falsificadores, dos que não hesitam em falsificar productos de belleza ou mesmo drogas de perigosa manipulação cujas doses não podem ser alteradas sem pôr em risco a vida da população. E, como figuras centralissimas desto drama, estão Bette Davis, a elegantissima, Charles Farrell, o interprete de Setimo Céo e rei da sympathia e, ainda, Ricardo Cortez, que não é o menor "perigo" do film e da vida de dois enamorados.

"Drogas Infernaes", que tem ainda Glenda Farrell, Henry O' Neil, e outros, será apresentado brevemente.

O ROMANCE DE UM FAVORITO

Ser favorito... Favorito de um rei quando os reis eram como que pessoas semi-divinas, porque eram "escolhidos de Deus"...

Favorito de um monarcha que dictava leis ao mundo, como Frederico, O Grande, que governava a Prussia e fazia a sua voz chegar Oliver Hardy em "Os caveirinhas". até ás outras côrtes da Europa...

Ser favorito, gozar da intimidade do rei, estar ao lado das princezas reaes, e... apaixonar-se por uma dellas!

Antes não fora o eleito do soberano, pois que a desdita não lhe cairia em cima! Nobre, sim, mas apenas dono de um baronato — como se atrevia elle a levantar os seus olhos e, mais ainda, o seu coração, até á pessoa da princeza augusta? Que importava que ella o amasse tambem?

E Brono Franck nos conta a historia desse joven "Trenck" e a his-

Dorothea Wieck, em "Amar-te-ei sempre"

toria da linda e infeliz princeza Amalia...

Talvez ella, por não soffrer os castigos corporaes que foram infligidos ao seu amado, soffresse ainda mais que elle, atirada a um convento, embora no seu papel de abbadessa...

Ella continuou a amal-o, apesar das vicissitudes pelas quaes ia elle passando, fugindo de paiz em paiz, á colera de Frederico, o Grande!

E a Ufa, que fez esse film, deu o papel a Dorothéa Wieck...

Eleição da nova directoria do Syndicato Cinematographico dos Exhibidores

Presente grande numero de associados, realizou-se hontem a assembléa do Syndicato Cinematographico dos Exhibidores, sob a presidencia do sr. Luiz André Guyomar.

Em seguida, por unanimidade de votos, foi lançado um voto de louvor á directoria que vinha de findar sua gestão, bem assim como de congratulações pelo balanço da thesouraria.

Procedeu-se, em seguida, á eleição da nova directoria, que foi unanimemente eleita com a seguinte constituição:

Directoria: presidente — Adhemar Leite Ribeiro; vice-presidente — Domingos Vassallo Caruso; secretario geral — Julio Ferrez; sub-secretario — Eugenio A. Guimarães Collin; thesoureiro — Luiz Gonçalves Ribeiro; procurador — Antonio da Silva Martinho. Conselho Fiscal e Conciliação: Francisco Serrador — Luiz Severiano Ribeiro — Dr. Domingos Segreto — Vital Ramos de Castro — Altamiro Ponce e A. Pinto.

O aspecto acima é um flagrante dos trabalhos que se realizaram na maior harmonia, attestando o grão de camaradagem que reina entre todos os associados da S. C. E., o defensor unico da classe dos exhibidores no Brasil.

"AS AVENTURAS DE CELLINI"

Um film que, em outros tempos, só viria depois de março, é "As aventuras de Cellini".

Isso mesmo você ha de reconhecer quando, dia 28, depois de assistir á producção "20th Century", que apresentada pela United Artists, tem, encabeçando o "cast", Fredric March, Constance Bennett Frank Morgan e Fay Wray.

Os tempos mudam, inclusive para os habitos da temporada cinematographica. Nesta época, em annos anteriores, você só podia assistir "reprises", e, em 1935, já lhe dão em pleno janeiro, ás portas do Carnaval, sem olhar ao phantasma que se desfez, um celluloide do merito de "As aventuras de Cellini", isso devido ao entendimento que em boa hora fizeram entre si e a Companhia Brasileira de Cinemas e a United Artists.

De segunda-feira a uma semana, você poderá deliciar-se com uma das mais irreverentes e maliciosas caricaturas que o cinema ainda produziu, calcada em um personagem historico.

BENITA HUME, A MULHER DOMINADORA

E' o typo que mais convém á deliciosa morena dos studios americanos: o de mulher dominadora, indifferente, insensivel, que sabe que a sua belleza é fatal aos homens.

Agora mesmo, vemol-a, em "Nós... e o destino", num desses papeis. E, segunda-feira, vel-a-emos de novo, no principal papel de "Uma mulher de Paris".

Essa luxuosa pellicula da Fox, nos apresenta Benita Hume no maximo desenvolvimento de sua belleza e de sua arte, tornando-a uma das estrellas que mais dominarão o publico carioca.

E, a seu lado, Adolphe Menjou, o galã impeccavel, "vieux garçon" que, "noceur" impenitente, um desses typos como só se vêm e só podem viver em Paris.

Montada num ambiente de luxo, "Uma mulher de Paris" é uma producção que encanta os mais exigentes.

CARNERA VERSUS HARRIS

Conforme dissemos hontem, o Alhambra deu um furo formidavel, adquirindo a filmagem feita em S. Paulo da luta Carnera versus Harris, na qual o gigante italiano venceu por "knock-out" o negro americano.

Essa a empolgante reportagem que, a partir de hoje, os amantes do box poderão apreciar, em todos os seus detalhes.

Os nossos jornaes já publicaram minucias dessa pugna, mas para se ter uma visão clara da occorrencia, só mesmo vendo o que nos offerece essa producção feita na vizinha capital paulista.

ANNA STEN EM "KARAMASOFF"

Houve quem dissesse, faz alguns annos, que de todas as creações feitas por Anna Sten, em films europeus, a de Gruschenka, em "Karamasoff", fôra a maior. Se essa opinião não expressa de todo a verdade, não deve estar muito afastada della. Nesse papel de profunda humanidade, esta artista russa se patenteia o typo da mulher verdadeiramente seductora, que fascina, não tanto pelos seus fingimentos, pelas suas attitudes forçadas ou pelos seus gestos prévíamente estudados, mas, antes e principalmente, pela magia pessoal que se desprende de sua personalidade attrahente e irresistivel. E Gruschenka, por isso, inconscientemente, levou um dos irmãos Karamasoff a assassinar o proprio pae, que, como elle, caira victima da belleza tentadora da jovem russa. Este, o film interessante, sob o titulo "Karamasoff", que vamos rever brevemente.

MOJICA EM CAPITÃO DOS COSSACOS

Scena do film "Capitão dos Cossacos", com José Mojica

E' com a maior das ansiedades que os "fans" daquelle querido astro, aguardam a sua tão commentada estréa na tela do Cinema Rex! José Mojica além de actor é tambem compositor, pois elle proprio compoz a canção que interpreta no film "O capitão dos cossacos", o seu primeiro film de 1935, que veremos dentro de poucos dias... Das seis canções bellissimas que tem o film, Mojica canta tres e Tito Coral, o seu companheiro de glorias neste film, tambem canta magnificamente outras tres canções.

Em duas bellissimas scenas, Mojica e Tito Coral cantam juntos, formando um verdadeiro é impressionante duello de vozes!

AS ULTIMAS

Jane Clamorsh, que partiu de Nova York deixando o theatro onde apparecia na peça de successo "Are You Decent?" para ser actriz contractada da Universal, está iniciando o seu terceiro desempenho.

Em ordem estes films são. "Strange Wives" (Esposas estranhas), "The Good Fairy" (A boa fada) e "Transient Lady" (Emoções explosivas).

Este ultimo film dividirá as honras com Henry Hull, digno rival e substituto de Lon Chaney, Gene Raymond, Clark William e Spencer Chaster.

A direcção será de Eddie Buzzell.

A Universal dá novo contracto a John M. Stahl, após o successo alcançado por este director como seu ultimo film, "Imitação da Vida".

Sob seu novo contracto, elle irá a Nova York, onde procurará uma historia original, como fez com "Nós e o Destino".

Stahl ficará em Nova York durante tres semanas, entrevistando autores, e voltará para Hollywood em seguida, onde deverá começar a direcção de um novo film, em fevereiro.

UM FILM PARA RIR A BOM RIR

"Mulher em tudo" volta a pôr em foco Cary Grant, depois do successo que elle obteve no "Templo da belleza".

O argumento é uma trama de complicadas situações envolvendo um mundano parisiense, possuidor de uma opção da qual buscam despojal-o uma das suas apaixonadas e o marido desta, um notavel traficante.

A telephonista do hotel, que tambem tem sympathia por Grant, com o auxilio da mesa telephonica, procura pôl-o a salvo de mil embroglios, mas, afinal, não faz senão aggraval-os até que um feliz acaso lhe permitte dar-lhes uma definitiva solução.

A mencionar, no film, uma distribuição magnifica: Cary Grant é o "viveur" parisiense, a quem as mulheres fazem roda; Frances Drake, perturbadoramente linda como sempre, é a telephonista audaciosa que começa por metter-se na vida, e acaba mettendo-se no coração de Grant. Rosita Moreno é a elegantissima "vamp" que namora Grant e ainda mais, a valiosa opção que elle possue. No naipe comico, Nydia Westman e Charles Everett Horton que, como se sabe, é um director que maneja com mão de mestre estes assumptos comicos.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Primavera de Amor" — Jane Baxter e Richar Tauber.

ALHAMBRA — "O que sonham as mulheres" — Nora Gregor e Gustavo Froelich.

REX — "Cinco minutos de amor" — Martha Eggerth.

ODEON — "O crime do dragão" — Margaret Lindsay e Warren William.

IMPERIO — "Guerra das valsas" — Adolph Wohlbrueck e Renate Muller.

GLORIA — "O amor obriga" — Mona Maris e Carlos Gardel.

PATHE'-PALACIO — "Seducção de ouro" — Claire Trevor e John Boles.

BROADWAY — "Nós... e o Destino" — Margaret Suliavan e John Boles.

OUTROS CINEMAS

IPANEMA — "Sempre em meu coração" e "Idade perigosa".

ORIENTE — "Aconteceu naquella noite", "Quem matou o Dr. Crosby" e Fox-Jornal.

PARAISO — "Bolero", "Amores de um dia", "Rio Sonoro fil mn. 1" e Fox Jornal.

PATHE' — "Eu e companhia".

PENHA — "O gato preto", "Sombra mysteriosa" e "Carioca film sonoro n. 5".

RAMOS — "Fiel ao seu amor", "Passo fatal" e "Trapezios" (desenho).

As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH para a United Artists

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO VII

Resumo do capitulo anterior

Benvenuto Cellini é um musico apreciado, consideram-no como destemido, apesar de ser muito joven; famoso na arte de gravar em metaes. Seu unico amor, Della Santini, parece que mudou de pensar a seu respeito, e foi embora com sua mãe para logar ignorado. Benvenuto teve que fugir de sua terra natal — Florença, no anno de 1525. Arranja emprego numa loja, em Roma, e está fazendo um vaso encrustado para o bispo de Salamanca, e, sem querer, se torna um dos seus mais acerrimos inimigos, motivo pelo qual doze compatriotas do bispo querem roubar o vaso e depois dar-lhe uma surra tremenda. Em frente á sua porta elle espera pelos rufiões, com uma pequena espingarda de caça de sua fabricação.

O prelado, que esgotou seus recursos para convencer Benvenuto a entregar o vaso sem pagar pelo trabalho do concerto, estava á frente dos rufiões dando instrucções.

"Rebentem a porta e tragam-me o vaso, depois fiquem á vontade com esse idiota!" — ordenava o prelado montado numa mula, perto da casa de Benvenuto.

Benvenuto collocou o cano da espingarda através da rotula da porta. "Approximem-se, seus miseraveis arrenegados!" — clamava elle, furiosamente. "Venham que eu quero arrebentar essas cabeças e deixar á amostra o que está dentro!"

"E você, seu ladrão gorducho!" — chamava Benvenuto ao prelado. "E' a você quem primeiro quero matar, para dar exemplo aos demais canalhas; quero que elles vejam como se morre depressa com um tiro de espingarda."

O obeso prelado deu um grito e, virando a mula para outro lado, desappareceu o mais rapido possivel. Os doze bandidos hespanhóes ficaram desorientados e, juntando-se a um grupo de cidadãos que presenciavam aquella scena, ouviram o que elles commentavam:

"Muito bem, senhor" — gritou um cidadão do grupo — "Mate esses canalhas, estamos a seu favor para que coisa alguma não lhe aconteça."

"Os senhores que passem para o outro lado, emquanto estouro seus miolos!". Benvenuto deu essa ordem e, antes que pudesse fazer qualquer coisa, os bandidos fugiram amedrontados deante daquella ameaça e da população que se movimentava em favor de Benvenuto.

Naquella noite o bispo não viu o vaso, e o prelado, que tão grosseiramente o quebrára, foi obrigado a contar a verdade, dizendo que o levara a Benvenuto para concertar e que este agora recusava-se a entregal-o, emquanto o bispo não pagasse.

O bispo de Salamanca não se continha de odio contra Benvenuto.

PAGANDO O DEBITO

Quando o ourives Santi soube do occorrido, tomou-se de pavor.

"Disse-lhe diversas vezes Benvenuto para evitar fazer do bispo um inimigo; elle é perigoso. Agora elle vae até o fim, e é capaz de arruinar-me."

"Duvido, porque já lhe mandei avisar que, qualquer ameaça de sua parte, daria queixa ao Papa."

"Você não deve fazer isso" — disse Santi.

E emquanto falavam assim, deu entrada na loja um mensageiro do bispo, dizendo que, se Benvenuto fosse entregar o vaso pessoalmente, seria pago."

"Vê! — disse Benvenuto, sorrindo. "Minha ameaça em dizer ao Papa está surtindo effeito."

"Se você levar o vaso, não penso que voltará com vida. Algum "accidente" acontecerá", preveniu o amedrontado Santi.

Mas o mensageiro, um nobre de Roma, assegurou-lhe que coisa alguma aconteceria.

Entretanto, confiante em sua palavra, não teve receio em ir. Vestiu o casaco, armou-se de espada e

Benevenuto assestou o canhão em direcção á casa e fez fogo, destruindo-a em parte

punhal e predispoz-se a ir entregar o vaso pessoalmente ao bispo. Lá chegado, encontrou uma fila de prelados, em cada lado do salão, que aguardava a sua passagem, logo que elle desceu ao salão. Não foi o bispo que veiu recebel-o e sim o mesmo prelado que quebrou o vaso. Immediatamente elle começou a berrar e a ameaçal-o, entregando-lhe um recibo, insistindo que Benvenuto assignasse em seguida ou soffreria terriveis consequencias.

"O trabalho saido de minhas mãos tem muito valor. Não dou de graça nem consinto que me roubem, portanto, primeiro passe-me o dinheiro", respondeu Benvenuto.

O prelado retirou-se e, quando voltou, trazia comsigo o bispo, que vinha praguejando furiosamente, mas entregou-lhe o dinheiro, não obstante. Benvenuto despediu-se na certeza de que aquellas filas de guardas o atravessariam com os harpões de um momento para o outro.

O bispo de Salamanca reflectindo achou que a primeira pancada é sempre a melhor, logo, elle correu a contar o occorrido ao Papa.

"Tragam-me esse cabeçudo ourives á minha presença", ordenou o Papa. O bispo teve o maximo empenho em executar a ordem o mais rapido possivel, alegre por saber que ia ser vingado.

Succede que esse Papa era Clemente VII, e que, antes, fora o Cardeal di Medici, um grande amigo de seu pae, e foi quem mandou Benvenuto estudar musica. Porém, o Papa não ligava o nome de Benvenuto ao de Cellini. Quando Benvenuto foi levado á sua presença, S. Santidade o reconheceu em seguida.

"Então, é você o filho de meu amigo Giovanni?", exclamou elle.

"Sim, vossa reverendissima!"

"Conte-me esse incidente com o bispo".

Benvenuto, então, contou-lhe com todos os pormenores, excusando-se de qualquer referencia, desde seu conhecimento com Lady Gismondo, a irmã do bispo, e a maneira grosseira pela qual dissera estar mentindo quando tomou a autoria dos castiçaes. Dissera-lhe tudo, e que elle ficara irritado quando mal interpretado, e se elle estava causando aborrecimentos a s. reverendissima pedia que lhe perdoasse os peccados.

"Está perdoado, creio em você. Agora, tratemos de outra coisa. Quero que você desenhe para mim, em ouro, um vaso maior e mais bonito, mais artistico do que o do bispo!"

Benvenuto affirmou-lhe que faria.

"Vá em paz, meu filho", disse o bispo. Você não será mais molestado e apresse-se com o desenho, logo que esteja prompto mande-me para approvação. Fornecerei o ouro necessario, recommendarei seu trabalho e você será pago assim que faça a entrega".

De volta á loja Santi não queria acreditar no que ouvia, porque elle esperava pelo menos que Benvenuto, se não fosse exilado, teria que pagar multa pela offensa.

Acontece tambem que era freguesa da loja de Santi uma attraente viuva chamada senhora Gorini, ligada ás mais nobres tradições romanas, e que era possuidora de sua enorme fortuna.

Sua admiração pelos trabalhos de Benvenuto era fóra do vulgar, causando-lhe suspeitas a todos da casa de Santi, menos a Benvenuto. Elle comprehendia bem a situação, porque, por diversas vezes, já fora visital-a, jantava com ella e passava os feriados em sua companhia, nos confins de seu jardim particular e demais dependencias. Ella não se casava com elle devido á sua alta linhagem, o que poderia prejudicar a sua fortuna, mas poderia amal-o apaixonadamente, e o fazia com gosto...

Antes que Benvenuto começasse a desenhar o enorme vaso encommendado pelo Papa, Santini veiu a morrer. Foi então que Florenna, que outra não era senão a senhora Gorini, insistiu para que Benvenuto abrisse uma loja de sua propriedade. Sem perguntar se podia fazer ou não — o que era certo, porque Benvenuto já possuia regular fortuna — a encantadora viuva trouxe-lhe uma grande quantia em dinheiro e deu-lhe para que abrisse sua casa.

Através de suas relações com essa viuva, Benvenuto conheceu e tornou-se amigo do Senhor Caeserino, Gonfaloneiro de Roma, o qual dava-lhe muitas encommendas de valor.

Foi quando surgiram os dias terriveis para todas as partes da Italia e especialmente para Roma, porque a guerra entre Carlos V e Francisco I foi causadora de todo o desastre, e trouxe o exercito imperialista sob o dominio infame e brutal de Constable de Bourbon, quando fez a sua odiosa marcha á Roma.

Alessandro, um protector de Benvenuto, pediu-lhe para commandar uma companhia de cincoenta soldados heroes, e defender o seu palacio.

Quando o inimigo começou a entrar em Roma, Benvenuto e seus homens foram para as muralhas do Campo Santo, usando pesados archabuzes. Um homem extraordinariamente alto distinguia-se entre os demais, estava dirigindo uma familia exaltada contra uma casa, e servia-se de excellente alvo para Benvenuto, pois este, dando um tiro, matou-o, causando tanto consternação entre os seus homens, que era evidente ter elle sido um grande leader.

Benvenuto tinha matado o Constable de Bourbon!

Voltando desse maravilhoso feito, em companhia de seus soldados em caminho dois cardeaes reconheceram Benvenuto, logo á entrada do castello de Santo Angelo, fazendo-o parar.

— Benvenuto, disse-lhe um delles, tenho o prazer de convidal-o para defender a casa de sua santidade o papa Clemente!

Exasperado pela morte de seu chefe, o Constable de Bourbon, o inimigo dirigiu-se para o castello, afim de destruil-o, sabendo que o papa estava refugiado alli. Aceitando o encargo, Benvenuto ficou escalado de commandar os granadeiros, no lado do norte, provindo-se de todo o material necessario.

A extraordinaria pericia de seus movimentos guerreiros fazia com que os cardeaes não parassem de tanto pedir bençãos aos céos para protegel-o.

Quando veiu reforço, Benvenuto movimentou todas as suas peças de artilharia, collocando-as em posição de fogo, dando ainda opportunidade ao inimigo de mudar de local, antes que fosse feito algum disparo.

Logo depois, dando ordem, ouviu-se o primeiro tiro, que estremeceu toda a praça. A maneira como o inimigo recebeu esse tiro, causou tal desastre entre elles, que forpou-os a evacuar desorientados.

— Vá á mais alta torre do castello Benvenuto com cinco dos melhores homens e os melhores artilheiros, ordenou o papa. E, virando-se para um empregado, disse:

— Pague-os, agora, e pague-os bem. Depois, dê-lhes bom vinho e boa comida.

A luta continuou por dias ainda, sendo o inimigo repellido antes que podesse entrar no castello, onde Clemente VII se refugiára.

Um distincto e bem apresentado official foi visto por Benvenuto galopando pelas margens de um riacho. Benvenuto fez pontaria e atirou. O official foi morto, resultando disto tamanha consternação entre os seus homens, que elles ficaram sem acção. Soube-se, depois, que elle matára o principe de Orange, recebendo de Clemente novos elogios pela sua bravura.

O papa Clemente era um homem de pensamento rapido, perspicaz, e, na defensiva guerreira era preparado. Elle notou que, numa casa entravam muitos officiaes inimigos. Ordenou, em seguida, que todos atirassem naquella direcção, certo de que, se matassem muitos generaes de uma só vez, o inimigo fugiria.

Mas, o cardeal Orinsi, um dos de Medicis, chamou Clemente á parte, dizendo-lhe ser contrario áquelles planos.

— Se matarmos muitos generaes de uma só vez, a tropa não terá commando e ficará desorganizada, arguia elle. Se isso acontecer, os soldados, desenfreados, avançarão contra o palacio e matar-nos-ão.

Benvenuto, indo buscar mais munição, ouviu a conversa. Sem dizer palavra, ao voltar, assentou os canhões em massa contra a casa em questão, e fez fogo.

Uma pilastra do jardim ruiu com estrondo, e um angulo da casa ficou destruida, causando grandes damnos.

Ao ouvir os tiros, o cardeal Orinsi subiu immediatamente.

— Eu vi Benvenuto. Vi você lá em baixo, e sei que ouviu a conversa que tive com sua santidade. Você devia tambem ter ouvido que combinámos poupar a casa. O que fez foi qualquer coisa que, certamente causará a morte a todos nós. E, para estar certo de que você não me escapará, vou mandar enforcal-o immediatamente.

• • •

Parece que Benvenuto usou de attribuições em excesso. E, naquelles dias, quando um cardeal ordenava o enforcamento de um mortal, elle era enforcado sem appellação.

Não percam, amanhã, esse capitulo excitante.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SANTOS		16	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	Buenos Aires
Dramen	COMETA	16	17	Buenos Aires
Liverpool	NARIVA	16	17	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTA	19	20	Buenos Aires
Londres	HIGH CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Helsingfors	ORIENTE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	25	25	Buenos Aires
Calcutá	BRICKBANK	25	26	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
....	DELVALLE	29	29	Buenos Aires
Liverpool	NATIA	30	31	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
....	MUNSTER	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	TOWA	—	17	Anvers
....	SAMBRE	—	18	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AFRICA STAR	22	—	Londres
Buenos Aires	CAP. S. ANTONIO	—	—	Genova
Buenos Aires	PARA'	—	23	Oslo
Buenos Aires	SUECIA	—	24	Stockholmo
....	BAGE'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	MERCATOR	—	26	Helsingfors
Buenos Aires	LONDONIER	—	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	—	27	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	—	28	....
Buenos Aires	ALWAKI	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
Buenos Aires	BRITTANY	—	31	Liverpool
....	SIQUEIRA CAMPOS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Philadelphia	CALDBROOK	17	—	Rio Grande
Nova York	AMERICAN LEGION	18	18	Buenos Aires
Los Angeles	HOLLYWOOD	—	19	....
Nova York	AMERICAN LEGION	19	19	Buenos Aires
Nova York	CUBANO	19	19	Buenos Aires
Nova York	TUGELA	24	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Nova York	VUGELA	26	—	....
Japão	MONTEVIDEO MARU	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	17	17	Nova York
Buenos Aires	EMERGENCY AID	17	17	Vancouver
....	LAGES	—	18	Nova Orleans
Buenos Aires	DELMUNDO	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	CALLINGOWORTH	19	19	Baltimore
....	URUGUAYO	—	22	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	22	22	Japão
....	PARNAHYBA	—	23	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	THE ANGELES	25	25	Philadelphia
Buenos Aires	RIGEL	25	25	Vancouver
Buenos Aires	LORRAINE	26	26	N. Orleans
Buenos Aires	AFRICA MARU	29	29	Yokohama
....	TACOMA	—	29	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York
....	TACUBA	—	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANÁOS	18		
....	ARARANGUA'	—	16	Porto Alegre
....	CAMARAGIBE	—	16	Porto Alegre
....	SERRA BRANCA	—	16	S. Matheus
....	ITAPOAN	—	16	Porto Alegre
....	CAMPOS	—	16	Porto Alegre
....	ITAPAGE'	—	17	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	19	S. Francisco
....	ANNA	—	19	Laguna
....	PYRYNEUS	—	19	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	19	S. Francisco
....	CELESTE	—	20	S. Matheus
....	ITANAGE'	—	20	Porto Alegre
....	COMT. CASTILHO	—	20	Antonina
....	ITAPERUNA	—	21	Porto Alegre
....	CARL HAEPECKE	—	21	Laguna
....	PIRAHY	—	25	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPERUNA	16	—	
Laguna	ITAJUBÁ	18	—	
Imbituba	ITATINGA	18	—	
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	18	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	19	—	
....	ITAHYTE'	—	16	Belém
....	ITAPURA	—	16	Cabedello
....	DEZ DE OUTUBRO	—	16	Penedo
....	ARARY	—	16	Aracaju'
....	PORTO ALEGRE	—	17	Recife
....	CELESTE	—	17	S. Matheus
....	ALT. JACEGUAY	—	18	Belém
....	CORCOVADO	—	18	Areia Branca
....	ITAPE'	—	19	Belém
....	ITAPUCA	—	20	Maceió
....	ITATINGA	—	21	Penedo
....	SERRA NEGRA	—	22	Aracaju'
....	TIBAGY	—	22	Pará
....	MANÁOS	—	22	Belém
....	ITAQUATIA'	—	23	Cabedello
....	ARARAQUARA	—	24	Cabedello
....	SERRA NEGRA	—	26	Aracaju'
....	D. PEDRO II	—	27	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	CONDOR LUFTHANSA	16	16	Europa
Miami	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	17	18	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	Miami
Porto Alegre	CONDOR	19	—	....
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	23	23	Europa
Miami	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	Miami
Porto Alegre	CONDOR	26	—	....
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Miami	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	31	—	....
Natal	CONDOR	31	—	....

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor hollandez "Zeelandia" — Passageiros.
Armazem interno 1 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Cartier" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor inglez "Bussum" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor latino "Aegina" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor sueco "Santos" — Importação.
Pateo interno 6 — Vapor argentino "Pifol" — Importação.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem interno 19 — Chatas diversas com carga do "Lages" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Taubaté" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Cáes Novo — Vapor sueco "Fredhem" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

PAN AMERICA — Para as Americas, via Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 17.

OCEANIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até 11 horas do dia 17.

AMERICAN LEGION — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 18; objectos para registrar até 11 horas do dia 18; cartas para o exterior até 13 horas do dia 18.

Entre dois bondes

O AUTO FICOU BASTANTE DAMNIFICADO

A' rua 24 de Maio, hontem á tarde, em frente ao Cinema Modelo, o automovel particular n. 18.183, dirigido pela "chauffeuse" Balbina Braz, de 44 annos de idade, portugueza, quando procurava passar entre os dois bondes numeros 626 e 631, respectivamente, dirigidos pelos motorneiros Sylvestre José dos Santos, regulamento n. 3.309 e Joaquim Lourenço da Silva, regulamento numero 40501, ficou imprensado entre os dois electricos, ficando bastante damnificado.

Em consequencia do desastre a "chauffeuse" soffreu ligeiros ferimentos na cabeça. Viajavam como passageiros do referido vehiculo o seu marido, José Augusto dos Santos, que tambem soffreu ligeiros ferimentos na mão direita.

Ambos foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer e depois retiraram-se para a residencia, á rua Dagmar Fonseca n. 24, em Madureira.

O commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 19º districto, tomou conhecimento do facto, providenciando a remoção do carro damnificado. Aos motorneiros nada aconteceu, visto ter sido o desastre causado pela imprudencia da "chauffeuse".

Colhido por um automovel na avenida Suburbana

Na tarde de hontem, quando procurava atravessar a Avenida Suburbana esquina da rua Sidonio Paz, foi colhido por um automovel que por alli trafegava, em excessiva velocidade, o lavrador Joaquim Modesto do Nascimento, brasileiro, de 68 annos de idade e morador á rua 32, n. 4, em Riachuelo.

A victima soffreu em consequencia, fractura exposta da perna direita e foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, sendo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PREPARAÇÃO DO CITRATO DE CALCIO

(Respondendo uma consulta)

A preparação deste sal, com o succo de limão, comprehende tres operações distinctas e consecutivas, a saber:

1º — Separação do succo das substancias extractivas e mucilaginosas, dissolvidas ou em suspensão;

2º — Precipitação do acido citrico livre, contido no succo, em citrato tricalcio insoluvel mediante a cal;

3º — Filtração e lavagem do citrato tricalcio.

SEPARAÇÃO DAS SUBSTANCIAS EXTRACTIVAS E MUCILAGINOSAS DO SUCCO

Quando o grocotto (succo não refinado e fervido), chega á fabrica, contém sempre substancias mucilaginosas e para ser purificado usa-se de grandes cisternas de alvenaria, ordinariamente da capacidade de 100 hectolitros, munidas de agitadores mecanicos e de serpentinas, com circulação de agua fria. Collocam-se nestas cisternas 20 hectolitros de succo e 80 hectolitros de agua fria, servindo-se frequentemente de agua proveniente da lavagem de sulfato de calcio, como se verá adeante, porque ellas encerram acido citrico. Acciona-se, então, o agitador pelo espaço de 30 minutos e depois deixa-se fermentar a glucose em alcool. Fazendo-se circular na serpentina a agua fria, eleva-se a temperatura do liquido a 5ºc., de modo que grande quantidade das materias extractivas e mucilaginosas dissolvidas ou em suspensão separam-se. Se se accrescentar um pouco de tanino, facilita-se assim a separação, tornando-se mesmo insoluveis. Segundo o conselho de Villan, são sufficientes 50 litros de extracto de sammaco a 10º Bé., devendo agitar-se immediatamente por 10-15 minutos. O precipitado que assim se obtém retem sempre o acido citrico, e por isso se faz passar tudo pelo filtro-prensa.

PRECIPITAÇÃO DO ACIDO CITRICO LIVRE EM CITRATO DE CALCIO INSOLUVEL, MEDIANTE A CAL

Separadas do succo as substancias extractivas e mucilaginosas, como acima indicamos, procede-se á precipitação do acido livre em citrato de calcio insoluvel. Por isso se faz passar o succo limpido por meio do conductor em tinas de madeira ou em cisternas de alvenaria da capacidade de 20 hectolitros, providas de agitadores mecanicos e serpentinas de chumbo com orificios para vapor directo, que serve para elevar o liquido á ebulição, durante a qual se satura a acidez, depois de uma prova acidimetrica, com leite denso de cal ou carbonato de cal em pó, agitando-se a massa com o agitador. Alguns preferem o carbonato de cal, porque este composto faz precipitar com citrato de calcio mais puro; entretanto, o seu uso faz espumar o liquido determinando perdas frequentemente sensiveis. Outros preferem o leite de cal, que evita a effervescencia e a formação de espuma. Comtudo, para cada 100 kgs. de acido citrico, põem-se 45 kgs. de cal viva, ou 57 kgs. de cal extincta, ou então 80 kgs. de carbonato de cal, cuja reacção, auxiliada pelo calor, determina a precipitação do citrato tricalcio insoluvel.

FILTRAÇÃO E LAVAGEM

Depois de duas horas de repouso, colloca-se o liquido ainda a ferver no filtro-prensa, onde se recolhe o citrato tricalcio, que deve ser lavado durante dez minutos com agua fervendo, por mais dez minutos com agua morna, e por fim, rapidamente, durante cinco minutos com agua fria.

PREPARAÇÃO DO ACIDO CITRICO BRUTO

As tortas de citrato de calcio retiradas dos filter-presse (filtros-prensas), são collocadas em vasilhas forradas de chumbo, de capacidade de 20 hectolitros, e então se diluem, mantendo em movimento o agitador, com 15 hectolitros de agua.

Satura-se depois exactamente a cal do citrato com acido sulphurico diluido (1:5). (1) Accrescentando-se dessa solução 5 litros por minuto, agitando com energia e fazendo-lhe chegar, contemporaneamente, vapor por meio de uma serpentina de chumbo munida de orificios. Terminado o addicionamento do calcio sulphurico, eleva-se a temperatura da massa á ebulição por 10-15 minutos, por meio do vapor da serpentina de chumbo e depois deixa-se descançar. Quando o sulfato de calcio está todo precipitado, leva-se o liquido limpo ao filtro-prensa, lavando o precipitado primeiro cuidadosamente, em 200 litros de agua fervendo, e une-se tambem esta agua de lavagem á solução do acido citrico filtrado: depois disto lava-se ainda com agua fria, cujas aguas se aproveitam, opportunamente, para diluir o "agrocotto", ou para lavar novas porções de sulfato de calcio. A solução citrica que assim se obtém, deve conter vestigios do acido sulphurico, porque se encerrasse ainda um pouco de citrato de calcio inalterado, tornar-se-ia difficilima a crystalização do acido citrico. Apresenta-se, por isso, com côr amarella, mais ou menos escura, por causa das materias extractivas escuras que encerra. Antigamente, essa solução era evaporada ao ar livre, á temperatura de 60ºC., em vasilhas de madeira, forradas de chumbo, que é o unico metal commum que não é atacado pelo acido citrico. Essas vasilhas são providas de uma serpentina a vapor, e medem m. 4x2x0,25.

Actualmente, nas fabricas modernas, a concentração da solução de acido citrico, proveniente dos filtros prensas, depois de separado o sulfato de calcio, faz-se no vácuo, á pressão reduzida, em apparelho de duplo ou triplo effeito, e até sextuplo effeito, analogos aos usados nas industrias do assucar, do acido tartarico e outras. Com esses apparelhos, além da rapidez, se obtém uma grande economia de combustivel. Passando do primeiro ao ultimo evaporador o liquido concentra-se cada vez mais, até que por ultimo, a concentração chega ao ponto em que o liquido assume a consistencia de xarope. Este é impellido com syphões ou com bombas em vasilhas de madeira — (crystalizadores), as quaes são forradas de chumbo ou revestidas de graphite, tendo as dimensões de m. 2x0, 70x0,20, conservando-se a temperatura a uns 15 ou 16º C. Uma vez que estão cheias as vasilhas, devidamente cobertas, ficam em repouso por diversos dias. Com esse repouso o acido citrico precipita-se em crystaes amarello-escuro, que são separados das aguas usadas. Estas são ainda concentradas, afim de depositar outros crystaes de acido, e finalmente, misturam-se com os succos primitivos ou se despresam quando são tidos pobres ou imprestaveis.

REFINAÇÃO DO ACIDO CITRICO

Os crystaes do acido citrico, obtidos por meio dos crystalizadores seccos no turbina, são depois dissolvidos em agua a ferver e em volume que regula menos do dobro do peso dos crystaes. Accrescentam-se, depois, 2 kgs. de negro animal para cada 100 kilos de crystaes, fazendo-se ferver ainda por 10-15 minutos. O negro animal, antes de ser usado, deve ser lavado com acido chlorydrico e depois com agua, para eliminar-lhe os saes de calcio. Uma vez que os crystaes ficam descorados, filtra-se a solução por meio de cones de chumbo com orificios, tendo 45 cms. de abertura e revestidos internamente de tecido. O liquido filtrado evapora-se no vácuo até a densidade de 35º Bé, collocando-se, depois, novamente nos crystalizadores. E' aqui que se obtém crystaes brancos de acido citrico, que se lavam com pouca agua, tirando-lhes a humidade nas turbinas e seccando-os em estufas á temperatura de 35º C. As aguas de lavagem concentram-se de novo nos crystalizadores e depois poderão ser misturados, com o "agrocotto". Em todas as operações da refinação é necessario usar-se de agua pura isenta de carbonatos.

ALMANAQUE AGRICOLA BRASILEIRO

Está sendo distribuido o interessantissimo Almanaque Agricola Brasileiro 1934-1935, que, obedecendo já uma tradição do seu editor, apresenta-se repleto de artigos ora curiosos, ora uteis.

Entre grande numero de artigos, destacamos "Tratado de gallinocultura urbana", do dr. Mesquita Pimentel; "Como organizar um bom herbario", C. V. Freire; "Avicultura japoneza", Mesquita Pimentel; "A familia dos queijos", "Os pós da condessa", Ricardo Palma; "O guaraná, adubação da videira", A. Menezes Sobrinho: "A mulher na vida rural do nordéste", "Os jacarés do Brasil e a industria de seus coros", "Prolegomenos sobre a criação racional dos pintos", dr. Oswaldo Siqueira; "Flores do Brasil", dr. Ed. Brito; "Ipecacuanha", dr. W. Peckolt, e tantissimos estudos, notas, novidades de interesse geral para o agricultor. Um livro util e agradavel.

CRIAÇÃO DOS PERU'S

Entre as aves de capoeira, como se dizia nos bons tempos, o perú não é, sem duvida, a mais sympathica personalidade, mas a sua carne, sob a forma classica de perú á brasileira, é uma petisqueira que os "gourmets" romanos não conheceram e nem siquer sonharam os deuses pantaguelicos do Olympo.

Entretanto, o perú, com aquelle seu ar esupidarzão, apresenta certas difficuldades em ser criado.

Na primeira infancia, principalmente, a mortalidade chega a ser desanimadora, quando o criador não conhece os segredos da arte.

Agora, de posse da "Criação de perús", dos agronomos Mario Vilhena e Mario Thomé, criar perús vae ser até um passatempo sem os contratempos de outr'ora.

Os autores escreveram uma monographia minuciosa e traçaram uma verdadeira carta de marcar entre os escolhos da criação dos perús.

O opusculo está dividido em capitulos assim encabeçados:

I — Primeiras palavras — Generalidades — Raças — Installações — Reproducção — Criação — Alimentação — As doenças dos perús — Criação industrial do perú.

Como se vê, é um trabalho minucioso e capaz de conduzir a bom exito uma criação de perús por elle orientada. — E. S.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e das estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, durante estes dois ultimos dias, attingiu á importancia de 743:908$500.

Acção Catholica

CATHEDRAL METROPOLITANA

Sahirá desta igreja, dia 20 do corrente, ás 16 horas, uma procissão solemne dedicada ao Glorioso Martyr S. Sebastião que percorrerá as ruas do costume até chegar á mesma igreja.

Pede-se aos moradores das ruas por onde passar a grando procissão, alcatifar suas janellas de flores de accordo com a sua generosidade e fé.

Comparecerão, revestidas de suas insignias, todas as Irmandades, Confrarias e Ordens Terceiras, existentes no Districto Federal, para maior pompa e brilho dessa parada de amor e devoção ao padroeiro da cidade.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Festa de S. Sebastião

Têm-se realizado neste templo, as novenas preparatorias á festa de S. Sebastião, que se realizará no proximo domingo, dia 20.

Haverá diariamente, novenario, ladainha cantada, canticos, etc., terminando com benção do S.S. Sacramento.

No domingo, dia 20, missa com communhão, ás 7,15 horas, promovida pela Secção de São Sebastião da Liga Catholica "Jesus, Maria, José". A's 8,15 horas, missa solemne festiva, com sermão ao Evangelho. O encerramento será no domingo, dia 27, havendo missa com communhão, ás 8,15 horas, e solemne Procissão ás 16 horas, percorrendo as ruas serão opportunamente indicadas. Ao recolher a Procissão, haverá benção do Santissimo, seguindo-se leilão de prendas e outros festejos externos.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Informações

Na missa de 8,30 horas, ha sempre leitura de proclamas, humilia e benção do Santissimo.

Além das missas de preceito, ha missas fixas nos seguintes dias: todas as quintas-feiras, ás 8 horas no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia 11 de cada mez, ás 8 horas, missa de N. Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No 1º domingo de cada mez, ás 8,30 horas, missa das Filhas de Maria, com communhão geral. Reunião logo após a missa.

Na 1ª sexta-feira, ás 8,30 horas, missa do Apostolado do Coração de Jesus. Reunião das zeladoras logo após a missa.

Na 2ª quinta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa da Associação das Mães Christãs, com benção e reunião logo após a missa.

Na ultima quarta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa de N. Senhora da Cabeça.

A aula de Catheclsmo funcciona ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. A Cathedral está aberta das 6,30 ás 18 horas. Attende-se a missas baptisados e casamentos, e ha sacerdotes para attender a confissões, das 7 ás 9,30 horas e das 15 ás 16 horas.

CONVENTO DE N. S. DO CENACULO

Retiro para senhoras e senhorinhas

No dia 17 do corrente, terceira quinta-feira do mez, realizar-se-á o Retiro Mensal para senhoras e senhorinhas.

Será observado o seguinte horario: Missa, ás 8 1|4; Praticas, ás 9,30, 14,30 e 16,30 horas; Benção ás 17 horas.

O SS. Sacramento permanecerá o dia todo exposto á adoração dos fieis. Pregará o Retiro o Revmo. Frei Martinho Bennett, O. P., Superior dos Padres Dominicanos.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Informações para Janeiro

Dia 18, ás 20 horas haverá uma reunião extraordinaria da associação das Vocações Sacerdotaes.

Dia 18, terá inicio o triduo em preparação á festa de Santa Ignez.

Dia 27, 4º domingo, haverá communhão geral e reunião da Ordem II de São Francisco e dos Congregados Marianos.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Festa de S. Sebastião

Desde dia 11 do corrente até 27, realizam-se neste templo, imponentes solemnidades em honra ao seu padroeiro.

Presentemente estão sendo realizados solemne novenario, composto do Terço, Ladainha, orações, canticos, sermão e benção do SS. Sacramento.

Durante os mesmos occuparão a tribuna:

Hoje, dia 17 e 18: Monsenhor Gonçalves de Rezende; dia 19: Conego dr. Benedicto Marinho; dia 20: panegyrico por Frei Clemente Bonomo, Capucinho.

Do dia 20 em diante o programma está assim organizado:

Dia 20, domingo, dia de São Sebastião — A's 6, 7, 8 e 9 horas: missas, com communhões cada quarto de hora.

A's 10 horas, missa solemne cantada com orchestra; panegyrico ao Evangelho.

A's 20 horas, solemne Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

Do dia 21 ao dia 26 — Todas as noites, ás 20 horas, haverá terço, ladainha, orações e benção.

Dia 27 de Janeiro, domingo: — A's 16 horas, triumphal procissão da Veneravel Imagem de São Sebastião, na qual tomarão parte o Revmo. Clero — Ordem Terceira de São Francisco — Liga de São Sebastião — Apostolado da Oração — Filhas de Maria e outras Associações.

A Procissão percorrerá o seguinte itinerario: Haddock Lobo — Mattoso — Dr. Settamini — Rua Affonso Penna, voltando á Igreja pela rua Haddock Lobo.

Ao recolher-se a procissão haverá Sermão e Benção do SS. Sacramento.

A frei Fabiano de Christo, uma devota agradece diversas graças alcançadas.

A frei Rogerio agradeço uma graça. — M.

A Nossa Senhora agradeço graça alcançada com a novena das Tres Ave-Marias.

A frei Fabiano de Christo agradeço o favor obtido.

Tentou contra a vida

Por motivos ainda ignorados, hontem, á tarde em sua residencia, á rua Domingos Pires n. 141, o funccionario municipal Mario Barreto, tentou contra a vida ingerindo forte dóse de lysol.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, o tresloucado depois de salvo do perigo, retirou-se para a residencia.

Funebres

MARIA JOSEPHINA DE SOUZA CARNEIRO

Levi Carneiro, senhora e filhos, Protogenes Guimarães, senhora e filhos, Olga Paranhos Carneiro, filhos e genros communicam que fazem celebrar missas por alma de sua muito querida mãe, sogra e avó MARIA JOSEPHINA DE SOUZA CARNEIRO, em Nictheroy, na Cathedral, amanhã, quinta-feira, 17, ás 9 horas, e nesta capital, na igreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 18, ás 10 horas.

VIUVA CARLOS AUGUSTO LIRIO

Valentina e Clarice Lirio, Cuthbert Soper e senhora, dr. Guilherme Estellita, senhora e filho e Fritz Bohrer, senhora e filhas (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que será rezada em suffragio da alma da sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó Viuva CARLOS AUGUSTO LIRIO, ás 10,30 horas de amanhã, 17 do corrente, quinta-feira, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Curso official e cambio
REGISTRADO HONTEM

Londres	—	58$058
Paris	—	$780
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$745
Portugal	—	$525
Belgica, papel	—	$554
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$834
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$829
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	2$880
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

Na abertura do mercado de cambio livre, a situação era de completa espectativa, e frouxo, achando-se a procura para cambiaes desenvolvida e sem letras de exportação offerecidas.

Os bancos, de inicio, affixaram para remessas a taxa de 75$ sobre Londres e a de 15$370 a 15$400 sobre Nova York, comprando coberturas a 75$ a 15$070 a 15$100, respectivamente, por libra e dollar.

Por occasião do 1º encerramento o mercado achava-se com todos os bancos operando em nominal.

Na reabertura, a situação do mercado permaneceu inalterada, tendo alguns bancos cotada a libra a réis 76$500 e o dollar a 16$000 nominal.

Assim se conservou até a hora do seu fechamento, destituido de interesse e sem negocios dignos de registro.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	NOMINAL	
	A prazo	
Londres	74$900	—
Nova York	—	—
Paris	1$003	—
	A' vista	
Londres	75$000 a	76$500
Nova York	15$370 e	15$400
Paris	1$013 a	1$017
Portugal	$683 a	$688
Portugal, prov.	$686 a	$691
Suecia	3$900	—
Hespanha	2$100 a	2$105
Hespanha, prov.	2$110	—
Allemanha	6$125 a	6$175
Allemanha, register-mark	3$500	—
Japão	4$800	—
Rumania	$156	—
Austria	2$860 a	2$950
Belgica, ouro	3$570 a	3$610
Belgica, papel	$720	—
Italia	1$315 a	1$320
Suissa	4$975 a	4$980
Hollanda	10$400 a	10$420
Argentina	3$820 a	3$830
Uruguay	6$450	—
Chile	$710	—
T. Slovaquia	$644 a	$647
Dinamarca	3$380	—
	Cabo	
Londres	75$300	—
Nova York	—	—
Paris	1$020	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$079
Paris	—	1$000
Italia	—	1$298
Allemanha	—	4$728
Allemª. (register-mark)	—	3$728
Portugal	—	$678
Belgica, papel	—	$708
Belgica, ouro	—	3$546
Hespanha	—	2$072
Suissa	—	4$911
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$633
Nova York	—	15$037
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$728
Hollanda	—	10$240
Japão	—	4$426
Rumania	—	—
Austria	—	2$334
Canadá	—	14$950
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$300	6$500
Peseta (Hesp.)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$280	1$320
Franco (França)	1$000	1$050
Franco (Suissa)	4$800	5$000
Franco (Belgica)	$630	$710
Guinéus (Hol.)	10$000	10$400
Kroner (Suecia)	3$500	3$700
Kroner (Noruega)	3$200	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$410
Dollar (EE. Unidos)	15$520	16$000
Dollars (Canadá)	15$310	15$710
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$310
Schilling (Aust.)	2$910	3$100
Coroa Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinar (Servia)	$310	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$310
Zlaty (Polonia)	2$710	3$000
Yens (Japão)	4$000	4$500
Peso (Bolivia)	$750	$850
Peso (Chile)	$600	$660
Escudo (Port.)	$670	$690
Peso (Arg.)	3$750	3$820
Libra (Perú)	32$000	35$000
Libra (Ingl.)	74$300	76$000

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	130 °/°	150 °/°
Moeda da Republica	80 °/°	90 °/°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres ouro	73$557
Nova York, papel	15$098
Nova York, prata	—
Nova York, prata	15$000
Paris, ouro	—
Paris, papel	$395
Paris, prata	$395
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$671
Portugal, prata	—
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	2$775
Argentina, nickel	—
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$032
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	5$110
Allemanha, prata	4$905
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Polonia, papel	2$785
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$310
Italia, prata	1$296
Suissa, papel	—
Belgica, papel	$702
Belgica, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	8$400
Hollanda, prata	10$200
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, papel	3$700
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Perú (sol.), papel	—
Perú (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$300
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

CAMBIO	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8 %	5/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %

MERCADO DE PARIS

MERCADO DE BUENOS AIRES

MERCADO DE MONTEVIDEO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 1/32	39
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 13/16	39 3/4

MONTEVIDÉO, 15 de janeiro.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 1/32	39
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 13/16	39 3/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de janeiro

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel. por /, $	4.98.75	4.90.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.60.37

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 15 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$440 e dollar a 11$470.

A's 13,47 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$550 e dollar a 11$480.

Debentures:	
61 Mercado Municipal	207$000
50 Docas de Santos	
Acções:	
66 Banco Mercantil	440$000
35 Banco Portuguez, nom.	140$000
182 Docas de Santos, nom.	220$000
34 Docas de Santos, port.	230$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel apresentou-se hontem, em posição calma e com as cotações em declinio e com os exportadores retrahidos. O Departamento Nacional do Café entretanto logo na abertura, demonstrou grande interesse na acquisição dos cafés duros, effectuando compra: num total de 4.356 saccas mais ou menos aos preços de 13$600 e . . 13$100, por dez kilos, respectivamente para os typos 7 e 8. Pelos exportadores os cafés cotados dos typos 4 e 5 foram os de maior procura, muito embora o volume de operações não acusassem grande cifra.

A commissão de preços sortenda, cotou o typo 7, com baixa de 200 rs., ou á base official de 13$800 por dez kilos, media dos negocios realizados durante o dia, no Centro do Commercio de Café, um total de 7.271 saccas, sendo, 5.710 até ás 11 horas e 1.561 mais tarde, contra 7.194 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado mal collocado.

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Mc. Kinlay S. A.
Ed. Figueira & Cia.
Rabello & Irmãos.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14	7.194
Mercado calmo.	
NO DIA 15	
Até ás 11 horas	5.710
Mais tarde	1.561
	7.271

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$500
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	13$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$00
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 11 a 20-1-1935	10$38

NO DIA 14

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina		
Minas	3.076	
Estado do Rio	1.504	4.580
Maritima:		
Minas		1.422
Cabotagem:		
Minas	238	
Estado do Rio	758	996
Armazem Regulador:		
Espirito Santo		517
Total		7.516
Idem anno passado		8.727
Desde o 1º do mez		92.142
Media		6.581
Do 1º de julho		1.533.292
Media		7.783
Do 1º julho anno pdo.		1.980.015
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		29.390
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		20.054

EMBARQUES

America do Sul	3.950
Africa	1.375
Total	5.325
Idem anno passado	10.920
Desde o 1º do mez	76.723
Do 1º de julho	1.136.275
Idem anno passado	1.765.022
Stock	512.421
Menos consumo local nos dias 13 e 14	1.000
	511.421
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	2.736
Existencia	508.685
Idem anno passado	660.106

TERMO

As baixas no fechamento anterior e abertura de hontem, no mercado a termo de Nova York, reflectiram em nosso mercado, que trabalhou frouxo, com as cotações accusando sensivel declinio. No primeiro pregão da Bolsa, o mercado trabalhou com baixa de $200 para o mez de janeiro, $300 para fevereiro e maio, $375 para março, $325 para junho.

Os compradores aproveitaram a baixa do genero, realizando compras de maior vulto, num total de 5.500 saccas. No segundo pregão o mercado permaneceu frouxo, com as cotações accusando novo declinio, para os mezes de entregas, de $275 para janeiro, $450 para fevereiro, $500 para junho. Foram realizadas vendas de 2.500 saccas, num total de 8.000, contra 3.000 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
			Saccas
Jan.	13$275	13$225	menos $200
Fev.	13$100	13$050	menos $300
Março	13$025	12$975	menos $375
Abril	13$050	12$950	menos $325
Maio	13$025	12$975	menos $300
Junho	13$000	12$825	menos $350
Vendas			5.500

Mercado — Frouxo.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$250	13$150	menos $275
Fev.	12$450	12$900	menos $450
Março	12$950	12$850	menos $500
Abril	13$000	12$800	menos $475
Maio	13$000	12$775	menos $500
Junho	12$850	12$525	menos $650
			Saccas
Vendas			2.500
Total das vendas			8.000
Idem anterior			3.000

Mercado — Fraco.

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o reço de 16$700 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
E. G. Fontes Cia.	250
Buenos Aires, peso papel	8$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$930
Chile	Não houve
Dinamarca	3$639
Hamburgo, Reichsmark	4$751
Hespanha	1$620
Hollanda	7$947
Italia	1$407
Japão	3$578
Londres, libra	58$521
Montevidéo	5$443
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	3$831
Yugoslavia	Não houve
Tcheco Slovaquia	$500

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, no inicio dos seus trabalhos destituido de interesse sem grandes negocios, logo depois, a Bolsa apresentou grande movimento de procura e offertas, fechando-se operações mais desenvolvidas, num total de 2.067 papeis. As apolices Federaes, Uniformisadas ficaram estaveis, com as Diversas Emissões nominativas e ao portador frouxas, com as cotações acusando baixa.

As Obrigações do Thesouro Nacional fecharam estensas em preços mais ou menos sustentadas. As de Minas Geraes, juros de 9 °|° regularam fracas, e em declinio a . . . 992$000 compradores.

As apolices municipaes funccionaram bem impressionadas, com a do Emp. de 1931, firmes a 190$000 compradores e 191$000 vendedores.

Os de Minas Geraes, de 200$000 (1934), sem alteração digna de registo, com negocios a 186$000 ex-juros e 191$000 c|juros.

No bancario, não houve negocios de importancia, ficando as acções dos diversos estabelecimentos de credito estaveis.

As acções de companhias e debentures tambem trabalharam pouco movimentados e estacionarias.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
50 Uniformizadas, 1:00$	800$000
5 Uniformizadas, 1:000$	801$000
1 D. Emissões, nom. 500$	800$000
124 D. Emissões, nom. 1:000$	808$000
46 D. Emissões, port. 1:000$	808$000
43 D. Emissões, port. 1:000$	810$000
Obrigações:	
40 Obrig. Thesouro 1930 500$	490$000
20 Obrig. Thesouro 1930 1:000$	988$000
3 Obrig. de Minas, 500$	495$000
22 Obrig. de Minas 1:000$	993$000
100 Obrig. de Minas 1:000$	994$000
13 Obrig. de Minas 1:000$	995$000
23 Obrig. de Minas 1:000$	997$000
Estaduaes:	
10 Estado de Minas 5 °/° (1934) ex-juros	186$000
23 Idem c/juros	191$000
500 Estado de Minas. Decreto nº. 10.246 v/c 15 dias	830$000
10 Estado do Rio 8 °/° 500$	480$000
3 Estado do Espirito Santo 6 °/°	620$000
Municipaes:	
14 Emp. de 1914 nom.	143$000
54 Emp. de 1917 port.	150$000
97 Emp. de 1931 port.	187$000
120 Emp. de 1931 port.	188$000
25 Emp. de 1931 port.	189$000
30 Emp. de 1931 port.	190$000
25 Emp. de 1931 port.	191$000
64 Decreto 1.533 port.	167$500
24 Decreto 1.5.5 port.	168$000
100 Decreto 2.264 port.	167$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 1935.

Entradas:	
Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	45
Minas	1.712
	1.757
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.043
Regulador	21
Cabotagem	1.000
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.568
Regulador	421
Espirito Santo	691
Sommas das entradas	8.501
De 1º do mez até dia 14	92.142
Até esta data	100.643
Existencia anterior dia 14	508.685
Entradas de hoje	8.501
Café entrg. bonificação	129
	517.315

EMBARQUES

Europa, Oeste e Norte	3.804
Somma dos embarques	3.804
De 1º do mez até dia 14	76.723
Até esta data	80.527
Até esta data	80.527
Retirado do mercado	2.989
De 1º do mez até 14	20.054
Até esta data	23.043
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	510.022

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 15

Havre:	
Olnstein e Cia.	1.750
S. Pereira e Cia.	250
Hard Rand e Cia	750
A. Jabour e Cia.	750
Rebello Alves e Cia.	250
Theodor Wille e Cia.	125
Castro Silva e Cia.	375
M. Kinlay e Cia.	375
Lisbôa:	
Mario Telles	400
Trieste:	
Sinner e Cia.	1.300
Olnstein e Cia.	250
Olnstein e Cia	4
Portos do Sul:	
Sinner e Cia.	125
Paiva Nunes e Cia.	50
E. G. Fontes e Cia.	110
Trieste:	
Theodor Wille e Cia.	600
Total	7.660

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.8
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Frs. belgas	43.6'
RMk	25.46
Escudos	228.50
Média	81.78
Pesetas	71.91
Liras	119.56
Fls. hollandezes	15.15
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	24.06
Corôas slovaquias	245 83

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel esteve, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores retraidos, sendo assim, fechados negocios em escala moderada.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 736 fardos do Ceará, 667 do Rio Grande do Norte e 58 da Parahyba, num total de 1.461; sairam 205; ficando e mstock 7.396 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 4	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$500 a 44$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e regularmente activo, tendo accusado operações em boa escala.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 11.900 saccas, sendo 11.100 de Pernambuco e 800 de Alagôas; sairam 5.166; ficando em stock 72.549 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	37$500 a 38$500
Mascavinho — não ha	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

O mercado dos generos abaixo funccionou estavel, ficando, porém, com o do arroz e da banha firmes e com perspectiva de alta.

Os preços mantiveram-se inalterados para todos os generos.

Cotações que vigoraram hontem:

MERCADOS DIVERSOS

ARROZ

ALHO

Nacional	3$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	150$000 a 152$000
Outras marcas	138$000 a 145$000
Launa	140$000 a 142$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	143$000 a 146$000
Idem de 1 a 5	150$000 a 155$000

FARINHA

De mandioca:	Por 50 kilos:
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 14$500
Grossa	13$000 a 13$500

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	— —

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$600 a $700
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	— —

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	29$000 a 32$000
Branco bom	Nominas
Branco, grando e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$400 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	18$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo:
Do fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$300 a 2$400
Patos e mantas, mineiro	1$900 a 2$000
Idem do sul	1$900 a 2$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Vinção e 7 °/° sobre café

Renda do dia 15	21:248$500
De 2 a 14	360:129$300
Em igual periodo de 1934	393:949$200
Differença para mais em 1934	33:819$900

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	889:888$300
De 2 a 15 do corrente	14.455:436$300
Em igual periodo de 1934	18.131:811$000
Diff. para mais em 1934	3.676:374$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	157
Vitellos	18
Suinos	6
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	104 2/4
Vitellos	17 1/2
Suinos	6
Carneiro	—
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	50 2/4
Vitellos	1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$170
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—
Cabritos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	253
Vitellos	35
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	61 3/4
Vitellos	15
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	30
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	169 7/8
Vitellos	19 3/4
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 3/8
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal.	
Rezes	107
Vitellos	12 1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	26 1/4
Vitellos	7 3/4
Suinos	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a Circular do Ministerio da Fazenda, n. 4, de 9 do corrente mez, a qual declara que o supprimento de estampilhas do imposto de consumo para a sellagem de "azeite e oleos destinados á alimentação", de que trata o art. 3º, parag. 10, do decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, pode ser feita em cintas ou rectangulares communs, mediante requisição dos interessados que, na guia de acquisição das estampilhas, deverão ter em vista a natureza do recipiente que vae ser adoptado no acondicionamento daquelles productos, pois o decreto n. 17.164, de 6 de outubro de 1926, em relação aos mesmos productos deixa liberdade para a adopção das estampilhas rectangulares communs, sem que haja quebra do determinado no art. 13, 1º, b), do citado decreto.

— Tendo em vista o que lhe communicou o ministro da Rumania nesta capital, o inspector baixou portaria scientificando aos funccionarios de que o sr. Gheorghe Margarit está autorizado a receber qualquer objecto destinado áquella legação.

— Para os fins de cobrança executiva foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: de 748$200, extrahida contra Joaquim de Abreu Salgado, estabelecido á praça Mauá, Edificio "A Noite", sala 808, proveniente de taxa de 2 °|° para melhoramento do porto, paga a menos pela nota n. 60.331, de 1934, e de 185$, extrahida contra Schuster & Filhos, estabelecidos á rua Frederico Archimedes n. 29, S. Paulo, ou edificio d'A Noite", sala 810, proveniente, tambem, da taxa de 2 °|° para melhoramento do porto, paga a menos em diversas notas de 1932.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Pavesi & Cia., Ltda., 1:484$200, e Hachiya Irmãos & Cia., 11$590.

— Restituindo o processo em que é interessada a Panair do Brasil S. A., o inspector informou que a circular n. 64, de 30 de maio de 1934, cogita unicamente dos documentos que devem acompanhar as aeronaves que transportarem passageiros e carga e que a dispensa da factura consular seria uma concessão feita ao commercio importador, que já se acha bastante beneficiado com as excepções constantes do art. 4º do decreto n. 22.717 de 16 de maio de 1934. Com o fito de incentivar a navegação aerea, abreviando o mais possivel o desembaraço de mercadorias na Alfandega, tem a Inspectoria permittido que todos os volumes transportados em avião sejam depositados no armazem de bagagens, providencia essa que resulta em beneficio maior para o importador do que o que pleiteia a interessada.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, cinco termos se compromettendo a apresentar, dentro de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: de 97.660 kilos, á firma Belmiro Rodrigues & Cia., quota de 10 °|° sobre 977.597 kilos do carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Nicolaos Plangos", entrado neste porto em 14 do corrente; de 461.727 kilos, á Commissão Central de Compras, quota de 10 °|° sobre 4.617.269 kilos do estrangeiro, vindo pelo vapor "Alcor", entrado em 14 do corrente; de 477.097, á mesma Commissão de Compras, quota de 10 °|° sobre 4.770.971 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Algenib", entrado em 15 do corrente; de 4.084 kilos, á Uzina Queiroz Junior & Cia. Ltda., quota de 10 °|° sobre 40.834 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Eifel", entrado em 12 do corrente; de 2.042 kilos, á Fundição Indigena S. A., quota de 10 °|° sobre 20.416 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Eifel", entrado em 13 deste mez.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Branco assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar o certificado do fornecimento, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de..... 649.899 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 6.498.996 kilos do carvão estrangeiro que a mesma Société recebeu pelo vapor "Immerton", entrado neste porto em 15 do corrente mez.

COMMISSÃO DA TARIFA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, a Commissão da Tarifa da Alfandega, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões sobre classificação de mercadorias

Ribeiro Alves & Cia.
James Magnus & Cia.
S. A. "Jornal do Brasil".
Hasenclever & Cia.
Toddy do Brasil S. A.
Companhia Cervejaria Brahma.
Trindade & Nelson.
Alberto Gomes & Cia.
J. R. Kanitz.
Anilinas Francezas Ltda.
José Begossi.
Companhia Imperial Casa Berta Ltda.
E. Spiller Junior.
Levy Frank & Cia.
Arp & Cia.
Paramount Films S. A.
Alliança Cinematographica Ltda.
João Gammaro.
João Sucena.
Representação do conferente sr. Genulpho Freire.
Idem, do conferente sr. Clovis Santiago.
Idem, do conferente sr. Mario Guaraná.
Embaixada do Brasil em Lisboa (carta).
Universal Pictures do Brasil S. A.
D. F. Watts.
Dias Garcia & Cia. Ltda.
The Crown Cork Company Limited.
Representação do conferente sr. Falvino Rocha.
Officio n. 136, da Recebedoria Federal em S. Paulo.
S. A. Philipps do Brasil.
Sociedade Industrial do Ladrilho.
Caudio Hozumi.
Osram Ltda. S. Brasileira.
Anilinas Francezas Ltda.
E. J. de Souza.
José Garcia Jove.
Davidson Puller & Cia. (2 questões).
Hasenclever & Cia.
Representação do conferente sr. Jos Leite.
P. , da Rocha Faria.
Janowitzer Wahle & Cia.
Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.
Ingersoll Rand Co. of Brasil.
B. Martins & Cia.
Companhia Federal de Electricidade.
Hasenclever & Cia.
Representação do conferente sr. Genulpho Freire (Casa importadora Manoel Francisco de Brito Ltd.).
S|A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi.
Dias Garcia & Cia.
Naegelli & Cia. Ltd.
Representação do conferente sr. Joaquim Brasil (Casa Hilpert S.|A.).
H. B. Werner & Cia.
Fonseca, Almeida & Cia. Ltda.
Representação do conferente sr. Tavares Guimarães (J. G. Pereira & Cia.).
W. Mitel-ll.
S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé.
Hyman Rinder & Cia.
S. S. White Dental MFG Co. of Brasil.
Dr. Blem & Cia.
Ayres & Cia.
Almeida Fontes & Cia.
Companhia Expresso Federal.
Ribeiro Alves & Cia.
Levy Frank & Cia.
Representação do conferente sr. Falvino Rocha (Companhia Chimica Merck).

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.681

BUENOS AIRES, 15 (H.) - Chegou hoje a esta capital, de onde seguiu para Montevidéo e Rio de Janeiro, o pugilista Edwin Klausner, que enfrentará Carnera a 19 de janeiro no Brasil

Assassinou o chefe da secção com profunda facada nas costas

A lamentavel occurrencia de hontem em Petropolis — O cynismo revoltante do criminoso—A acção das autoridades policiaes

Capitão Frederico Ortiz do Rego Barros, o assassinado

PETROPOLIS, 15 (Do correspondente — Pelo telephone) — A's primeiras horas da tarde de hontem a cidade de Petropolis foi abalada por um brutal e revoltante crime, praticado traiçoeiramente contra o chefe da 8ª secção de linhas da repartição dos Telegraphos local, situada á Avenida 15 de Novembro.

Após uma punição recebida por questões disciplinares, um funccionario daquella dependencia federal assassinou a faca, covardemente, o mestre de linhas de 3ª classe e chefe da referida secção, sr. Frederico Ortiz do Rego Barros.

O crime verificou-se no interior do gabinete de trabalho do assassinado, logo que tiveram inicio os trabalhos de suas attribuições directas.

A brutal scena de sangue causou profunda consternação no seio da população serrana, pois a victima desfrutava de bastante conceito e sympathia por parte das pessoas de suas relações de amizade.

AS ORIGENS DO HOMICIDIO

Motivou o brutal assassinio o facto de haver o sr. Rego Barros suspendido por tempo indeterminado o guarda-fios Pedro Deodoro dos Santos, funccionario que ultimamente vinha se desvirtuando da trilha de suas obrigações, entregando-se ao vicio da embriaguez.

Sciente da conducta irregular de ...

... lis, dr. Toledo Pizza, dirigiu-se ao local do crime, determinando as providencias que o caso exigia.

A referida autoridade depois de arrolar cinco testemunhas que presenciaram a fuga do criminoso, designou uma diligencia afim de captural-o.

CYNISMO REVOLTANTE

Pedro Deodoro dos Santos, cuja profissão facilitava-lhe o uso de um apparelho telephonico, na occasião que fugia conduziu comsigo aquelle instrumento.

Duas horas depois da fuga o criminoso na estrada Rio-Petropolis subiu em um poste telephonico ali situado e ligando o apparelho communicou-se com o local do crime, fingindo voz desconhecida.

Os funccionarios que attenderam ao telephone reconheceram o timbre da voz e com habilidade chegaram a localizar onde se encontrava o criminoso.

Durante a conversa mantida pelo telephone com o pessoal da repartição, Deodoro declarou que havia matado seu chefe e não estava arrependido do acto praticado.

Os investigadores de policia encarregados da captura do criminoso foram ao local já acima referido, porém, não mais o encontraram.

Presume-se que Deodoro tenha tomado a direcção do Rio, onde tem familia.

O assassino estava actualmente servindo como guarda fios do Palacio Rio Negro.

Seu irregular comportamento naquella residencia presidencial era, constantemente alvo de observações, por parte dos funccionarios e pessoas que ali trabalham.

QUEM ERA O MORTO

O sr. Frederico Ortiz do Rego Barros, era capitão reformado do Exercito e ha cerca de 15 annos pertencia ao quadro de funccionarios graduados dos Telegraphos, onde sempre desfrutou de sympathia por parte de seus chefes e collegas.

O extincto deixa viuva e tres filhos, Amilcar, Geraldo e Lourdes, respectivamente, de 21, 19 e 17 annos de idade.

A familia do morto reside aqui no Rio, á rua Mundo Novo n. 298, em Botafogo.

O ENTERRO DA VICTIMA

Para hoje ás 16 horas estão marcados os funeraes da victima. O feretro sairá do Hospital Santa Thereza para o cemiterio da Municipalidade de Petropolis.

O director geral dos Correios e Telegraphos communicou para aqui que virá pessoalmente assistir aos funeraes de seu auxiliar assassinado.

O director regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, communicou á familia que a sua repartição se encarregaria dos funeraes da victima, o que foi acceito.

O criminoso até o momento que redijo estas linhas ainda não foi capturado, sendo seu paradeiro ignorado.

Caiu do velocipede e soffreu commoção cerebral

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE NO H.P.S.

A GREVE NA CANTAREIRA

Uma commissão de grevistas procurou o ministro da Marinha

Principio de incendio na rua Senador Dantas

Depois de empolgante luta, o Fluminense impoz-se ao Villa Nova pelo score de 4 x 3

OS MINEIROS PERDENDO PELO SCORE DE 3 x 0 — UM SENSACIONAL GOAL DE ARRILAGA — OUTRAS NOTAS

Aspectos tomados na noite de hontem, no campo do Fluminense, vendo-se, á direita, os mineiros no vestiario e, á esquerda, os tricolores e os montanhezes no gramado, durante o intervallo

Perante uma reduzida assistencia, realizou-se hontem, no campo do Fluminense, a luta interestadual entre o quadro local e o Villa Nova, bi-campeão de Minas Geraes.

O prélio, não obstante ter sido um fracasso quanto á technica, foi interessante e fez vibrar a assistencia, no final, quando o Villa Nova realizou uma formidavel reacção, modificando o placard, que era de 3 x 0 a favor do Fluminense, para 3 x 3. Foi, porém, o empate, de pouca duração, pois um minuto depois Arrilaga, de forma admiravel, conquistou o ponto que garantiu a victoria do tricolor.

A ACÇÃO DOS VENCEDORES

Pode-se dizer que no quadro tricolor não ha nomes a destacar. Todos cumpriram boa performance e batalharam com grande ardor, coisa rara na turma. A defesa portou-se bem, principalmente Dalberto, Brant e Ivan. O ataque realizou a sua melhor campanha dos ultimos tempos. Com grande velocidade e arrematando com precisão, a offensiva tricolor organizou innumeros ataques que puzeram em polvorosa a forte defensiva dos visitantes. Sobral, Vicentino e Arrilaga foram os melhores. O forward argentino conquistou um ponto sensacional.

O QUADRO MINEIRO

O Villa Nova realizou a sua peor exhibição nos campos cariocas. Nem parecia o mesmo conjunto harmonioso e coheso das outras partidas. Geninho, half esquerdo do quadro, que foi obrigado a regressar a Minas, fez grande falta, pois Tico-Tico, seu substituto, não possue qualidades para figurar na equipe. Foi esse, aliás, o calcanhar do Achilles dos montanhezes, porque tentando conter as investidas perigosas da ala Sobral-Arrilaga, Zézé passou para half esquerdo, ficando, assim, a defesa com dois pontos fracos, pois o destacado azã direita não se adaptou á esquerda. A grande figura do quadro foi Chico Preto, que agiu com grande segurança. O ataque, sem auxilio da defesa, pouco fez e só nos minutos finaes fez pressão. Tonho, Alfredo e Prão foram os melhores. Os demais agiram com altos e baixos, á excepção de Campos, que nada fez em todo o transcurso do prélio. Geraldão, keeper, mostrou-se nervoso e sem segurança, não obstante haver praticado bellas defesas. O ponto conquistado por Sobral podia ter sido evitado.

O JUIZ

O sr. José Pedro Rizzo demonstrou mais uma vez não estar á altura de dirigir prelios de importancia. Indeciso, interrompe o jogo de minuto a minuto, marcando faltas imaginarias.

O JOGO

Os quadros estavam assim formados:

Villa Nova — Geraldão, Sergio e Chico Preto; Zezé, Tonillo (Néco) e Tico-Tico; Lera, Alfredo, Campos (Merguho), Canhoto (Tião) e Tonho.

Fluminense — Dalberto, Ernesto e Votorantin (Delson); Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Arrilaga, Vicentino, Russo e Pirica.

O PRIMEIRO TEMPO

Os locaes iniciaram o jogo, mas os mineiros fizeram o primeiro ataque, que foi desfeito por Ivan. Russo desloca-se para a esquerda e dá optimo centro. A bola cruza o goal e vae a Tico-Tico, que cabeceia para a frente. Geraldão faz a sua primeira defesa, defendendo um shoot de Arrilaga. A linha local em bella combinação, invade a area mineira, mas Arrilaga se encarrega de inutilizar o lance, atirando por cima.

Os mineiros vão ao ataque e Lera atira por cima. O juiz marca um foul de Tico-Tico em Marcial. Sobral investe e Chico Preto concede corner, que é batido e inutilizado por Arrilaga, que cabeceia para fóra. Um minuto após o mesmo player mineiro concedeu escanteio, que foi batido por Sobral, e Vicentino arrematou para fóra. Os mineiros atacam e Alfredo, apanhando centro de Tonho, enviou violento shoot, que Dalberto defendeu com difficuldade, concedendo "corner". Pirica faz foul em Zezé. A cobrança da falta não surtiu effeito. Lera e Alfredo organizam uma carga e o keeper tricolor aparou o arremesso do meia mineiro. Geraldão defende fraco shoot de Brant.

O prelio está equilibrado, mas o Fluminense demonstra mais entendimento, dando insano trabalho á defesa visitante.

Votorantin entra violentamente em Lera, marcando o juiz o foul. Zezé cobrou a falta e Alfredo cabeceiou para fóra. Campos, collocado em "off-side", prejudicou um avanço dos seus companheiros. Dalberto defende bem um shoot de Tonho. Alfredo faz foul em Russo. Brant tirou a falta com shoot alto. Chico Preto cabeceia e a bola vae aos pés de Russo, que arremata forte. O couro recocheteou na trave lateral e foi ao fundo das rêdes. Era o primeiro ponto tricolor.

Menos de um minuto após, Sobral, da extrema, alvejou a méta de Geraldão com violento shoot. Como succedera no lance anterior, a bola chocou-se na trave e transpoz a linha de goal. Era o segundo tento do tricolor.

Os visitantes dão nova saida e, procurando desfazer a vantagem dos locaes, vão ao seu campo, mas são barrados por Ernesto. Zezé troca de posição com Tico-Tico. Arrilaga obriga Sergio a conceder "corner". Pirica tirou e Zezé salvou, depois de uma confusão na área mineira. Dalberto apara bom arremesso de Tonillo. Ernesto concede "corner", que é batido por Tonho, para fóra. Os mineiros estão descontrolados com o buraco aberto em sua defesa, devido á inefficiencia de Tico-Tico.

O jogo permanece no meio do campo durante alguns minutos, não se registrando lances de sensação. Os tricolores atacam com mais intensidade, mas os seus artilheiros fracassam sempre no arremate. Geraldão defende um shoot de Marcial.

A linha mineira está pondo em pratica um jogo alto e improductivo, porque os seus forwards são de pouca estatura, e não aproveitam. Geraldão arranca applausos aparando um arremesso de Russo. A seguir, finda o primeiro tempo com o "placard" de 2 x 0 a favor do Fluminense.

A PHASE FINAL

O Villa Nova volta ao campo com uma modificação na equipe: Neco em logar de Tonillo. Os visitantes reiniciam o prelio com um perigoso ataque inutilizado.

O Fluminense ataca mas Vicentino faz hands. Logo a seguir registra-se um novo ataque tricolor e Vicentino, depois de dribblar Chico Preto, conquistou com tiro alto, o terceiro ponto do Fluminense.

Dada a saida, Votarantim machucou-se, sendo o jogo interrompido por dois minutos. Reiniciado os mineiros atacam com intensidade, mas a defensiva tricolor não se deixou abater. Registra-se um lance de sensação: Vicentino carregou a pelota do centro do campo á area adversaria, mas precipitou-se e shootou para fóra.

Lara escapa e produz optimo centro de meia altura. Canhoto entrou de peito, mas a pelota passou rente ás traves.

Canhoto e Tonho trocam passes e vão ás proximidades da meta adversaria, mas o arremesso passou por cima.

Tião entra no logar de Canhoto. Um minuto após os mineiros investem e Tonho serve aos seus companheiros um centro rasteiro.

A bola passou em frente ao goal tricolor sem ser tocada pelos players e foi a Lara que a enviou ás rêdes com um possante shoot.

O Fluminense troca Votorantim por Delson. Dalberto pratica bella defesa ao deter um shoot de Alfredo.

O padrão de jogo decae; os players empregam-se com menos technica e mais violencia. Vicentino faz foul em Neco. Violento shoot de Tonho bateu na trave e saiu para o fundo do campo. Arrilaga provoca uma confusão na area adversaria. Chico Preto, em ultimo recurso, enviou a bola para corner. Os mineiros revidam o ataque e Ernesto fez corner, de nullo effeito.

Os locaes organizam uma carga, findando o lance com um shoot alto de Pirica. Geraldão, em lindo mergulho, defende forte arremate de Vicentino. Chico Preto concede corner, que é batido por Sobral e defendido por Geraldão. Ivan shoota de longe e o arqueiro mineiro apara com facilidade.

Russo e Alfredo atracam-se, mas os demais players intervêm para apaziguar, evitando a continuação da exhibição de "catch". Delson annulla uma carga de Alfredo e Campos. Merguiho entra no logar de Campos.

O prelio é interrompido, porque Pirica contundiu-se. Arrilaga shoota forte, mas a bola vae ás traves. Marcial salva uma perigosa carga mineira. Arrilaga faz foul em Zezé. Tonho bate a falta com shoot alto, que foi bem aproveitado por Merguiho, que, de cabeça, marcou o segundo goal mineiro.

Tião envia violento shoot que Dalberto defende com corner. Tonho bate e Tião, de cabeça, empata o jogo.

Um minuto depois o Fluminense ataca e Arrilaga emendando um magnifico centro de Pirica, conquista o goal da victoria. A assistencia invade o campo para carregar o player argentino. Coisa inédita nos campos cariocas. Foi preciso grande esforço dos guardas para que o campo ficasse livre. O juiz exige a evacuação da pista para continuar o jogo. Reiniciado este, foi interrompido dois minutos após pelo apito do chronometrista.

VARIAS NOTICIAS

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Os jogos de hontem

Em continuação ao campeonato da cidade, a Liga Carioca de Basketball fez realizar, hontem, as seguintes partidas:

BOMSUCCESSO x GRAJAHU'

No rink da Estrada do Norte travou-se hontem o esperado encontro dos quadros do Bomsuccesso e do Grajahu'.

A peleja foi dura do começo ao fim e, quando faltavam dois minutos para o seu termino, o Grajahu', que estava perdendo, reagiu com brilhantismo, logrando fazer cinco pontos, para triumphar pela contagem de 35x34.

As autoridades que funccionaram na partida foram as seguintes: arbitro, Haroldo Oest; fiscal, Alvaro Affonso; chronometristas, Newton C. de Souza; apontador, José Blanco; delegado, José Drummond Netto.

BOQUEIRAO x FLUMINENSE

Perante uma crescida assistencia, realizou-se hontem, no "rink" da Esplanada do Castello, o esperado encontro entre os quadros do Boqueirão e do Fluminense.

Após uma renhida peleja, disputada com o maximo de enthusiasmo pelos contendores, registrou-se o triumpho do "five" do Fluminense pela contagem de 16x11. O 1º tempo foi de 5x3 a favor dos tricolores.

As autoridades da partida foram estas: arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Manoel R. Moreira; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, M. Nascimento; delegado, Fouad Chalfun.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

Fluminense — Russo (6); N. Santos, Davál, Nelson Souza (1); Ernani (2), Segreto e Oliveira (7).

Boqueirão — Jocelyn (3), Albino, Areno (5); Damião, Barbosa e Aladino (2).

Russo e Segreto sairam quasi no final, por falta technica.

VILLA ISABEL x FLAMENGO

Perante uma numerosa assistencia, effectuou-se hontem a interessante partida entre os quadros do Villa Isabel e do Flamengo, considerada a mais importante da noite, dada a collocação dos disputantes.

Após uma renhida e bem movimentada peleja, verificou-se a victoria do "five" do Flamengo pela contagem de 22x11. O 1º tempo foi de 12x6 a favor dos rubro-negros.

As autoridades da partida foram as seguintes: arbitro, Affonso Lefevre; fiscal, Edisio Quartin; chronometrista, Salter de S. e Almeida; apontador, Armando G. Pereira; delegado, Alfredo Novaes.

Os quadros disputantes foram estes:

Flamengo — Waldemar (2), Pereira (2), depois Heraldo; Haroldo (2), depois Paiva (1); Pilla (10), depois Amorim, e Martinez (5). Total: 22.

Villa Isabel — Gradim (3), depois Garcia (1); Carijó, Maciel (2), depois Paulista e Maciel, America (2) e Walter (4). Total: 11.

PARTIU PARA O RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Partirá hoje com destino ao Brasil, afim de incorporar-se á equipe do Boca Juniors o meia Bazterrica, que viajará de avião.

CLASSIFICADO EM 1º LOGAR UM ENXADRISTA BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Fixada como já foi a collocação para o primeiro lugar no campeonato de xadrez, o interesse da ultima partida a ser disputada hoje concentra-se no segundo logar que é disputado pelos argentinos Placi e Pau.

Na ultima jogada causou surpresa, o facto do enxadrista brasileiro Silva Rocha conquistar o primeiro lugar entre os estrangeiros, sendo Castillo classificado em segundo lugar.

REGRESSA O DELEGADO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Embarca hoje para o Brasil o sr. Carlos Martins da Rocha, delegado da Confederação Brasileira de Desportos, que, durante a sua permanencia em Buenos Aires foi alvo de multiplas ... dos clubs locaes. O sr. Carlos Martins da Rocha declarou que regressará á Argentina em junho proximo.

PRO'CERES DA LIGA CARIOCA EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Estiveram hoje em S. Paulo os srs. Arnaldo Guinle, Bastos Padilha, Sergio Meira e Pedro de Magalhães Corrêa, conhecidos proceres da Liga Carioca de Football.

A vinda de taes proceres fazia prever que fosse chegado afinal o momento da pacificação e que a sua viagem a S. Paulo se prendesse á assignatura de qualquer documento nesse sentido. Não é impossivel, aliás, que tal tenha acontecido, mas, se aconteceu, os interessados souberam manter a respeito uma admiravel reserva. Alguma coisa de importancia ficou sem duvida resolvido. Tanto assim que os desportistas cariocas embarcaram hoje mesmo, á noite, pelo Cruzeiro do Sul, para o Rio.

Pouco antes do embarque, entrevistamos sobre o assumpto o sr. Arnaldo Guinle, que nos declarou o seguinte:

— Não é exacto que tenhamos vindo a S. Paulo para conferenciar com elementos da Liga Bandeirante. Estivemos, de facto, em reunião com os desportistas, que permanecem ao nosso lado, fieis aos seus compromissos. Precisamos combinar os meios de nos defender contra as actividades dos que nos querem prejudicar, e foi isso que nos trouxe a S. Paulo. Não estivemos em contacto com nenhum adepto da C. B. D. Em todo caso posso lhe affirmar que de nossa parte ha maxima boa vontade na união de todos os desportistas brasileiros. Pelo que nos diz respeito, não existirá o minimo impecilho á pacificação. Acceitamos a proposta da Liga de Sports da Marinha, a que, pelo que me consta, até agora a C. B. D. ainda não deu resposta. Ainda assim conto que a pacificação será para muito breve. O governo parece que está intervindo e tenho a certeza de que, dentro de pouco tempo, as coisas se harmonizarão".

A majoração dos fretes maritimos

De varios pontos do paiz chegam novos protestos

O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, recebeu os seguintes telegrammas:

"Campina Grande — Esta Associação Commercial, traduzindo justa aspiração commercio exportador algodão e importador outros productos, pede v. ex. interceder junto armadores sentido conseguir prorogação por 60 dias augmento 30% tabella fretes maritimos. Situação se encontram merece dos poderes publicos maximo empenho evitar maiores prejuizos. Convicta v. ex. acatará justo pedido confessa-se summamente agradecida. Respeitosas saudações. — João Leoncio, presidente."

— "Campina Grande — Virtude negocios realizados termos calculados base tabella fretes vigente appellamos alta comprehensão v. ex. sentido conseguir, armadores, prorogação 60 dias augmento 30%. Convencidos nosso pedido merecerá preciosa attenção v. ex., agradecidos aguardamos resultados. Respeitosas saudações. — Araujo Rique & Cia."

— "Succursal, 8 — Rio — Surprehendidos brusco e elevadissimo augmento tarifa fretes maritimos vimos ponderar v. ex. grande parte vendas productos paiz é feita para entrega dentro dois até quatro mezes. Acontece assim existirem muitas vendas feitas na base fretes até agora vigorou de forma que o augmento actual representa graves prejuizos para vendedores que não podem supportal-os. Assim expondo vimos appelar v. ex. sentido de ser suspenso no minimo por 60 dias augmento referido permittir liquidação negocios realizados regimen frete anterior. Respeitosas saudações. — Sociedade Anonyma Wharton — Pedro Muller & Cia. — Martins Pinheiro & Cia. — J. Nunes & Cia. — Manih Abond — N. Leal do Couto — Alves de Britto & Cia. — Ferreira Souza & Cia. — João Reynaldo Coutinho & Cia. — Matheis & Cia. — Lundgren, Irmão Limitada — Beck Gies & Cia. — Amoroso Costa & Cia. — Sampaio Avelino & Cia. — Presta & Cia. — Bastos & Cia. — Tertuliano Fernandes & Cia."

— "A directoria do Centro Materiaes de Construcção deparou nos jornaes que v. ex. declara que o governo não approvou ainda o augmento de fretes. Esta noticia desafoga commercio inteiro do paiz. Affirmamos v. ex. que armadores dia 9 inclusive telegrapharam pondo em vigor augmento quinze e trinta por cento sobre tabella 1929, tanto assim mercadorias embarcaram depois daquella data vêm com augmento estipulado excepto exportadores realizaram embarques esperando solução do governo. Outrosim, dia primeiro deveria entrar vigor taxa estiva e desestiva que adiaram entrando em vigor primeiro fevereiro augmento vae vinte e cinco por cento sobre madeiras. Cordiaes saudações. — Francisco Moreira da Fonseca, presidente."

— "Avenida Rio Branco, Rio, 15 — Centro Paranaense vem muito respeitosamente presença de v. ex. fazendo éco, como entidade zeladora interesses Paraná, situação afflictiva creada majoração subitanea fretes maritimos sobre productos base sua economia, herva-matte e madeiras, de trinta por cento, impossibilitando leal cumprimento contractos anteriormente feitos industriaes paranaenses. Do clarividente espirito v. ex. tantas vezes demonstrado solução importantes problemas economia brasileira, Centro Paranaense espera breve providencias acauteladoras interesses nacionaes. Respeitosas saudações. — Capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes, presidente."

O CENTRO INDUSTRIAL E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE APPELLAM PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguinte telegrammas:

"Porto Alegre, 14 — Os industriaes exportadores do Rio Grande pedem permissão para protestar perante v. ex. contra a elevação dos fretes maritimos que se fará sentir mais pesadamente neste Estado, collocando-o em situação de franca inferioridade em face daquelles que são servidos por viação ferrea. Estão confiantes de que v. ex. não deixará seja prejudicada a collectividade e o desenvolvimento da riqueza do proprio paiz, com o entravamento da expansão e intercambio entre os Estados. Respeitosas saudações. Pelo Centro Industria Fabril: A. J. Renner, presidente. — Antenor Ferraz, secretario"

"Porto Alegre — Orgão da classe commercial estamos recebendo constantes appellos para intervir junto v. ex. afim de não permittir a alta dos fretes de cabotagem que a ser effectivada anniquillará a producção rio grandense, consumida por outros Estados. A producção não comporta novos onus de forma alguma. Contamos com o patrocinio de v. ex. no sentido da resolução favoravel, permittindo-nos suggerir a creação de uma commissão mixta composta de armadores, commerciantes e productores, com o fim da solução definitiva do assumpto. Prompta a collaborar com v. ex. neste sentido, confiamos no alto espirito de justiça de v. ex. Saudações cordeaes. — Oswaldo Barcellos da Silva, presidente da Associação Commercial de Porto Alegre."

O AUGMENTO DAS TARIFAS DE FRETES NA S. PAULO RAILWAY

S. PAULO, 15 — (Agencia Meridional) — Como se sabe, pois está em foco o assumpto, foi concedido pelo governo federal o augmento nas tarifas de fretes da S. Paulo Railway. A noticia dessa majoração extraordinaria repercutiu, como era de esperar-se, de maneira bastante desfavoravel nos meios dos productores caféeiros.

A proposito dos protestos que surgiram e que registramos, os "Diarios Associados" procuraram avistar-se com o sr. S. G. Wellington, superintendente da S. Paulo Railway. Desejavamos ouvil-o a respeito do momentoso assumpto da majoração dos fretes na tarifa da S. Paulo Railway.

Scientificado do nosso desejo, s. s. nos recebeu promptamente, declarando-nos o seguinte:

— "O governo federal aboliu as tarifas cambiaes — que variavam com o cambio, determinando expressamente que fossem estudadas as novas tarifas.

E de facto ellas mereceram serio e demorado estudo por parte de uma commissão de engenheiros technicos encarregados desse trabalho.

Aliás — disse-nos s. s. — foram ouvidos nos estudos supplementares que se fizeram no sentido de criar novas tarifas os principaes interessados no caso em apreço. Não foi a S. Paulo Railway quem tomou a iniciativa de majorar os fretes. Em absoluto. A iniciativa — e nem podia ser de outra maneira — partiu da commissão nomeada pelo governo federal a que eu me referi ha pouco.

Nada mais poderei dizer — finalizou o sr. Wellington — a respeito desse assumpto. Quem poderia explicar technicamente as razões dessa subita majoração de que os jornaes estão tratando são os proprios engenheiros nomeados pelo governo e que fizeram parte da commissão.

Ardeu o deposito de serragem

UM PRINCIPIO DE INCENDIO DEBELLADO FACILMENTE

Cerca das 21 horas de hontem, manifestou-se um principio de incendio no deposito de serragem da serraria da firma Pagani & Cartier, situado á rua D. Julia ns. 99 a 107.

Nos fundos do edificio da referida serraria existe um deposito de serragem.

Hontem, por motivos que ainda não foram convenientemente apurados, o accumulo de detrictos de madeira entrou a arder.

Solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, compareceu o 1º soccorro da estação Central, commandado pelo tenente Diogenes, tendo como encarregado d's manobras dagua o capitão Octavio.

Os bombeiros trabalharam pouco, pois o sinistro foi pequeno e debellado com facilidade.

Compareceu ao local o commissario Antenor Freire, de serviço no 14º districto policial, dirigindo o policiamento, auxiliado pelo cabo n. 90 da 4ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar.

Não houve prejuizos materiaes a registrar.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 33.8

MINIMA: 23.8

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Estados do sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada até Paraná e em declinio nos demais Estados.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul em Santa Catharina e Rio Grande do Sul, rajadas muito frescas.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil está sujeito a ventos fortes variaveis.

PAGAMENTOS

Caixa de Amortização

Pagamento de juros do 2º semestre de 1934.

Pagam-se nos dias 16 e 17 de janeiro, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra M; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações numeros 230 a 300; Diversas Emissões, relações numeros: 2546 a 3.300.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas. — Listas de casas commerciaes, pagam-se no dia 16, ás de numeros 421 — 422 — 424 a 430 — 433 e 436. — No dia 17 ás de numeros: 437 a 439 — 441 — 443 — 449 a 456.